ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.109

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PARA ACABAR COM O JÔGO

O abono será discutido hoje: Câmara

O projeto de abono especial ao funcionalismo será discutido, hoje, na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados que examinará o parecer do deputado Benjamin Farah e as emendas à matéria.

O parecer do sr. Benjamin Farah torna o abono estensivo a tôdas as categorias de servidores, inclusive os contratados mas, ainda assim, o sr. Lopo Coelho considera o projeto "um engodo tremendo, pois na realidade significa uma protelação do plano de classificação dos cargos por uma solução temporária".

AS ALTERAÇÕES

São as seguintes as modificações introduzidas no projeto pelo sr. Benjamim Farah:

1.º — Nenhum servidor, civil ou militar, de qualquer categoria ou situção jurídica será excluido do abono. Todos o receberão, portanto, inclusive os interinos admitidos após a vigência da lei do abono de emergência (Lei n. 1.765, de 1952). Também os temporários, os contratados que exercem função permanente e os que recebem à conta das economias administrativas (como por exemplo os de certas repartições dos Ministérios Militares). Ainda serão beneficiados pelo abono aqueles que prestam serviços executados em regime de acôrdo entde a União e os Estados, os que recebem pela verba Serviços e Encargos e o pessoal de obras.

2.º — Outra importante inovação se refere ao pessoal das autarquias. O Govêrno propunha que fossem os servidores autárquicos beneficiados, mas sòmente quando o permitissem os recursos econômicos das entidades autárquicas. No parecer, o depu-

(Conclui na 2.ª página)

Café quebra o protocolo

O presidente Café Filho quebrou, ontem, à noite, o protocolo presidencial comparecendo espontâneamente a sessão noturna da Câmara – fato possivelmente inédito no curso da vida republicana brasileira – onde se demorou palestrando com os parlamentares, nos corredores e, com os jornalistas, na Sala de Imprensa.

O presidente Café Filho estava acompanhado do Chefe da Casa Civil da Presidência, sr. Monteiro de Castro.

Relembrando...

Falando aos jornalistas o presidente Café Filho explicou que passando de automóvel em companhia do sr. Monteiro de Castro pelas imediações da Câmara notou que as luzes estavam acesas. Lembrou-se dos tempos em que fôra parlamentar e resolveu rever os amigos e com êles conversar. E era o que fazia.

A sessão noturna

Na sessão noturna de ontem, especialmente convocada para discussão da emenda parlamentarista, falaram os srs. Coelho de Sousa, Nelson Omegna e Luís Garcia todos favoráveis à emenda Pila.

A sessão foi interrompida para aprovação de várias urgências, pois várias proposições que se encontram na Câmara, como o abono ao funcionalismo se não forem aprovadas até o dia 15 (amanhã), quando termina o prazo da atual legislatura, perderão tôda a possibilidade de serem executadas.

Sessão matutina hoje

Hoje, haverá sessão, pela manhã, com o fim especial de serem votados os projetos em regime de urgência, inclusive o do abono aos servidores da União.



Flagrante da mesa-redonda que debateu, ontem, o problema do jôgo, vendo-se o sr. Herbert Moses, o ministro Seabra Fagundes e o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil

Sugerida reunião de todos os chefes de polícia estaduais

A reforma da Constituição para permitir a intervenção da União nos Estados com objetivo de zelar pela aplicação de lei federal — foi a sugestão aceita pela unanimidade dos presentes à mesa redonda promovida pelo ministro da Justiça para fixar a competência da União em face do jôgo nos Estados.

Duas medidas foram sugeridas, sem que houvesse acôrdo sobre o assunto, manisfestando-se o sr. Seabra Fagundes simpático a elas: a reunião no Rio dos chefes de Polícia dos Estados para estudo de medidas conjuntas de repressão à jogatina e a promoção de convênios entre o govêrno federal e os governos estaduais para acertar a cooperação federal na repressão policial à contravenção do jogo.

Debates memoraveis

O Ministro da Justiça, o ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, o ministro Elmano Cruz, do Tribunal Federal de Recursos, os deputados Afonso Arinos e Tarso Dutra, o professor Oscar Stevenson, o sr. Prudente de Morais, neto, o deputado Alberto Torres, delegações da Ordem dos Advogados e do Instituto dos Advogados e numerosos jornalistas participaram dos debates mais memoráveis que o sr. Herbert Moses, como presidente da ABI, e segundo declarações que fez no encerramento, jamais presidiu. Na animação das discussões, dois ou três agentes de interêsses do jôgo tentaram desviar o debate com a defesa ostensiva da legalização da jogatina.

A mesa redonda

A competência da União em face do jôgo nos Estados foi debatida ontem durante três horas na ABI pelo Ministro da Justiça, parlamentares e jornalistas, surgindo algumas sugestões para uma atitude mais ativa do Govêrno Federal no combate à jogatina, em algumas unidades da Federação.

A mesa redonda foi presidida pelo sr. Herbert Moses, que deu início aos debates precisamente às 21 horas. O ministro Seabra Fagundes, a quem se deve a iniciativa, explicou suas origens, reportando-se às críticas da imprensa à ineficácia dos métodos de combate ao jôgo da parte do Govêrno Federal, observando que as sugestões que lhe foram feitas haviam sido já postas em prática. Citou as instruções dadas aos Procuradores da República nos Estados para que investiguem a prática da contravenção, representando junto às autoridades locais sugerindo providências cabíveis. Essa pesquisa no Brasil inteiro era o que lhe parecia ser possível em face das limitações da competência da União. Entretanto, abriu o assunto ao debate numa demonstração de sua boa vontade em contribuir para a repressão ao jôgo.

Convênio com os Estados

O ministro Elmano Cruz, do Tribunal de Recursos, fêz a primeira sugestão, propondo que a

(Conclui na 2ª pagina)

Nota de Mariani: caso do B.N.I.

A propósito de notícia publicada ontem, 13, num vespertino desta capital, o gabinete do presidente do Banco do Brasil distribuiu a seguinte nota:

«Não é exato que a Superinten-

(Conclui na 2ª pagina)

Caiado: Gregório era bajulado por gente graúda



Durante mais de quatro horas, o general Caiado de Castro depôs, ontem, como testemunha da defesa de Climério, no processo de Toneleros

— Sou levado a acreditar que alguém influiu junto a Gregório Fortunato para o cometimento criminoso, mas devo excluir qualquer pessoa ligada por parentesco a Vargas, pois o atentado da Rua Toneleros foi o pior serviço que se lhe poderia prestar, e ao País.

Esta a afirmativa do general Caiado de Castro, ex-Chefe da Casa Militar da Presidência da República, durante o seu depoimento ante o juiz Costa Carvalho, prestado ontem, no Tribunal do Juri, na qualidade de testemunha da defesa de Climério Euribes de Almeida.

BAJULADO

O general declarou, também, que o ex-Chefe da Guarda Pessoal da Presidência da República era constantemente bajulado por figuras de alta categoria política e social.

Não desmaiou

Respondendo ao advogado da viuva do Major Vaz (sr. Hugo Baldessarini), que lhe perguntara se, após ter notícia do suicídio do Presidente Vargas, tivera um desmaio, respondeu a testemunha:

— Não vejo nenhuma relação desta pergunta com a apuração dos fatos em tela. Entretanto, mesmo assim vou respondê-la: absolutamente não desmaiei. E' bem verdade que, ao saber da notícia, senti,

(Conclui na 2ª pagina)

Onde e quando Café vai depor?

O juiz Costa Carvalho, da 1.ª Vara Criminal, oficiou, ontem, ao Presidente da República, perguntando quando, onde, e como o sr. Café Filho deseja depôr, no processo do crime da Rua Toneleros, na qualidade de testemunha invocada pela defesa de Climério Eurides de Almeida.

O ofício deverá chegar à Presidência da República ainda hoje, de modo que, talvez ainda esta semana, o Chefe da Nação indicará as condições para a prestação de seu depoimento.

Confiança no democrata

O juiz Costa Carvalho, comunicando ontem os têrmos de seu ofício, manifestou sua confiança em que o sr. Café Filho facilite os meios para ser ouvido, ao dizer:

– O Presidente é um homem democrata. E' bem possível que êle queira vir depor aqui mesmo, no Tribunal do Júri.

Tito não será o Diretor da Fazenda

Ainda não se sabe, ao certo, quem será o novo diretor geral da Fazenda Nacional, em substituição ao sr. Raimundo Brygido Borba, que se demitiu do cargo, sexta-feira última, em carta dirigida ao ministro Eugênio Gudin.

Todavia, podemos informar com precisão que o primeiro convidado para assumir o pôsto foi o sr. Tito de Resende, que declinou do convite.

À vista disso, foi dirigido idêntico convite ao sr. Paulo Lira, que já desempenhou o cargo, durante algum tempo. Sabemos, também, que o mesmo está relutando em aceitar o pôsto.

Homenagem a Jacinto de Thormes por 10 anos de imprensa

A entrega de um pijama decididamente listrado ao cronista social do DC, Jacinto de Thormes, durante o seu programa "Nós, os gatos", de domingo último, na Rádio Mayrink Veiga, foi o ponto marcante do coquetel de surpresa que lhe ofereceram jornalistas, radialistas figuras de destaque da sociedade e amigos em geral, pelo transcurso do 10.º aniversário de Manoel Bernardez, que é Muller, no jornalismo.

AS SAUDAÇÕES

O inventor da palavra "colunismo" foi saudado pelo sr. Herbert Moses, presidente da ABI, pelos jornalistas Prudente de Morais, neto, cronista parlamentar do D. C., Gustavo Dória, crítico teatral de "O Globo", que o in-

(Conclui na 2ª pagina)

Licença para Café ir à Bolívia; novo juiz do TFR

Chegou ontem, à noite, ao Senado, mensagem presidencial solicitando licença ao Congresso para ausentar-se do país, em data a ser oportunamente fixada.

A licença prende-se à próxima viagem do sr. Café Filho à Bolívia, onde inaugurará o novo trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Ontem, à noite, foi encerrada a discussão da emenda constitucional que estabelece a autonomia do Distrito Federal e que será votada na sessão de hoje, à tarde, por requerimento do senador Mozart Lago.

Foi aprovado o projeto que estabelece a nova divisão territorial e administrativa do Território do Rio Branco e o crédito de Cr$ 332.880.000 para fazer face às despesas.

Novo Ministro

Outra mensagem presidencial que chegou, ontem, ao Senado refere-se ao preenchimento de vaga no Supremo Tribunal Federal de Recursos para a qual foi indicado o desembargador Artur de Sousa Marinho.

Parecer, hoje, contra o projeto Arinos

O deputado Ulisses Guimarães apresentará parecer, hoje, na Comissão de Justiça, ao projeto do sr. Afonso Arinos dispondo sôbre alianças partidárias com a transferência da votação. Vai pedir a rejeição pela inconveniência e inconstitucionalidade da medida.

Acredita-se que o parecer do sr. Ulisses Guimarães, interpretando o ponto de vista partidário, pessedista, terá a sua votação suspensa em virtude de requerimento que será apresentado na ocasião, pois a Comissão terá de manifestar-se novamente sôbre a matéria já transformada em emenda ao projeto de Lei Eleitoral. O autor da emenda é o deputado Aliomar Baleeiro que a defende como corolário à tese da maioria absoluta.

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

AS BAIANAS VÃO AO CATETE



De bata branca e engomada sôbre a saia rodada, limpa e digna, dez baianas foram, ontem, ao Catete, pedir que o presidente Café Filho da guerra desigual e impiedosa que, em nome do progresso, acaba de lhes declarar a Prefeitura. A arma municipal é o "Rapa", que sai pelas ruas apreendendo os tabuleiros de doces e bolinhos. Foram as baianas ao Catete, tôdas com lágrimas nos olhos, suplicar do Presidente da República uma providência contra o "Rapa". Hoje à tarde, as dez baianas vão ser recebidas e vão dizer ao sr. Café Filho que, por causa do "Rapa", 805 baianas (autênticas, com carteira de identidade e de saúde, estão sem trabalhar há uma semana: que há uma semana 805 baianas trocaram a atividade licita de vender doces em caixas higiênicas pela vergonha de pedir esmolas

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas e trovoadas
TEMPERATURA: em declínio
VENTOS: do quadrante sul, com rajadas muito frescas
MAXIMA: 30.8
MINIMA: 20.8

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Não há fumaça sem fogo ★



A semana passada transbordou de misteriosas ameaças. Dizia-se nas esquinas que um grupo de coronéis não estava contente com o rumo que tomavam as coisas, quanto às candidaturas à sucessão presidencial. Na Bahia, rezam as notícias telegráficas, um foca da imprensa local chegou a interpelar o presidente João Café Filho indagando se ia mesmo haver golpe. Café Filho retrucou que não e acrescentou: "intrigas da oposição", em que aliás sempre foi tido na conta de mestre consumado.

Premeditassem, porém, os bravos coronéis, dar um golpe nas constituições, e não o diriam a ninguém. Nem ao doutor Café Filho. Em todo caso, cumpria-nos por dever de ofício, indagar as raízes da verossimilhança do boato porque não há fumaça sem fogo. A mola central do boato (segundo apuramos) está no teorema: "A revolução de 24 de agôsto continua". Mas a verdade histórica é que na manhã de 24 de agôsto não houve revolução, nem golpe, nem alteração alguma. Houve substituição e sucessão em virtude do falecimento voluntário do titular da Presidência da República. Dêsse fato pacífico (e até certo ponto comezinho) em diante, é que poderia ter havido, não diremos revolução, golpe ou alteração, mas um saneamento, uma desinfecção, uma recuperação de honestidade e decência na política do país, visto que os sucessores, condenando altamente a desordem e a corrupção do regime gregoriano, sempre proclamaram a necessidade de o expurgar severamente.

Entretanto, até esta última viagem de demonstração da faixa presidencial no torrão natal, ainda o país não viu nem ouviu nenhuma exibição prática da nova política do binômio competência e honradez, salvo o resmungo contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, porque se apresentou pelo braço do genro do velho Vargas, que entretanto já passou a genro do doutor Café Filho, sendo hoje (como sempre foi no regime anterior) um dos pilares do govêrno.

De modo que, Peixotão, há dezesseis anos oligarca familiar, no pleno domínio do Estado do Rio, em cujo pôsto enriqueceu e aos amigos, desmandando-se na sua política e administração, prejudicando e humilhando um povo digno de melhor sorte, pode continuar tranquilamente, que não lhe virá mal por isso. Agora, se o mesmo Peixotão, pulando por cima do caixão do sogro, obteve firmar-se na presidência do PSD — então, Deus nos acuda!

Mas quem facilitou a permanência pessedista do Peixotão depois que perdera seu significado de calço de dona Alzira nos favores do velho Vargas? Foi o doutor Etelvino Lins, que, depois de combinar aqui no Rio a caducidade de um mandato que nada mais significava, chegando a Recife pôs uma entrevista pacificadora e unionista, indultando e conservando Peixotão na presidência do Partido também por motivos de delicadeza moral. Assim, em consequência da generosidade do Governador de Pernambuco, tôda atividade justamente repressiva da nova política – agora do govêrno, depois de ter lutado bravamente na oposição — perdeu quase tôda substância na complacência, na compatibilidade, na cumplicidade com os erros, abusos e crimes do oligarca familiar no govêrno fluminense.

Por tudo isso, também nós não acreditamos no golpe dos coronéis contra a candidatura do ilustre Governador do Estado de Minas, que o país está recebendo muito bem, na esperança de uma renovação do seu govêrno na base de uma política civilista, constitucionalista, democratico-trabalhista. Se o doutor Café Filho não se arreceia de levar um golpe no seu fim de mandato, é claro que também não se preocupa de responsabilidades governamentais. Por isso os coronéis devem se aquietar. Para desigualdades e transações não poderão contar com a opinião pública, como para iniciativas sinceras e corajosas já não parecem contar com o substituto do velho Vargas.

J. E. DE MACEDO SOARES

INCOERÊNCIA DEMOCRÁTICA

As leis, no Distrito Federal, são elaboradas por Câmara eleita, vetadas por Prefeito nomeado e julgadas por representantes que não foram escolhidos pelo Povo Carioca.

Carta do Vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, ao Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, pela autonomia do Distrito Federal.

O vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, escreveu a seguinte carta ao sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados:

6 de dezembro de 1954

Excelentíssimo senhor **Doutor Nereu Ramos**, digníssimo Presidente da Câmara dos Deputados.

Saudações atenciosas

A Câmara dos Deputados apreciará brevemente o projeto de reforma constitucional, que visa dar autonomia ao Distrito Federal. A Cidade do Rio de Janeiro espera o apoio de Vossa Excelência para sua antiga aspiração. Entre outras capitais São Paulo, Santos, Florianópolis, Belo Horizonte, Recife e Niterói já possuem autonomia. Sòmente a do Rio de Janeiro vem sendo procrastinada. O que se tem conseguido até agora há sido à custa de grande luta. Por que essa preocupação de evitar que o Rio de Janeiro tenha autonomia? Por ser a sede do Govêrno Federal? Tal circunstância não contraindica a concessão de autonomia. Também São Paulo, Florianópolis, Belo Horizonte, Recife e Niterói, importantes capitais são sede de dois govêrnos, o estadual e o local, como a Cidade do Rio de Janeiro o é de dois governos, o federal e o local, e a concessão de autonomia, àquelas cidades, não revelou, na prática, que a medida houvesse sido nociva. Os dois govêrnos podem coexistir harmônicamente, sem que surjam conflitos de atribuições ou de jurisdição, os únicos que poderiam perturbar a convivência pafífica dêles. Basta dizer que umas e outra estão bem definidas constitucionalmente. Washington é o exemplo sempre citado de uma sede de govêrno sem autonomia política. E, por constituir uma exceção antidemocrática no seio da República norte-americana, o valoroso general D. Eisenhower, Presidente dos EE. UU., quando de sua campanha eleitoral, consubstanciou em sua plantaforma de candidato a autonomia da Cidade de Washington.

O regime atual é que se configura como perturbador da vida administrativa da Cidade do Rio de Janeiro. As substituições periódicas dos prefeitos, dentro do mesmo quinquênio de govêrno federal, acarretam grandes transtôrnos na administração da metrópole. O sucessor traz sempre novas idéias, novo programa, novos planos de obras, de sorte que, de modo geral, põe de lado o que projetara e vinha executando o antecessor, resultando dessa descontinuidade da obra administrativa os maiores prejuízos para a Cidade. Se o prefeito fôsse eleito, como o é a Câmara do Distrito Federal, teria prazo definido de govêrno, projetaria programa exequível, assumiria compromissos antecipados com o povo e poderia levá-los a têrmo.

Porque a Cidade do Rio de Janeiro é a sede do Govêrno Federal, nada justificaria que vivesse êle a interferir nos negócios administrativos locais, como no caso de água (poços artesianos), em que tanto dinheiro se gastou e nada se fêz. O Govêrno Federal é um verdadeiro supervisor, a gerir o concêrto das unidades federativas em seu conjunto, mas sem intromissão, mòrmente não planificada, na administração de qualquer delas. O Distrito Federal, em sua fisionomia política atual, é uma verdadeira aberração democrática. E' o Povo que faz as leis. A feitura da lei abrange o ciclo total, desde a elaboração e apresentação até o julgamento do eventual veto. O Distrito Federal tem uma câmara eleita pelo Povo (Poder Legislativo), mas o prefeito (Poder Executivo) é de livre nomeação do Presidente da República, e os vetos são julgados por câmara estranha ao Distrito Federal (Senado da República). A Cidade do Rio de Janeiro — o potencial Estado da Guanabara, segundo o § 4.º do art. 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias — é, assim, unidade federativa, dum país democrático, que vive fora da democracia. Nela o Povo, através de seus representantes, vota as leis; um Prefeito não eleito pelo Povo tem o poder de se contrapor a essas leis e vetá-las (primeiro golpe na Democracia); e os vetos são julgados não pelo Povo da Cidade, através de seus representantes, mas pelos Senadores — representantes de populações que não são a da Cidade (segundo golpe na Democracia).

O Povo da Cidade do Rio de Janeiro confia no espírito democrático, no senso da justiça e na alta experiência da Câmara dos Deputados, tão bem representada pelo seu ilustre Presidente — a grande figura da política nacional que é NEREU RAMOS.

Dirijo-me a Vossa Excelência — como cidadão, representante do Povo carioca e — Presidente do Poder Legislativo — esperançado de poder vir a contar com o concurso da inteligência e do tirocínio parlamentar de Vossa Excelência, a prol do bom êxito da campanha democrática pela concessão de autonomia do Distrito Federal.

A Cidade do Rio de Janeiro ficará eternamente reconhecida ao grande líder nacional.

Receba Vossa Excelência, neste ensejo, a expressão de meu mais elevado aprêço.

LEVY NÉVES — Presidente

CAIADO: . . .

como brasileiro, como soldado e como admirador do Presidente, um tremendo choque emocional. Mas não cheguei a desmaiar, como se noticiou.

Gregório e a guarda

— A guarda pessoal — disse, mais adiante, o sr. Caiado de Castro — era dirigida por Gregório, que requisitava elementos para a mesma. Não me lembro se algum dia assinei algum ofício de requisição de policiais para a Guarda, pois o movimento de papéis era muito grande. A Guarda era subordinada diretamente à Chefia do Gabinete Militar, mas eu não tinha nela nenhuma interferência. Gregório, em quem depositávamos toda confiança, era quem a organizava.

Licença de Vargas

Ressaltou, tambem, o general, que era pensamento do sr. Getulio Vargas, manifestado antes do crime, de licenciar-se por uns dois ou três meses, a fim de descansar. Após o crime, at estemunha achando oportuna a ocasião, aconselhou-o a que assim procedesse, mas Vargas respondeu que ia pensar.

Prestígio de Gregório

Perguntado se Gregório tinha realmente prestígio e se era procurado por muita gente, respondeu:

- Um dos defeitos nossos é o de procurarmos nos aproximar de gente do Govêrno, seja quem fôr, a fim de fazer pedidos. Gregório era procurado por uma infinidade de pessoas. Era bajulado, mesmo, por figurões de alta categoria política e social.

A guarda

Falando sôbre a constituição da Guarda, disse o general Caiado que ela não era constituída de bandidos e assassinos, conforme os jornais propalam.

- Pelo contrário — continuou — era constituída de gente muito boa, inclusive estudantes de Direito, que recebiam gratificações para ajuda de estudos. Quanto à verba secreta da polícia, destinada à Guarda, não era tão vultosa como se afirma. Soube pelos jornais, que o SESI destinava determinada quantia à Guarda, mas não posso afirmar se, realmente, isso ocorria. Gregório se comunicava diretamente com o Presidente sôbre qualquer problema da Guarda.

Confiança em Gregório

- Até o dia do crime - declarou o general, apreciando a figura do Fortunato - Gregório gozava de geral simpatia, por parte de todos do Palácio, Correto, leal ao Presidente, respeitador, só acreditei na sua participação no crime no dia em que li as suas confissões perante as autoridades militares. Jamais poderia eu pensar que Gregório, que tenho na conta de um homem inteligente, estivesse envolvido num caso como este, tão mal dirigido, a ponto de as diligências policiais, desde o primeiro dia, se encaminharem para o Palácio.

Inquérito no Galeão

Sôbre o Inquérito Policial Militar do Galeão, disse a testemunha não ter nenhuma objeção a lhe fazer, a não ser quanto ao fato de tôdas as notícias das diligências terem chegado ao conhecimento do Govêrno apenas através dos jornais. Disse também que sempre participou dos movimentos anti-getulistas durante os 15 anos de poder discricionário, o que lhe permite afirmar o propósito de Getúlio Vargas, de conduzir seu último govêrno dentro dos limites constitucionais.

A irritação

O general Caiado de Castro apresentou-se para depor, sozinho, de terno cinza e semblante calmo. Essa calma só se alterou quando o advogado Baldessarini perguntou se a testemunha admitia qualquer participação de Vargas no crime, ao que respondeu:

- Absolutamente não. O Presidente seria incapaz de tal atitude.

O ABONO SERÁ...

tado Benjamim Farah manda taxativamente que se lhes pague o abono, nem que seja necessaria suplementação do Govêrno às autarquias, caso não tenham base financeira para efetuar os pagamentos.

3.º — Também, segundo o parecer, ficou assegurada a situação do pessoal das ferrovias administradas pela União, em regime autárquico ou outro, de natureza especial. As emprêsas pagarão o abono, embora tenham de ser suplementadas pelo Govêrno, na hipótese de serem deficitárias.

4.º — Outro ponto importante do parecer do deputado Benjamim Farah é aquele em que manda elevar de 50% para 70% o abono para os inativos ou pensionistas, civis e militares.

5.º — Estavam excluidos do abono todos os civis menores que ganhassem acima de Cr$ 1.200,00. No parecer Farah foi estabelecido que terão direito a 50% do abono a que fizer jús o adulto de referência ou padrão equivalente, fixado porém, para todos os menores o vencimento mínimo de Cr$ 1.200,00.

Os debates

Lido o relatório, e o substitutivo, houvel igeiros debates, verificando-se que a maioria dos membros presentes da comissão estavam contra a votação imediata da matéria. Na opinião do sr. Lopo Coelho, o projeto é um engôdo tremendo, pois na

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

realidade significa uma protelação do plano de classificação de cargos, por uma solução temporária. Manifestou o seu desejo de votar a matéria, mas votar com consciência. Depois de algumas outras intervenções, tôdas contra qualquer espécie de açodamento, o sr. Armando Correia apresentou seu requerimento, solicitando a publicação do parecer e das emendas, ficando convocada uma reunião para às dez horas de hoje.

HOMENAGEM...

troduziram no jornalismo), e Pompeu de Sousa, chefe da redação do D.C., pelo embaixador Maurício Nabuco, pela bonita senhora Joel Monteiro, representando as Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil, e pelo jornalista Mário Filho, diretor do "Jornal dos Sports".

Agradecimento

Agradecendo, Maneco de Thormes realizou um breve discurso, cheio de recordações e dirigido a cada um dos que o saudaram, discurso êsse interrompido pela sra. Jorge Guinle, que o abraçou e beijou, sob os aplausos de todos os presentes.

Presença

Além dos citados, estavam presentes à homenagem, os casais Carlos Eduardo de Souza Campos, Alvaro Catão, Waldemir Salem, Carlos Machado, as senhoras Luciano Crespi e Maria Celina Simon, o cronista social Peter, a cronista Marilú Montenegro, as srtas. Carmen Salem e Marilú Crespi, o diretor da Rádio Mayrink Veiga, sr. Luis Vassaio, os srs. Waldemar Boyunga, Murilo Moreira, Carlos Eiras, Daniel Tolipan, o cronista Antônio Maria, o locutor Aurélio de Andrade, o sr. Enoy Pontes Teixeira, o sr. Harry Stone, o pianista Sacha.

A carta materna

O embaixador Maurício Nabuco, amigo da família Bernardez Muller, pediu fôsse lida a carta, especialmente enviada de Lima (Peru), pela sra. Marquesa Longo de Vinchietaro (née Negra Bernardez), mãe de Jacinto de Thormes. A carta está assim redigida:

"Maneco de Thormes.

Você sabe quem está falando? Dizem que já vão dez anos que você escreve. Não será exagêro? Estou vendo você com um livro nas mãos e os olhos na praia e na bola. Estou ouvindo as palavras de sempre: Olha o livro, Maneco! Sai da janela, Maneco! Aprende a ler, Manéco! Será que tudo isso está tão longe?

O Rio de Janeiro é, para mim, uma mancha de luz. A luz que me serviu durante a guerra, que me deu nervos durante os vôos do meu general e durante os bombardeios. Luz que manteve firme a minha fé na volta e, dentro dessa luz, os meus pequenos Lauro e Manuel. Meus pequenos de chuteiras amarelas e camisas do Botafogo, passeando pelo meu braço na avenida Rio Branco. Meus pequenos, carregando para casa teams inteiros de futebol de praia, de pé no chão e fome desvairada. Meus pequenos, roucos e aos bofetões, defendendo o mocinho do cinema. Meus pequenos, no Colegio Militar e no Pedro II, e, aí, o adeus aos meus pequenos. A guerra, os anos de silêncio absoluto. A dôr do continuado esforço — não pensar para não desesperar. A dura e teimosia vontade de viver para voltar. E um dia, a misericórdia de Deus, abrindo o caminho da volta. Rio de Janeiro, Rio, a mancha de luz, como uma benção grande. E os meus pequenos, onde estão os meus pequenos? Lauro lá vais, em alto mar rumo ao seu pôrto, e já com mulher própria, a minha Lourdes querida. Maneco, o garotinho alegre e pestanudo, está assim, grande de chapéu chato e cachimbo na boca. Um Jacinto de Thormes! Muito cresceram, muito aprenderam, longe de mim, os meus filhos brasileiros. Maneco, dê um abraço "grandazo", como se diz aqui em Lima, a êsses amigos que permitiram que você entrasse, um dia, na palpitante vida de jornal. E' seu terreno, e digo sem pudor que você escreve que é uma delícia. Fico rindo feliz, muitas vezes surpreendida e feliz, e penso no que diria o seu avô Bernandez, aquele extraordinário jornalista, se pudesse ler, hoje, a coluna do neto. Feliz aniversário, Maneco de Thormes. Vá com Deus, meu querido. Sua mãe aperta você bem forte contra o peito".

Primeiro salário

Prudente de Morais, neto, e Gustavo Dória discursaram, lembrando o início da carreira jornalística de Jacinto, e como foi difícil convencê-lo a aceitar os Cr$ 400,00 de seu primeiro pagamento.

O inovador

O sr. Herbert Moses ressaltou o espírito inovador do homenageado e o sucesso do seu programa "Nós, os gatos", um e outro dignos da homenagem que lhe prestava à ABI, pela palavra de seu presidente.

O dono da novidade

O jornalista Pompeu de Souza explicou a razão do sucesso do nosso Maneco, dizendo que "jornalismo é, sobretudo, novidade, e Jacinto continua a ser um sucesso porque, neste 10 anos, ainda não apareceu nada de novo. Os que chegaram era todos cópias da idéia do Jacinto, que transformara a palavra "colunist" dos norte-americanos, inventando a palavra brasileira "Colunismo".

O esportista

O sr. Mário Filho, diretor do "Jornal dos Sports", respondeu afirmativamente à pergunta: — "Acredita que Jacinto de Thormes chegue a comemorar, um dia, 10 anos de colunas esportivas?", e acrescentou que, em sua coluna esportiva (— "E agora, José?"), no jornal que dirige, o Menaco tinha sido uma "descoberta" igual à da coluna social, pois o êxito do cronista social do DC se confunde com o do cronita esportivo do "Jornal dos Sports".

NOTA DE . . .

dência da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescontos, exercidas pelo Presidente do Banco do Brasil, hajam criado qualquer dificuldade à assistência solicitada aquêles órgãos pelo Banco Nacional Interamericano, para atender às retiradas anormais de depósitos que vinha sofrendo desde o Govêrno passado. Essa assistência elevou-se, só pela Caixa de Mobilização Bancária, a Cr$ 264 milhões, dos quais Cr$ .. 156 milhões, em número redondos, concedidos na atual administração, e sòmente foi suspensa quando se tornou patente que não era possível sustar a corrida de depósitos do Banco.

«Não é tampouco verdade que «um grupo financeiro baiano», no qual tenha interêsse o Presidente do Banco do Brasil, haja participado de entendimento, «sob a supervisão da SUMOC», para aquisição do Banco Nacional Interamericano». As notícias que, nêsse sentido, têm sido veiculadas e cuja procedência é duvidosa, referem-se, preferentemente, ao grupo da Aliança da Bahia Capitalização, com o qual o Presidente do Banco do Brasil não mantém qualquer ligação econômica. De parte do Banco da Bahia, ao qual, como é notório, é ligado o sr. Clemente Mariani, não há nenhum interêsse em assumir responsabilidades que não se harmonizariam com a sua tradicional orientação de Banco dedicado apenas ao financiamento de operações tipicamente comerciais».

REFORMADA . . .

União promova convênios com os Estados para cooperar na repressão ao crime. O artigo 18, § 3.º da Constituição faculta êsses convênios pelos quais a União é delegada de serviços e a aplicação de leis estaduais. O ministro Nelson Hungria protestou contra a idéia, por considerá-la ofensiva à autonomia estadual. O Estado — disse — não pode renunciar a um direito; a delegacia para execução de serviços deve ser interpretada em sentido restrito, referindo-se a serviços para os quais o Estado não tem capacidade econômica. O sr. Goncalves de Oliveira, Consultor Geral da República, considerou a sugestão do ministro Cruz inconstitucional, declarando que, a seu ver, a questão é puramente política, sòmente podendo ser resolvida pelo povo, nas eleições, com a destituição dos administradores corruptos. O sr. Elmano Cruz disse que êsse processo é precário e lembrou a recente eleição do sr. Durso, conhecido bicheiro, para uma cadeira na Câmara Municipal.

O ministro Hungria, com a palavra, declarou que a Constituição e as leis praticamente não oferecem brecha à União para forçar os Estados a reprimir o jogo. Acentuou que a Constituição de 1946 quebrou uma tradição que vinha de 1891 — a da intervenção para assegurar a aplicação de leis federais. Lembrou que a lei n. 1.069 de 1950 declara crime infração de leis federais de ordem pública, mas a responsabilidade sòmente pode ser promovida pelo Ministério Público Estadual. Resta, assim, uma solução precaria: apelo suasório do Ministério Publico Federal ao Estadual para que zelasse pelo cumprimento da lei federais, sugerindo que se convoque uma reunião de procuradores gerais e chefes de Polícia dos Estados e, em face da inviabilidade da formula dos convenios, criar um serviço de investigação discreta, composto de agentes do D.F.S.P., para localizar nos Estados os focos de jogatina. O sr. Milton Barbosa, da Ordem dos Advogados, declarou essa providência bizantina, pois todos sabem onde se joga. E citou locais da cidade de Vassouras onde se burla a lei, lembrando que o ministro Nelson Hungria, que costuma ir àquela cidade, devia sabê-lo. "Em Vassouras — disse o sr. Hungria — nunca os vi". A barreira da autonomia, prosseguiu não oferece brechas e citou como caso único de competência da União no policiamento de Estados a exceção para as zonas de fronteira.

O sr. Antenor Novais propôs em seguida que, em vez de combater o jôgo, se procurasse regulamentá-lo, mas sua tese foi declarada estranha aos objetivos da reunião, convocada para estudar o combate ao jôgo.

Sugestões do sr. Afonso Arinos

O sr. Afonso Arinos, com a palavra, ressaltando que sua intervenção não tinha carater político-partidário, pois discutia um problema de govêrno, que ocorria em diversos Estados, fixou inicialmente dois conceitos constitucionais: poder de polícia e equilíbrio federativo. O primeiro surgiu como limitação dos direitos individuais na defesa do interêsse comum, e não se confunde com a polícia repressiva; antes, onde essa acaba, é que começa o poder de polícia, que procura atender às restrições da vida social. O jôgo está no âmbito do poder de polícia, que, no entender dos juristas argentinos, deve ser atribuído aos Estados, mas na doutrina norte-americana deve caber de preferência à União. Lembrou a diversidade de formação histórica entre Brasil e EE. UU., o primeiro um Estado unitário que atendeu a um movimento centrípeto, o segundo uma constelação de Estados atraídos pela inclinação centrífuga. A tendência moderna é pela centralização do poder de polícia. A Constituição de 91, copiada da americana, criou poderes enumerados e reservados, os primeiros da competência da União. A Constituição de 1946, entretanto, quebrou a linha da de 91 e da de 34 no que toca à devolução dos poderes implícitos não decorrentes de cláusula expressa.

As soluções que considerava possíveis são: emenda constitucional que estenda o poder de polícia da União à repressão do jôgo, da espionagem e do crime de moeda falsa. A intervenção federal está afastada pela interpretação que o Supremo deu à Constituição de 1946, delimitando sua intervenção ao exame em tese da constitucionalidade dos atos legislativos estaduais. Não nos afastando do direito positivo, considerava adequadas as providências já tomadas pelo Ministro da Justiça, mas achava que podia se avançar um pouco interpretando com imaginação criadora e coragem o dispositivo constitucional que permite a cooperação com os Estados na execução dos serviços de polícia.

Seabra volta a falar

O sr. Seabra Fagundes voltou a falar para declarar "extremamente importante" a sugestão dos convênios previstos no art. 18 da Constituição, sugestão feliz e oportuna para compôr as dificuldades na execução de serviços entre União e Estados. Veio ela ao encontro de sua propensão de fazer funcionar dispositivo constitucional tão dúlil. Disse que, ao contrário do ministro Hungria, interpretava a expressão serviços em sentido amplo, devendo-se vitalizar a lei, retirando dela tudo o que for possível em benefício do país. Discutiu-se sôbre a legitimidade da delegação, pelo convênio, à União de execução de um serviço integrante da autonomia estadual, como o da polícia, achando o sr. Tarso Dutra que sòmente em sentido material da palavra serviço se poderia aceitá-la na lei.

Sítio e Etchegoyen

O sr. Elmano Cruz propôs que se convocasse a reunião dos chefes de Polícia e nela se convidassem os Estados a realizar os convênios.

O Consultor da República insiste em que o jôgo é um problema da polícia estadual, que, querendo, o resolve. O ministro Nelson Hungria, exaltado, afirmou que acabar com o jôgo só em Estado de Sítio e com o general Etchegoyen na chefia de Polícia.

Um representante do Instituto dos Advogados declarou bizantina a discussão, reiterando o ministro Hungria que, para atingir os objetivos colimados, só enviando sem processo os contraventores à Ilha Grande. O advogado declarou a questão, porém, uma questão moral. No Estado do Rio, desapareceu a austeridade e sem isso nada é possível. Lembrou que o Ministro da Justiça, quando interventor no Rio Grande do Norte, acabara com o jôgo, tendo o sr. Seabra explicado como agiu: amparou as pessoas que viviam somente da jogatina e proibiu a continuação do crime. A primeira tentativa de ressurgimento, o Estado agiu reprimindo-a. Lembrou o representante do Instituto dos Advogados que em Nova Iguaçu banqueiros de jôgo foram presos por se terem recusado a dar a propina combinada à Polícia, mas, restabelecido o acôrdo, os cassinos voltaram a funcionar. Denunciou a existência de pontos de taxis no Rio que recrutavam jogadores para levá-los aos cassinos fluminenses. Citou o caso famoso da Fazenda da Grama, numa cidade que êle e o ministro Elmano Cruz amavam, tanto que êsse último presenteara recentemente a banda de música local com os uniformes. Ali o jôgo continua e continuará porque é protegido pelo próprio governador do Estado. As autoridades fluminenses perderam a sensibilidade moral e cívica. Dessa maneira, de que adianta convocar o desembargador secretário de Segurança do Estado do Rio para uma reunião no Rio. "As autoridades fluminenses não podem discutir com homens sérios, como o Ministro da Justiça. Os homens públicos de antes de 24 de agôsto não têm receptividade para o problema moral".

Questão aberta

O jornalista Pompeu de Souza, do DIARIO CARIOCA, enalteceu a iniciativa do ministro da Justiça, convocando aquela mesa redonda que representava por si mesma um começo de combate ao jogo. O sr. Seabra Fagundes, anunciando suas providencias declarara que sua competencia morria ali, mas não quis se limitar à sua própria interpretação e abrira a questão convocando juristas e jornalistas para um reexame do assunto. Manifestou-se contrário à reunião dos chefes de Polícia, mas favoravel aos convenios, declarando que em hipótese alguma as dificuldades constitucionais deveriam ser óbices à execução das leis. Reforme-se a Constituição, se necessário, concluiu.

Contra os convênios

O advogado Celestino Basilio insurgiu-se contra os convenios, dizendo que o Estado somente pode cooperar, mas não intervir. O sr. Dalto Filho perguntou, a respeito da reunião dos chefes de Polícia, se dela poderia participar alguem que, tendo assassinado no Rio Grande do Sul, em 29 de dezembro de 1936 o sr. Manoel Torres, fugindo para outro Estado, e associando-se a criminosos, para proteção comum, se tornara depois chefe de Polícia.

Os debates prosseguiram com a intervenção da senhora Maria Rita, representante do ministro Anibal Freire, e de numerosos repórteres, um dos quais anunciou que o jôgo parara no Estado do Rio desde que se anunciou a realização da mesa redonda.

Fala o sr. Alberto Torres

O deputado Alberto Tôrres, declarou-se contrário aos convênios, por deverem ser os mesmos submetidos à aprovação das Assembléias Estaduais, cujas maiorias, como acontece no Estado do Rio, são pró-jôgo e beneficiárias do barato do jôgo. Os acôrdos e convênios até aqui aprovados pela Assembléia Fluminense garantem aplicação de dinheiro federal em serviços estaduais através de funcionários de livre nomeação e demissão do governador do Estado. Disse que efetivamente o jôgo tinha parado no Estado do Rio com o anuncio da mesa redonda, mas, com a verificação de que o Govêrno da República nada poderá fazer para reprimi-los, os contraventores preparam-se para reiniciar a jogatina em escala nunca vista, sob o patrocinio do governador Ernan do Amaral Peixoto. Contou o caso do procurador Pereira Rabel, demitido pelo governador Peixoto por ter feito comunicação à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o jôgo, alegando que os procuradores estaduais, demissíveis ad-nutum, estavam impossibilitados de agir contra a autoridade da qual dependiam.

Disse-se o sr. Alberto Torres favorável à emenda da Constituição para criar uma polícia federal, mas, como essa medida é a longo prazo e poderá vir ou não, o resultado da mesa redonda seria o recrudecimento imediato do jôgo, com a certeza da impunidade. Esta mesa redonda, disse, levou-nos a confessar que nada será feito. Esta noite de hoje — afirmou — noite de 13 será uma noite feliz para os contraventores do Estado do Rio.

O sr. Prudente de Morais, neto, chamou a atenção do Ministro da Justiça para as seguintes observações: o problema do jôgo não é de repressão, pois a polícia sabe como fazer para reprimi-lo; na realidade, é um problema político. Em vários Estados as autoridades mancomunaram-se com os contraventores e asseguram a impunidade destes em troca de contribuições ilícitas e imorais. Como obrigar essas autoridades, às quais incumbe a repressão, a cumprirem o seu dever? A Constituição de 1891 e a de 1934 apresentavam uma solução: intervenção para assegurar a aplicação de lei federal. Esse dispositivo desapareceu, entretanto, com a carta de 1946. A dificuldade assim se configura desta maneira: teòricamente o problema só poderia ser resolvido no próprio Estado. A mancomunação constitui crime de responsabilidade, que só pode ser promovida pelo procurador geral do Estado. Só com o impeachment do governador ou da autoridade envolvida se teria a solução legal. Mas, como testemunhou o deputado Alberto Torres, não podemos confiar no êxito desse caminho legal. Deve-se, portanto, promover a emenda da Constituição restabelecendo, e regulamentando em seguida, a intervenção federal, com as limitações sugeridas pelo sr. Afonso Arinos. Se o problema fosse de técnica, se a cooperação da União visasse a suprir uma deficiência de ordem técnica, os convênios teriam cabimento, mas no caso em aprêço representariam uma renúncia de função pública essencial.

Encerramento

O sr. Seabra Fagundes voltou a falar para dizer, começando por contestar uma objeção do sr. Celestino Basilio de que a delegação pela União aos Estados de certos serviços não importava em restrição à manifestação de poder. Mas nos serviços a que se referiu o objetante havia também manifestação de poder, apenas em quantidade menor. No caso da polícia, a quantidade é maior.

Respondendo ao sr. Alberto Torres, disse que a nota do Ministro da Justiça não visou a declarar de público a fraqueza constitucional do govêrno, tendo sido ela resultado da ação da imprensa, preocupada sobretudo com o caso do E. do Rio. Sentiu que da sua ação resultaria o clima a que aludia o sr. Torres, mas achou também que não devia calar a verdade. Fez o sr. Seabra Fagundes a ressalva de que não endossava os agravos, registrados no correr dos debates, ao governador do Estado do Rio.

Deu em seguida, esclarecimentos sôbre assuntos alheios ao jôgo, como o do indulto de Arlindo Pimenta, realmente escandaloso. Quanto ao jôgo no Distrito Federal, disse que a polícia o reprime, apenas não o extinguiu e êle não acredita na possibilidade da extinção do jôgo ou do homicídio, por exemplo. Acredita no dever de combater o crime em tôdas as suas modalidades.

Moses, o liberal

O sr. Herbet Moses, levantando a reunião, desculpou-se junto ao ministro pelos excessos da sua liberdade, pois permitiu até que ali se defendesse aquilo que era objeto especifico de combate naquela reunião — o jôgo. Mas — disse — em quase um quarto de século de presidência da ABI não guarda na memória muitas noites tão memoráveis quanto a de ontem.

À margem da Mesa Redonda

Os males patentes do jôgo estendem-se a todos os setores em que se pode verificar a sua perniciosa influência.

Não ficam imunes do contágio as próprias explorações excepcionalmente consentidas pelo poder público, — como, em certos casos, as corridas de cavalos.

Serve de exemplo o que está sucedendo com o Jockey Club de Petrópolis.

Desde as irregularidades da sua formação até aos nossos dias, graves fatos têm ocupado a atenção jornalística, em relação ao hipódromo serrano. Ora, a denúncia de faltas de natureza turfística; ora, a revelação de falhas patentes e inescusáveis quanto à normalidade do serviço das apostas; ora, a informação de que transitam pelo fôro ou pela polícia queixas pertientes ao uso da propriedade e até ao descumprimento das obrigações legais referentes à emissão e circulação de cheques.

E' também notório que a sociedade exploradora das corridas não tem a propriedade da área imobiliária que ocupa. Essa área, objeto de um velho contrato de promessa de compra e venda, descumprido pelo promitente comprador, continua entretanto a ser usada pelos que se obrigaram a adquiri-la e não pagaram o preço devido nas condições estipuladas.

Tal é um aspecto marginal do debate hoje realizado, nesta tribuna pública sob os auspícios da administração federal.

Deferida informação sôbre escândalo: importações ilegais

O sr. Aliomar Baleeiro, na qualidade de relator da Comissão Especial que investiga as transações da extinta CEXIM teve deferido, pela comissão um requerimento de informação aos ministros da Fazenda e da Justiça sôbre licenças de importação.

O caso especificado pelo sr. Baleeiro prende-se ao escândalo da importação de frutas de maneira fraudulenta, pela firma Cocozza.

O REQUERIMENTO

O requerimento do sr. Aliomar Baleeiro é do seguinte teor:

"Solicito de V. Exa. requisitar aos Exmos. Srs. Ministros da Fazenda e da Justiça informações urgentes sôbre os seguintes fatos:

1. Quais as providências efetivamente tomadas pela Comissão de Liquidação da CEXIM, Alfândega do Rio de Janeiro e autoridades policiais ou quaisquer outras agências públicas sujeitas àqueles Ministérios sôbre falsificações de licenças de importação em proveito da firma do grupo Cocozza (Goodwin, Cocozza S.A. Exp. e Import, Alberto Cocozza Ltda. e Cia. Industrial de Conservas Del Rio) e "Frutas Nacionais e Estrangeiras Frunel Ltda."?

2. Quais os relatórios da polícia ou de quaisquer repartições? Qual o valor, quantidades, carateres e demais dados sôbre suas importações ilegais?

3. Quais os funcionários do Banco do Brasil, negociantes ou terceiros envolvidos nesses crimes? Como foram praticados os crimes? Quais os depoimentos dos negociantes envolvidos? (Enviar cópia).

4. Houve intervenção do Poder Judiciário? Quem a pediu e que resultados teve? Como foram defendidos os interêsses da Lei e da Fazenda no caso?

5. Ditas importações foram feitas sem cobertura cambial ou por qual meio?

6. Quais as penas criminais, disciplinares ou processos resultantes dessas investigações? Se não houve aplicação de penas, quais as causas da demora dos respectivos processos? Que providências tomaram o Ministério Público e a Procuradoria da Fazenda?

Palácio Tiradentes, 13 de dezembro de 1954. — Aliomar aBleeiro".

Lott visitou a tropa de Juiz de Fora

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, visitou domingo último a guarnição de Juiz de Fora, onde teve ocasião de inaugurar uma série de melhoramentos introduzidos na sede do quartel do 12.º RI. Nesta unidade, por fim, lhe foi oferecido um almôço do qual participaram, além da oficialidade, numerosas autoridades civis e militares, inclusive o ex-titular da Pasta da Guerra, general Zenóbio da Costa, especialmente convidado, pelo muito que fêz pelo Regimento ao tempo em que estêve à frente dos destinos da pasta militar.

Falando aos seus camaradas sôbre o momento nacional e as dificuldades por que vem atravessando o país, bem como a intriga que interessados vêm procurando envolver a alma do povo para estabelecer confusão e, dessa forma, prejudicar a ação do govêrno e tirar proveito, o Ministro da Guerra depois de outras considerações, assim concluiu a sua oração: "As minhas palavras são de fé nos destinos da Pátria; são de fé no espírito de luta e sacrifício de seus oficiais; e, finalmente, são de fé, na confiança de todos pela grandeza e respeito ao Brasil e à Constituição".

Terminado o ágape o ministro Lott, em companhia do general Zeno Estillac Leal, visitou a Fábrica de Munições de Juiz de Fora e a sede do Quartel-General da 4.ª Região Militar, regressando às 19,30 horas a esta Capital.

Carro do ministro feriu o senador e seu companheiro

O senador-general Onofre Gomes de Lima e o diretor da Biblioteca do Senado, sr. Frank Palmeira, ficaram feridos, na noite de ontem, em virtude de um choque ocorrido entre o auto em que viajavam (o de chapa 13-22-43) e o de propriedade do senador Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho (de chapa 35), que não estava no veículo.

O senador Onofre Gomes de Lima sofreu ferimento na mão direita e o sr. Frank Palmeira recebeu contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os socorros.

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CREDITO
SEM PAGAR JUROS!
Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!
Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!
Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE

DENTADURAS IMPLANTADAS
Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162 — 2.º. Tel.: 43-6324.
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).
b) — ausência de dores, ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — cêu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
CURSO DE DENTADURAS IMPLANTADAS
Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão na 1.ª quinzena de janeiro um curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

45 mil cruzeiros de prêmios
AO COMPOSITOR QUE FIZER A MELHOR
CANÇÃO do RAPAZ DIREITO
UM SENSACIONAL CONCURSO LANÇADO PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NO GRANDE PROGRAMA DE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, ÀS 20 HORAS
APRESENTADO PELA a Exposição SENADOR

O Que Se Diz:

...QUE o govêrno, procurando antecipar-se ao PTB, onde causou espécie o artigo introduzido pelo sr. Lucio Bitencourt no programa mínimo, mandando extinguir a ação ao portador nas sociedades anônimas, encomendou um projeto de lei ao jurista Santiago Dantas, com igual objetivo...

●

...QUE vem sendo comentada nos meios parlamentares a assiduidade do sr. Vieira de Melo que ultimamente chega a almoçar na Câmara, sozinho, em atitude de penitência e meditação...

●

...QUE, a proposito da mudança do dito Vieira de Melo o seu colega de bancada, Oliveira Brito tem divulgado que a modificação se deve à eleição do sr. Antônio Balbino para o govêrno da Bahia, acrescentando que a derrota eleitoral é, às vezes, um excelente estímulo para os displicentes...

●

...QUE foi na residência do major Virgílio Tavora, secretário geral da UDN, o encontro do sr. Jango Goulart com o sr. Artur Santos...

14 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

LIGAÇÃO

O sr. Lafaiete Coutinho vem insistindo em difundir a informação de que é êle o único intermediário entre o sr. Antônio Balbino e o sr. Juscelino Kubitschek. Tôdas as demarches são realizadas por seu intermédio e é tal a confiança do mandante que nem mesmo se movimentará para vir ao Rio.

PODER DE DECISÃO

Do major Virgílio Távora (com a mão girando em volta) a alguns amigos:

— Quem vai resolver isso tudo é aqui êste majorzinho!

O major é favorável à união nacional

CONTRA AS AÇÕES AO PORTADOR

Com menos de um mês na Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti chegou à conclusão de que o Brasil não irá para diante, em matéria de austeridade administrativa, enquanto existir esta coisa chamada ações ao portador.

UBIRAJARA EM LONDRES

O deputado Ubirajara Keutnedjan estêve no ano passado em Londres, onde passou um fim de semana. O consul brasileiro que o recebeu organizou-lhe um programa para que êle aproveitasse bem os dois dias de Londres. Segunda-feira, porém, interpelou o deputado:

— Que tal, o programa?

— Não fui por êle — disse o sr. Ubirajara. — Passei o sábado e o domingo jogando buraco.

Protestos contra o aumento do Vendas e Consignações

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Saramago Pinheiro protestou ontem, contra o pretendido aumento de 1% sôbre o impôsto de vendas e consignações, cujo projeto, enviado pelo Executivo, já se encontra na Assembléia, afirmando que a iniciativa poderá colocar os industriais e lavradores fluminenses em situação de inferioridade perante os seus concorrentes de São Paulo e Distrito Federal, onde aquele impôsto será em percentagem menor. Acrescentou que, os homens de negócio, uma vez elevado para 4% o referido impôsto, perderão o interêsse em se radicarem em território fluminense.

Disse que o govêrno deveria reajustar os servidores do Estado com os recursos normais do orçamento, pois assim seria melhor para êles próprios, conclamando, finalmente, as classes produtoras a resistir da mesma maneira como o fizeram por ocasião da lei n.º 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda e que acabou sendo revogada.

BONDES E ÔNIBUS

No mesmo sentido pronunciou-se o sr. Alberto Torres, que também se referiu ao aumento dos bondes e ônibus elétricos do Govêrno. Disse que êste último passo, determinaria uma majoração geral dos transportes coletivos em Niterói e São Gonçalo, provocando pelas emprêsas particulares, que não poderiam ficar em situação de inferioridade, fato que acarretaria sérias dificuldades ao povo.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. José Luís Erthal, que apelou para o Govêrno no sentido de encontrar uma fórmula para a estabilização dos preços do café; o sr. Adolfo Oliveira, que pediu providências à Mesa para que fôsse sustada a entrada, na Assembléia, conforme ordens já baixadas, no bi-semanário "A Província", que sistemàticamente vêm atacando certos deputados da oposição; o sr. Vasconcelos Tôrres, para protestar contra o fato das Faculdades Superiores de Niterói realizarem a cerimônia de colação de grau fóra da capital do Estado; o sr. Ponce de Leon, para pleitear uma redução de 50% nas passagens dos bondes e ônibus de Ni.

(Conclui na 8.ª pág.)

Encerram atividades os órgãos técnicos permanentes

COMISSÕES DA CÂMARA

As Comissões da Câmara começaram ontem, a encerrar os seus trabalhos. Já a Comissão de Segurança enviou à Mesa o relatório de suas atividades. A providência será tomada pelos demais órgãos técnicos, quer permanentes, quer especiais e de inquérito.

A COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A Comissão de Serviço Público, que deverá encerrar as suas atividades à tarde, realizará, pela manhã, uma sessão extraordinária, para votar o projeto de abono de emergência.

Ontem, à tarde, aprovou o parecer favoravel do sr. Armando Correia, ao projeto do deputado Ulisses Guimarães, dispondo sobre a nomeação, mediante concurso de títulos, dos atuais inspetores do trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que tenham exercido o cargo em condições satisfatórias.

COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

O deputado Rodrigues Seabra requisitou do Ministério do Trabalho para exame, os processos que deram margem à inclusão do nome do deputado Muniz Falcão, no edital publicado pela Comissão do Impôsto Sindical, convidando varias pessoas a prestar contas de adiantamentos recebidos. A providencia foi tomada em virtude da CIS não haver exibido ao deputado alagoano o processo em que diz haver uma diferença de Cr$ 1.300,00, relativa à uma prestação de contas de quando exerceu a comissão de delegado do trabalho em Alagoas.

Aprovado o veto: fim do Plano Salte

Por 119 votos contra 82, o Congresso Nacional reunido em sessão conjunta na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, acolheu o veto opôsto pelo Presidente da República, sr. Café Filho, ao projeto de lei que prorroga a vigência das leis que tratam do Plano Salte.

Justificando seu ato, o Chefe do Govêrno alegou que a proposição era contrária aos interêsses nacionais. "Embora se trate de uma medida de iniciativa do Poder Executivo, durante o Govêrno anterior, a atual conjuntura econômica e financeira do país desaconselha a sua conversão em lei" - frisou, mais adiante.

A SESSÃO

Apenas o deputado Roberto Morena discursou durante os trabalhos. Seu objetivo principal foi criticar a UDN por não defender, ago-

(Conclui na 8.ª pág.)

O Catete por dentro

BAIANAS NO JARDIM — Dez baianas, tôdas em trajes autênticos, foram, ontem, pedir ao presidente Café Filho uma providência contra uma ordem do prefeito que manda o RAPA apreender-lhes os tabuleiros, multá-las, só porque por fome e tradição vendem doces nas calçadas, sem alvarás.

O presidente não pôde recebê-las (não havia sido pedida audiência); hoje, elas voltarão, já com audiência anotada e vão dizer ao presidente que "os homens do RAPA levam o tabuleiro, quebram os vidros, comem os doces e ainda xingam a gente".

• • •

BALA NO CATETE — Às 11 horas da noite de domingo, anteontem, um tiro de fuzil varou o teto do 1.º andar de um dos pavilhões do Catete, varou, ainda, o telhado do prédio. Não matou ninguém, não feriu ninguém mas assustou o Palácio inteiro, menos os militares que já estão acostumados: é a quarta vez que um fuzil do Corpo da Guarda demonstra que não se deve limpar arma com bala na agulha.

• • •

"O PACIFICADOR" — O Ministro da Guerra conferiu ao sr. João Austregésilo de Ataíde, Oficial de Gabinete da Presidência, a medalha do "Pacificador".

• • •

VOLTARA A SER ESCOLA — O prédio vizinho ao Palácio vai ser desocupado para voltar a ser escola pública: As seções do Gabinete Civil que lá funcionam, vão passar para o 1.º andar do pavilhão da esquerda, justamente aquêle em cujo térreo os soldados do Corpo da Guarda contumam limpar fuzis com bala na agulha.

A. NOGUEIRA

Abono também para os servidores municipais

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. João Machado, na sessão vespertina de ontem, da Câmara Municipal, transmitiu uma informação recebida do Procurador da Prefeitura, sr. Filadelfo de Azevedo, segundo a qual a Municipalidade, no momento oportuno, estudaria a concessão de "abono de emergência" para o funcionalismo municipal.

VEREADORES LETRAS "O"

Na Ordem do Dia foi debatido o projeto do sr. Cotrim Neto, reduzindo os vencimentos dos vereadores para o padrão "C", com a realização das sessões à noite. O sr. José Junqueira combateu o projeto, dizendo que, antes de sua aprovação era necessário reformar o Regimento Interno que determinava a realização das sessões à tarde. Seria preciso outra reforma de legislação ainda, já que os vereadores por acaso funcionários publicos não poderiam continuar auferindo as vantagens do padrão "O" acumulando com seus vencimentos de servidor e o espírito do projeto é, justamente, permitir aos futuros vereadores acumular os proventos de sua atividade particular com a remuneração do mandato. O projeto do sr. Cotrin Neto está sendo discutido ao mesmo tempo que se debate outro, equiparando os subsídios dos legisladores cariocas aos congressistas.

ÁGUA

O sr. Amandino de Carvalho foi escolhido para relatar a Mensagem do Prefeito sôbre o pedido de autorização para emitir apólices a fim de caucionar o empréstimo obtido na Caixa Econômica para financiamento da construção da 3a. Adutora. O sr. Amandino de Carvalho substituiu a sra. Ligia Bastos. O sr. Pereira Braga diretor do D.A.E. estêve na Comissão de Aguas, prestando informações sôbre os tubos que serão utilizados na 3a. Adutora.

AUTONOMIA

O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, respondendo a uma carta do sr. Levi Neves, declarou-se favorável à concessão de autonomia para o Distrito Federal.

SESSÃO NOTURNA

A noite, os vereadores voltaram a se reunir, prosseguindo no debate de várias Mensagens do Prefeito.

Homenagem ao deputado Eurico Sales

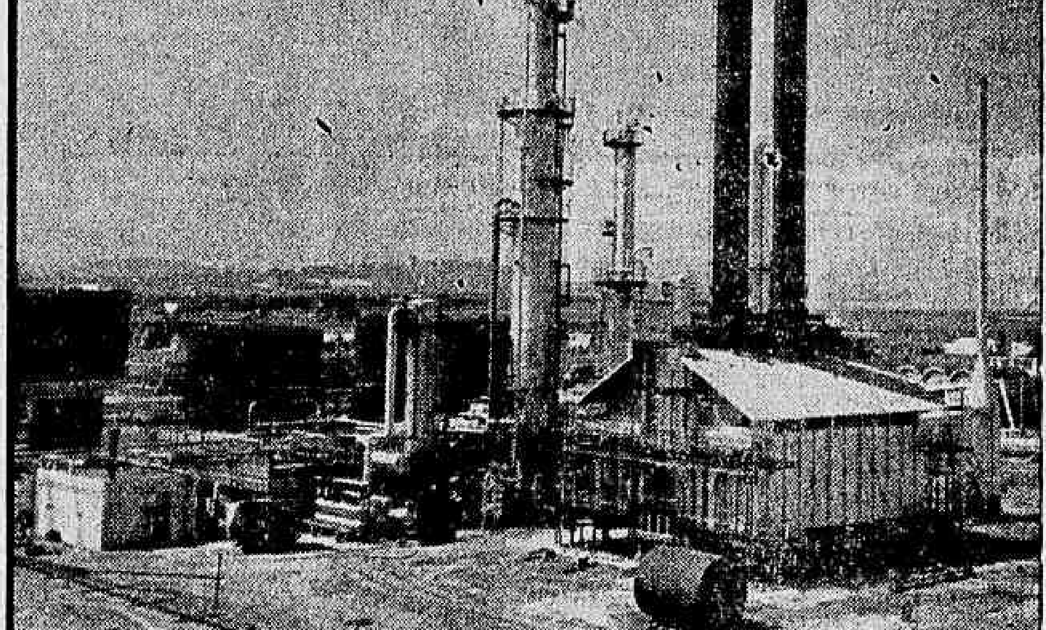
O deputado Eurico Sales, vice-lider da bancada do PSD, na Câmara dos Deputados onde exerceu também as funções de presidente da Comissão de Educação vai ser homenageado hoje, ao meio dia, com um almôço no restaurante da ABI.

Em nome dos seus companheiros, falará o deputado gaúcho Coelho de Sousa.

A capacidade do capital brasileiro privado construiu a Refinaria de Manguinhos que será inaugurada hoje

Produção de mais de um milhão de litros de gasolina e uma economia de divisas, anual, superior a cinco milhões de dólares

Um mundo de máquinas — A técnica dos nossos engenheiros e operários — Handicap de 165 dias — Estocagem de centenas de milhares de barris de óleo cru



Manguinhos, a primeira refinaria do Rio e uma das mais modernas do continente, com capacidade para 10.000 barris por dia

A lei que criou o Conselho Nacional do Petróleo, tem na inauguração que hoje se realiza da Refinaria de Manguinhos, com capacidade para 10.000 barris diários, um dos seus marcos positivos, pois que a destilaria é a base fundamental da indústria petrolífera em qualquer país.

O Govêrno controlará os seus lucros, o tipo da sua produção, a sua contabilidade, a sua vida, em geral. Cedendo uma parte dos direitos de monopólio, o Govêrno exigiu, porém, uma larga participação nos lucros.

Antes das unidades da Refinaria saírem da usina que a construiu, de M. W. Kellog Company, o capital exigido para a preparação do terreno, projetos e estudos técnicos, manutenção da Companhia até o início da produção, foi de centenas de milhões de cruzeiros.

ARROJO E CAPACIDADE DO BRASILEIRO

Agora, horas antes de ser fabricado o primeiro litro de gasolina carioca, o presidente da Refinaria de Manguinhos, dr. Peixoto de Castro, declarou à imprensa, com justificado orgulho:

— Para a construção da refinaria de Manguinhos, não contribuiu senão capital genuinamente nacional e privado, sem financiamento de qualquer natureza, direto ou indireto, do Banco do Brasil ou de qualquer outro Banco, nacional ou estrangeiro, Caixas Econômicas, Autarquias e Institutos.

MANGUINHOS

A refinaria de Manguinhos é um mundo de máquinas e não pode ser descrito numa reportagem. Foram empregadas mais de 7.000 toneladas de materiais diversos e a mesma compreende 8 torres para destilação e "cracking", retortas de 78.000.000 de quiloscalorias por hora, duas caldeiras de vapor para produção de 81.000 libras por hora, oleoduto de 3 quilômetros, 40 quilômetros de tubulação subalterna ou de superfície, 10 transformadores, 3.500 KVA ligados, duas linhas de 25.000 volts, 22 tanques com capacidade para 90 milhões de litros, 64 motores elétricos diversos, alguns com a capacidade de 300 cavalos, torre de refrigeração e sistema de clarificação de água do mar, para uma circulação diária de 65.000 metros cúbicos, etc.

A moderna arquitetura brasileira, por sua vez, se encarregou da construção dos edifícios destinados à administração, laboratórios, oficinas, almoxarifado, operações químicas, garages, bombas, usina própria de eletricidade, estação de carga, vestiários, grupos para medição da corrente de alta voltagem, sub-estação distribuidora, balanças de contrôle de veículos e outros serviços anexos.

CAPITAL BRASILEIRO PRIVADO

A refinaria de Manguinhos nasceu da concorrência pública de outubro de 1945, sem dúvida, a mais rigorosa em tôda a história do Brasil, com pesadas obrigações para o concessionário, sob a fiscalização permanente do Conselho Nacional do Petróleo e com lucros certos para o Govêrno Federal, a fim de intensificar as onerosas pesquisas petrolíferas em todo o território nacional.

A refinaria que será inaugurada, amanhã, foi montada por uma equipe de engenheiros e operários brasileiros, no tempo recorde de 255 dias, quando a firma autora do projeto e outros fornecedores do material destinado às diversas unidades, estimaram o prazo em 14 meses. Houve uma diferença a menos de 165 dias!

Tôdas as dificuldades, a começar pela preparação do terreno conquistado a um lamaçal centenário, foram vencidas galhardamente pelo homem brasileiro.

Em abril, precisamente, há 8 meses, tiveram início os trabalhos, dentro de um ritmo verdadeiramente impressionante.

Com o material devidamente pago aos fornecedores, sem dever um centavo a quem quer que seja, a não ser aos próprios brasileiros natos que iniciaram a montagem da refinaria que produzirá, por dia, 1.090.000 litros de gasolina, quando o consumo da cidade é de menos de 1.200.000 ou sejam, exatamente, 35.827.900 litros por mês, segundo o Conselho Nacional de Petróleo.

A refinaria de Manguinhos, que representa a capacidade realizadora do capital brasileiro privado, contribuirá para estancar uma artéria aberta no organismo nacional, proporcionando uma considerável economia de divisas anual, superior a 5 milhões de dólares.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
EXPEDIENTE PROLONGADO
DE 9 ÀS 18 HORAS
SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO, NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO.
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 1 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

LÓIDE AÉREO
Comunicamos aos nossos clientes e ao público em geral que o Lóide Aéreo reiniciou suas linhas do Setor Sul
RIO — SÃO PAULO — PÔRTO ALEGRE
com seis frequências semanais
RIO — Agências: Avenida Nilo Peçanha, 26-B Tel. 32-2750
Rua México, 11 — loja C Tel. 42-9967
Avenida Presidente Wilson, 210 Tel. 52-2567
SÃO PAULO: Praça da República, 78 Tel. 33-5094
PÔRTO ALEGRE: Avenida Borges de Medeiros, 438 Tel. 9-2339

ÓCULOS INQUEBRÁVEIS
RICA DOLONIT
• elegantes
• leves
• práticos
em 9 côres modernas
Com a colaboração da TELEVISÃO TUPÍ
DEMONSTRAÇÃO nas vitrinas vivas das lojas da
ÓTICA FLUMINENSE
AVENIDA - GONÇALVES DIAS
CASTELO - NITEROI
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
RADIUM INDUSTRIA E COM. AMERICANO S. A.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 115
TEL. 22-1365 RIO
Durante o mês de DEZEMBRO, as ÓTICAS FLUMINENSES ficarão abertas até às 8 horas da noite.
PROCURAMOS ÓTICOS PARA COLOCAR VIDROS EM ÓCULOS INQUEBRAVEIS
Radium Indústria e Comércio Americano S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115 10.º

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 14 DE DEZEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Combate à tavolagem

A PAR do interêsse decisivo para a moralização dos costumes, representada pela iniciativa do ministro Seabra Fagundes convocando a Mesa Redonda sôbre o jôgo, que se reuniu ontem, corre o exemplo dado pelo próprio Ministro da Justiça, atendendo ao clamor público provocado pela imoralidade da tavolagem que campeia em muitos Estados, protegida mais ou menos ostensivamente pelos governos regionais.

Sob o govêrno anterior, desde os seus primórdios, instalara-se no país, a pretexto de que jôgo é praga invencível, um conformismo de aparência covarde mas, na verdade, servindo para disfarçar o estímulo mais veemente à corrupção política, os grupos dominantes locupletando-se com as gorjetas que banqueiros conhecidos lhes atiravam em troca de favores cada vez mais vergonhosos.

Pouco se lhes dava que o povo, através da imprensa — o seu natural meio de expressão — apontasse, com provas até fotográficas (tal como fez o DIÁRIO CARIOCA em diversas oportunidades), os locais de jôgo e citasse os nomes dos responsáveis, desde o explorador imediato até a mais alta autoridade estadual que lhe assegurava a impunidade. O govêrno da República, escamoteando a lei, fazia-se mouco e cego.

Veio, no entanto, o sr. Seabra Fagundes para Ministro da Justiça, no atual govêrno, e, em lugar de se intimidar com a hipótese de ferir-se a autoridade do seu cargo com as advertências da imprensa, tratou de oferecer explicações e assentar as providências possíveis na sua alçada. Tais providências traduziram-se num aviso ao Procurador Geral para que recomendasse aos procuradores em todos os Estados a repressão aos jogos proibidos, mostrando a intensa oposição do govêrno central à tolerância dos governos estaduais para com a exploração da tavolagem.

Ainda mais: reafirmando o seu interêsse pelo assunto, convocou a colaboração de juristas, homens de imprensa e demais pessoas capazes de opinar sôbre o problema, realizando o debate de ontem na procura de uma solução que, uma vez sugerida com probabilidades de aplicar-se com êxito, se prontifica a executar.

Todos os louvores se justificam, ante essa atitude moralizadora, serena e enérgica, bastante expressiva para ratificar os propósitos do govêrno de reconduzir o Brasil a um sistema de vida austero, onde a lei se imponha implacavelmente para todo o povo, incluindo os homens eleitos para exercer o poder em tôdas as parcelas do território nacional.

Um depoimento

AS palavras do sr. Lourival Fontes, ditas para êste jornal, em tôrno da morte do presidente Getúlio Vargas, constituem um depoimento para a história dos nossos dias. Ninguém melhor do que o sr. Lourival poderia prestar êsse depoimento, amigo pessoal que foi do presidente extinto, chefe da sua Casa Civil e cuja dedicação ao chefe jamais foi posta em dúvida.

São do sr. Lourival Fontes estas palavras: "A defesa do nome, da memória, da honra do presidente Getúlio Vargas, estou sempre pronto a fazer, como um dever de justiça. Mas entre a defesa daquele que foi e continua ser meu chefe e a defesa dos que enodoaram a reputação do seu govêrno e causaram o desfecho trágico há uma grande distância e uma diferença ainda maior. O presidente Getúlio Vargas foi a vítima inocente de inimigos implacáveis, **mas foi principalmente a vítima sacrificada de falsos e maus amigos**". Os chamados "inimigos implacáveis" do sr. Getúlio Vargas surgiram, aliás, pela influência dos falsos amigos do falecido chefe do Govêrno brasileiro. Êstes é que foram, sem dúvida os causadores de todos os erros da administração Vargas. Os próprios adversários políticos do sr. Getúlio Vargas muitas vêzes procuraram chamar a sua atenção para o perigo de certos "amigos". Mas, o ex-Presidente não quis dar ouvidos aos seus adversários. Preferiu ficar ao lado dos gregorianos. Acostumado a lidar com os homens e a conhecer o seu caráter e seus hábitos, o sr. Vargas, entretanto, falhou para cair com os rebutalhos. Falhou para se deixar arrastar pela enxurrada que invadiu o Palácio do Catete.

Os adversários do sr. Getúlio Vargas não podem ser responsabilizados pela cena trágica de 24 de agôsto. Nenhum dêles desejou que o sr. Vargas desertasse da vida. Todos teriam preferido, pelo contrário, que enxotasse os "falsos e maus amigos", para ficar ao lado da Nação. Infelizmente isso não se verificou. De qualquer maneira, o depoimento do sr. Lourival Fontes vale pela sinceridade com que apontou aqueles "amigos" do presidente como os principais responsáveis pela tragédia que todos lamentaram.

O monumento a Rui Barbosa

ACABA de ser escolhida a "maquette" do monumento que a Nação erguerá à memória de Rui Barbosa, de acôrdo com o que determina a Constituição de 1946. Êsse movimento será o pórtico imponente da Cidade Universitária. Ali, a figura de mestre indicará, em caráter definitivo, à mocidade brasileira o caminho do dever, êle que sempre amou essa mocidade e lhe deu os maiores estímulos. Quando Rui disse "estudante sou" — já no fim da sua vida, — quis mostrar aos moços que a estrada do saber não tem fim. Quanto mais se anda por ela mais se aprende e se lucra.

O monumento que se erguerá na Cidade Universitária será o resgate de uma grande dívida do Brasil para com o maior dos seus filhos, para o seu cidadão número um. Ninguém mais do que êle fêz jus a essa consagração. Por todos os títulos, Rui é credor da homenagem. Jurista eminente, advogado emérito, jornalista, parlamentar, sociólogo, purista da língua. Rui encheu cinquenta anos da história brasileira. Em todos os acontecimentos dessa história, seu nome aparece na primeira linha. Abolição, República, Federação, campanhas políticas memoráveis, são fases que marcaram sua influência decisiva em nosso meio.

Pioneiro das nossas leis sociais, Rui recebeu, certa vez, uma estrondosa manifestação dos operários brasileiros, numa época em que não havia Sindicatos, não havia DIP, não havia pelegos, nem nada disso que estamos vendo por aí. Sua larga visão de estadista já alcançava o futuro que é hoje o nosso presente.

O que, porém, torna Rui Barbosa um ídolo da nossa admiração e do nosso culto é a sua batalha incessante em prol das liberdades humanas, do Direito, da Justiça. Jamais a sua voz se calou quando qualquer um dêsses princípios era violado pelos dominadores das situações políticas. Êle morreu com essa fibra inquebrantável.

O monumento a Rui vai completar o pagamento de tudo o que lhe devemos. Trinta e um anos depois da sua morte inicia-se o resgate da dívida imensa que temos para com êle. Já estava demorando o cumprimento dêsse dever.

AS SOLUÇÕES E A SOLUÇÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



EM cumprimento de dispositivo regimental, o sr. Israel Pinheiro fez, da tribuna da Câmara, o seu relatório da situação econômica e financeira do país, relatório que é uma ampla e magnífica reportagem sôbre os grandes problemas nacionais, naquele terreno. Nem sempre o leitor dessa reportagem-se há de sentir de acôrdo com a interpretação dos fatos e as sugestões propostas pelo sr. Israel Pinheiro. Mas os dados essenciais estão registrados, na eloquência da sua objetividade, amparando as nossas próprias conclusões, quando não coincidam com as do relator, na parte opinativa. E além disso, o sr. Israel Pinheiro tem razão, por certo, em muitas de suas críticas e soluções.

Imaginação fertil, pouca tenacidade

Um relatório como êsse não pode ser devidamente apreciado senão através de um debate minucioso, em que os diversos aspectos que constituem a crise econômico-financeira nacional sejam examinados, analisados e discutidos ponto por ponto. Não o podendo fazer nesta seção, limitamo-nos a breves considerações sôbre algumas das observações do sr. Israel Pinheiro que nos parecem das mais características de sua posição em face da política econômica do país.

E em primeiro lugar, vamos ao capítulo das generalidades. Presta-nos o sr. Israel Pinheiro um grande serviço, chamando a atenção dos estudiosos dos problemas versados com tanto brilhantismo em seu trabalho, para o grande entrave ao desenvolvimento normal do país, em que se constitui a nossa reconhecida versatilidade de espírito. "O Brasil — adverte o presidente da Comissão de Finanças — vive em permanente encruzilhada, não se animando nunca a tomar um caminho para seguí-lo até o fim. Para cada problema, nossa fertil imaginação é capaz de encontrar um sem-número de soluções. Mas imaginamos sem convicção e, na prática, não temos firmeza. Porque duvidamos, temos pouca tenacidade. Estamos sempre a tentar novas emergências, novos caminhos, novos rumos, prontos a abandonar o que ontem era tido como certo e salvador. Ora, essa característica de nosso temperamento de povo jovem e tropical, a que se acrescenta a vivacidade do sangue latino, é a pior inimiga da continuidade da ação do Govêrno".

Ninguém, de boa-fé, poderá deixar de reconhecer a inteira procedência dessas ponderações. E quando, a seguir, o sr. Israel Pinheiro pergunta: "Quantas experiências já fizemos, nestes últimos anos, no campo econômico-financeiro?", não nos cabe outra atitude senão a de sacudir gravemente a cabeça, anuindo à crítica subentendida pelo deputado mineiro.

Sim, variamos cada dia, variamos sem cessar, variamos de tentativa antes de a levar às consequências que lhe dêem o valor probante de uma verificação experimental, variamos de experiência, de doutrina, de concepções. Vivemos variando, como tomados de febre alta, a cometer desatinos.

Esta é a conclusão que falta a esta parte do relatório Israel Pinheiro, que critica a instabilidade das nossas convicções, sujeitas a tantas mudanças, mas não leva sua crítica ao ponto crítico de condenar a aceitação, tantas vêzes leviana, e algumas vêzes criminosa, de soluções que só o são para a cabeça e talvez para os interêsses de alguns; manifestamente erradas e indefensáveis, em face dos princípios que regem os fenômenos e que jamais govêrno algum modificará por decretos ou portarias.

O pior negócio

E' preciso, pois, acrescentar ao excelente trabalho do sr. Israel Pinheiro um breve parágrafo a êsse respeito. Nossa fertil imaginação é capaz, diz êle, de encontrar um sem-número de soluções. Mas acontece que os problemas que a vida econômica nos propõe são como os que se apresentam aos candidatos a concurso: têm uma única solução certa. E essa é que é preciso encontrar. Nossa fertil imaginação, entretanto, se compraz em procurar, de preferência, as outras. Queremos driblar os fenômenos econômicos e fazer "goal" na ciência. O resultado é que, como a economia joga muito, joga mais do que nós, acabamos cometendo falta sôbre falta e assinalando tentos, sim, mas contra nós mesmos. Somos nós que nos damos o baile e nos goleamos, nos auto-goleamos sem cessar.

Isto também precisa ser dito, para ver se um dia nos resolvemos a jogar na técnica, abandonando os malabarismos contraproducentes, por um jôgo limpo, eficaz, produtivo. A continuar como vamos, apesar de todo o tão simpático e contagiante otimismo com que o sr. Israel Pinheiro procura reanimar-nos, podemos dizer o famoso adeus ao campeonato, porque assim não conseguiremos nos aprumar. A verdade é que, com a política econômica que temos seguido, pagamos tão caro pelo progresso mais insignificante que chegamos à situação paradoxal de poder afirmar que, para nós, para o povo brasileiro, para a economia nacional, não há pior negócio do que progredir.

O emprêgo das armas atômicas

Jean Allary

PARIS, 13 — Um conflito generalizado do tipo da primeira ou da segunda guerra mundial torna-se cada vez menos provável. Mas poderá ser substituído por uma série de guerras localizadas.

Essa perspectiva, que alguns observadores franceses adiantam já ser entrevista, parece ser a base dos argumentos que os civis empregam contra os militares, na querela atual sôbre o emprêgo das armas atomicas.

Essa querela teve início por via da imprensa, desde que, no sábado passado, em Londres, foram dadas informações precisas sôbre o objeto do Conselho Atlântico, cuja décima terceira sessão será iniciada nesta capital na sexta-feira próxima.

Os militares da NATO consideram que os exércitos atômicos lhes serão indispensáveis para assegurar a vitória do Ocidente, enquanto que os civis, isto é, os ministros, querem que o emprêgo eventual das armas tômicas contra um agressor seja resolvido pelos governos, por unanimidade.

Os seus argumentos são em número de dois:

1. Mesmo se formos atacados, não devemos tomar a responsabilidade de uma guerra nuclear, que levantaria contra nossos povos represálias imprevisíveis.

2. Pode-se conceber que uma agressão tenha um limite, e não é necessàriamente inerente a todos que o conflito seja generalisado. Ora, um bombardeio atômico sôbre os centros de produção do agressor teria tôdas as possibilidades de tornar essa generalização inevitável.

São aí encontradas novamente as idéias que prevaleceram quando o presidente Truman destituiu o general Mac Arthur, então no apogeu da sua glória. O presidente não queria que o general fôsse bombardear a China, por temor das consequências de semelhante gesto. Conseguiu assim limitar a guerra da Coréia.

O exemplo aí está, para mostrar que guerras circunscritas a um setor, e que interessam às principais potências do mundo, podem não degenerar em catástrofes universais. A guerra da Espanha, os combates prolongados nas fronteiras da Grécia e da Iugoslávia, a guerra da Coréia, a guerra da Indo-China são exemplos disso.

Entre uma guerra que apenas afete uma parcela do globo e um conflito universal que levaria talvez ao fim do mundo, a primeira hipótese é evidentemente menos má. Mas seria necessário evitar-se, entretanto, cair-se na tática do comedor de alcachofras, que saboreia as fôlhas uma a uma, ou na da fera que espreita suas vítimas, comendo-as uma a uma. (AFP)

EFEMÉRIDES

14 DE DEZEMBRO

1775 — Nasce, na Inglaterra, Thomaz Cochrane, depois Marquês do Maranhão, pelos serviços prestados à nossa Independência.

1833 — José Bonifácio é suspenso das funções de tutor de d. Pedro II e suas irmãs.

1844 — Morre, no Rio de Janeiro, José Silvestre Rebelo.

1873 — Morre, nos Estados Unidos, Luís Agassiz.

1905 — D. Joaquim Arcoverde recebe o chapeu Cardinalício.

Ciência ao alcance de todos

LUZ E COR

A côr é um elemento que sempre encantou a humanidade. "Quem não fica entusiasmado ante uma linda paisagem? E o que chama nossa atenção, desperta nosso entusiasmo, senão as cores que compõem um quadro? E' lindo um pôr de Sol, porém se lhe tirassemos as diversas gamas de dourado, aquela policromia de colorido, certamente não seria o belo espetáculo que conhecemos.

Entretanto nunca as cores tiveram um tão apreciado valor quanto em nossos dias, onde a decoração moderna tem revelado combinações ousadas, tidas até agora como impossíveis.

Tal estado trouxe como consequência um interêsse maior pelas cores, e seu melhor emprego.

Porém, o que poucos conhecem é que para se ter um equilíbrio devemos conhecer certos princípios básicos.

Principiemos pela classificação das cores: existem cores primárias e outras secundárias.

As primárias ou fundamentais são aquelas que não podem ser obtidas por combinações de outras cores; as secundárias, conforme o próprio nome indica, são o resultado de combinações, como por exemplo o verde que se pode conseguir combinando verde e amarelo.

Não fica aí a combinação de cores: combinando-se uma côr primária com uma binária, teremos uma côr intermediária, como o vermelho-telha, amarelo-laranja, etc.

Combinando-se cores binárias com cores binárias teremos então as terciárias, podendo ainda obter-se cores quaternárias mesclando-se as terciárias.

Geralmente designam-se as cores segundo nomes especiais, porém as cores terciárias, quaternárias, tomam nomes de flores, frutos, ou coisas que lembrem os seus coloridos, como por exemplo o vermelho que traz consigo tôdo um séquito: carmin, carmesim, rubi, encarnado, sulferino, vermelho-telha, cereja, etc.

AS cores exercem certa predominância no ânimo das pessoas, e atualmente os psicólogos muito empregam as cores em suas pesquisas.

Outro assunto bem divulgado é a questão de cores frias e quentes; expliquemos o que é na realidade esta classificação:

Se traçarmos um diâmetro no círculo de cores, partindo do amarelo-verde até o vermelho-violeta, teremos duas facções diferentes. A da esquerda é constituída de cores quentes ou positivas, a da direita de cores frias ou negativas. Logo, o vermelho e seus derivados são cores quentes, as azuis, verdes, etc. são cores frias.

As cores têm a faculdade de causar uma impressão de maior ou menor tamanho das coisas; as cores quentes geralmente fazem com que os objetos pareçam maiores, as frias, menores.

Todos êsses princípios nos levam ao seu primeiro degrau, que é a luz.

LUZ é uma forma nuclear de energia. Não tem corpo ou forma, porém pode ser analisada e medida.

Focos luminosos são aqueles corpos que emitem luz própria, como por exemplo o Sol. O foco luminoso só é visível quando penetra no ôlho.

A luz emitida por quase todos os focos luminosos é a energia que se transforma em calor que elevando a temperatura provoca a incandescência.

Pode ser simples, composta, direta ou indireta, e se propaga em ondas de velocidades diferentes. Esta velocidade é de 300,000 quilômetros por segundo no máximo.

A luz solar, também chamada luz branca, é constituída por diversas ondas de diferentes longitudes, cada uma das quais produzem as sensações específicas de côr, que denominamos, vermelho, laranja, amarelo, verde, azul e violeta. Podemos divulgá-las, passando a luz branca através de um prisma.

Sem luz não há noção de côr. Côr é uma sensação, o que faz com que cada indivíduo sinta de maneira diversa uma côr; por isso cada pessoa tem predileção por esta ou aquela côr.

Expliquemos melhor esta sensação que todos sentem ante uma determinada côr: As diversas cores que compõem a luz branca formam seus focos em diferentes planos; o ôlho humano se acomoda a cada um, primeiro sôbre uma côr, depois sôbre outra, inconscientemente, estabelecendo um ajustamento imediato à côr.

Quanto mais se fixa uma côr, quanto mais alta será sua intensidade, e quanto maior a área, maior será o seu efeito sôbre a área de outra côr.

Por isso, quando fixamos intensamente uma côr, ao desviarmos os olhos para outro lugar, vemos ainda durante algum tempo aquela miragem projetada.

Sabendo disso, os decoradores modernos usam as cores compreensivamente para dar ilusão de maior ou menor espaço nas casas modernas, de mais luz ou sombra nos ambientes, em combinações até agora tidas como ousadas ou quase impossíveis.

COMO em todos os outros setores da vida moderna, a ciência com seus conhecimentos físicos de luz, de ótica, vem auxiliando o homem em sua vida quotidiana, para um ambiente melhor, que satisfaça as exigências de uma vida intensa e absorvente.

A OPINIÃO DO LEITOR

O roubo nas praias já é um problema de policiamento

O LEITOR Adilson Silva, por intermédio desta seção, dirige longa carta ao Chefe de Polícia a propósito da intensidade dos roubos nas praias. A carta é longa, ultrapassando os limites dêste espaço. Vamos reduzí-la, publicando o indispensável nela contido para o Chefe de Polícia saber. Em primeiro lugar, o sr. Adilson Silva elogia a atuação do coronel Menezes Côrtes. (Êsse ponto o Chefe de Polícia podia deixar de saber. Mas é bom que o povo tome conhecimento da opinião do sr. Adilson Silva).

Que o roubo nas praias está constituindo um sério problema vê-se pela relação mandada pelo sr. Adilson: num domingo, na Urca, viu uma pessoa gritar "estou roubado"; e levaram tôda a roupa que havia deixado na areia enquanto se banhava; outro dia, também domingo, no Arpoador, levaram a barraca de uma senhorita. Domingo último surpreenderam um ladrão de automóveis quando tentava fugir com o carro de um oficial do Exército. Voltou ao Arpoador e soube de novo furto: uma senhorita perdeu para os amigos do alheio a bôlsa e o relógio.

O sr. Adilson Silva acha que existe uma quadrilha especializada no "trabalho" das praias e, em contraproposta, acha que a Polícia também se deve organizar para combater os malfeitores. Então sugere a criação de um setor especializado de fiscalização das praias sôbre as areias.

Termina a carta: "Imagino que seria muito bem recebido (a criação do setor especializado) pela população. E V. Exa. sabe que temos as praias mais bonitas do mundo! Tal medida repercutiria bastante bem, como mais uma de suas grandes realizações em benefício da coletividade. E se V. Exa. quiser, permita-me a ousadia, poderia criar uma espécie de Corpo Voluntário gratuito — ou ligeiramente remunerado — para fiscalizar as praias".

Eleições

Do leitor Dantas Junior: "O brasileiro parece não gostar de eleições. E êsse medo pelo pronunciamento das urnas é mais pronunciado nas classes altas do que nas classes baixas. Quando se aproxima a data de qualquer pleito popular, costuma-se dizer que há "crise", como se a época eleitoral fôsse uma época diferente de tôdas as outras. E não há razão para isso. O brasileiro é criado no clima das eleições: vota na escola primária para escolher o colega que vai dar os parabéns à professôra pelo seu aniversário; vota com a "turma", no bairro, para a escolha do presidente do clube de futebol dos garotos locais; vota no Sindicato para a renovação da Diretoria; vota no Carnaval, para a composição da Escola de Samba; vota nos "comitês", vota em todo lugar que a eleição o acompanha da infância à velhice. E quando tem que decidir, como cidadão, sôbre a escolha dos seus legisladores ou dos seus governantes, entra em "crise"!

Por que? Não há crise quando se vota para a eleição do clube de futebol nem para a Escola de Samba, nem para o Sindicato nem para isso e nem para aquilo. Não deve haver, também, ambiente de crise se o pleito é para o Congresso, para o Govêrno dos Estados ou para a Presidência da República.

E' que — na minha opinião — nós damos muita importância às datas das eleições para o Congresso, para os governos dos Estados e para o Catete. Começamos dando importância demasiada ao dia do pleito, tornando-o feriado, um dia excepcional. Aí começa a suspeita da crise. Se tudo corresse normalmente, o cidadão votando como se fôsse "ali tomar um café" (o que todo mundo faz durante o expediente de trabalho) a suspeita da crise seria diminuida. E o dia da eleição chegaria sem que o cidadão sentisse um palpitar diferente em seu coração. O brasileiro vota sem feriar o dia desde os primeiros anos até os últimos de sua experiência. Mas para decidir sôbre o Congresso, o Catete e as Câmaras Legislativas, tem que não ir ao trabalho.

Está errado. Votar é um ato só, tanto para a Diretoria do Grêmio Infantil, como para a Escola de Samba, para o Sindicato, para a Academia, para o Congresso. E se não há feriado para essas outras eleições por que haver para aquelas marcadas pela Constituição? Precisamos — desculpem o têrmo — desmoralizar um pouco êsses dias constitucionais para melhor nos acostumarmos a êles".

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

SANGUE DE ALEMÃO

A revista alemã "Munchner Illustrierte", em seu número de 23 de outubro último, agora pôsto à venda nas bancas de jornais do Rio, dedicou a sua primeira página a uma cantora brasileira neta de um alemão: a afinada mulatinha Angela Maria.

Embora invertendo o seu nome para Maria Angela (a inversão é muito frequente em alemão), a revista chama de exótica a famosa intérprete da ária dois "Pescadores de Pérolas", de Bizet (no palco brasileiro, o bolero "Desilusão"), acrescentando que a moça tem feitiço — o que é verdade — e que é uma das mais afamadas cantoras do rádio brasileiro — o que não se pode negar.

EMPRÊGO POR CONCURSO

Os vereadores Gladstone Chaves de Melo e Cotrim Neto vão se inscrever no concurso para professôres da Prefeitura (cuja abertura foi anunciada para já pelo prefeito Alim Pedro), em que os aprovados substituirão os interinos, em sua maioria nomeados por indicação dos próprios membros da Câmara Federal.

Aliás, quando o então prefeito Dulcídio do Espírito Santo convidou os vereadores a indicar os seus parentes e amigos para serem (e foram) nomeados professôres interinos da Prefeitura, o sr. Gladstone Chaves de Melo foi o único membro da Câmara que não indicou um só nome. Em compensação, outros só não indicaram o seu próprio. Agora terão que concorrer.

ESPORTE ECONÔMICO

Ao sair da sua caixa de vidro, onde passou 90 dias em companhia de serpentes de várias espécies, sem comer absolutamente nada (nem mesmo as cobrinhas), um faquir de Burma foi considerado o recordista mundial, nêsse econômico gênero de esporte.

O faquir, que pesava 68 quilos ao ser encerrado na caixa, saiu pesando apenas 45. O telegrama não fornece dados sôbre o estado das cobras.

AMOR DE FLAMENGO

"Só desejo que coloquem o escudo do Flamengo em meu caixão". Com êsse bilhete lacônico, que exprimiu o seu último desejo e a sua maior paixão, o operário José Martins, pôs ontem têrmo à sua vida de torcedor, em uma das mesas do bar "Pacificador", na praça do mesmo nome.

O moço, que fora do esporte tinha um amor mal correspondido, na pessoa física de uma moça, que dois homens de nomes ignorados (mas de intenções certas) impediam de falar-lhe, após beber o copo de veneno ainda tentou embriagar-se, antes de alcançar a pacificação total.

Os amigos de José colocarão o escudo do Flamengo sôbre seu caixão.

Quanto à moça que José não pôde amar, espera-se que derrame uma lágrima, daquelas que os poetas dizem pura, e chamam cristalinas.

A política norte-americana "de Boa Participação"

PAUL FORD

Washington — Em discurso pronunciado recentemente, em Wisconsin, seu estado natal, o Senador Alexandre Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, usou uma expressão muito feliz para definir a política internacional dos Estados Unidos, no momento atual.

Essa expressão — "política de boa participação" se adapta muito bem às notícias que chegam de Paris, esta semana. A conferência de imensa importância histórica que se está realizando alí, é sem dúvida o fato mais destacado de uma série de exemplos recentes da forma pela qual os Estados Unidos participam dos assuntos internacionais de maior gravidade, uma nova forma que demonstra que êste país deixou de dirigir para participar dessas questões transcendentais.

O Secretário de Estado Dulles está participando dessas conferências de Paris não como expositor de uma fórmula particular de unidade européia, mas como um conselheiro à disposição dos demais, em caso necessário. Essa situação é diametralmente oposta à que existia há alguns meses, quando os Estados Unidos assistiam a essas conferências e tinham que propor soluções automáticas para problemas tão diversos, como o fornecimento de víveres a países necessitados e a defesa continental ante a agressão comunista.

A verdade é que os Estados Unidos nunca se sentiram no papel que lhes coube desempenhar ao final da segunda Guerra Mundial. Washington se deu conta de que outras nações estavam ansiosas por uma orientação, pois haviam saído da guerra em situação desastrosa, mas tambem compreendeu que as soluções para os complexos problemas internacionais só poderiam ser obtidas pelos próprios países interessados.

Os Estados Unidos nunca pediram que o considerassem um dirigente mundial. Mais ainda, antes da segunda Guerra Mundial, êste país se destacou pelo seu desejo de permanecer à margem e seguiu uma política de bem conhecido isolacionismo. Mais tarde preferiu liminar seu papel internacional ao de "bom vizinho" dos países do hemisfério ocidental. A guerra foi uma catapulta que o lançou à frente da política "internacionalista".

Depois da guerra, os Estados Unidos trataram de ir diminuindo a posição que lhe coube por exigências da segurança mundial. Desde então o país vem trabalhando em favor de uma maior cooperação internacional em todos os setores — o econômico, o político e o social.

Sob a administração democrata, ofereceu ajuda econômica e técnica, não só para melhorar as condições de vida nas nações amigas, como tambem para fazer com que essas nações pudessem novamente desempenhar papeis de importância na vida internacional. Os Estados Unidos, por exemplo, foram os primeiros a propor a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, para a qual contribuem com homens e material para ajudar a defesa das nações da Europa ocidental, até que essas nações estejam em condições de se defender por si mesmas, de modo adequado.

Quando o novo regime republicano subiu ao poder, continuou a política de cooperação internacional. O próprio Presidente Eisenhower tratou de dar ênfase a essa nova política, em discurso como o que pronunciou em abril de 1953. Naquela ocasião declarou o Presidente que uma paz duradoura dependia de que os países nela interessados trabalhassem como "sócios", com atributos e responsabilidades iguais.

A decisão dos E. Unidos, de trabalhar com outras nações como participante e não como dirigente, tem sido demonstrada claramente em diversas ocasiões, nos últimos mêses. Foi nessa condição que os Estados Unidos puderam ajudar à Grã-Bretanha e ao Egito na solução final dos problemas do Canal de Suez. Ainda nessa mesma condição conseguiram contribuir para a solução da disputa acêrca do petróleo do Irã, e para o acôrdo de Trieste.

O Pacto de Manila estabelece o sistema de defesa coletiva no sudeste da Ásia, e a Carta do Pacífico, que proclama os princípios da auto-determinação, do auto govêrno e da independência, é outro exemplo dessa nova política de participação.

Mas êsse novo aspecto da política norte-americana nunca foi exposto tão às claras quanto na recente conferência de Londres, onde se verificou que os Estados Unidos desejavam deixar a iniciativa a outras nações mais diretamente interessadas nas questões discutidas.

Em Londres, o Secretário de Estado Dulles desempenhou o mesmo papel que agora desempenha em Paris, isto é, papel de conselheiro e assessor. Dulles não redigiu projeto algum, mas sua atitude diplomática solveu obstáculos insuperáveis.

A conferência das nove nações resultou no que parece ser o maior acôrdo para garantir a segurança dos países da Europa ocidental, depois que a Assembléia Nacional da França rechaçou o plano original.

A reunião que agora tem lugar em Paris se destina a continuar o trabalho iniciado em Londres. E tudo parece indicar que nessa histórica reunião se chegue ainda mais longe, no caminho que visa robustecer as relações de "boa participação" entre as nações livres.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinântes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Problemas do Paraná na mesa redonda de Londrina

Financiamento de custeio de entressafra para as culturas de café — Crédito mais amplo para a aquisição de máquinas agrícolas — Autonomia das agências do Banco do Brasil e ampliação de limites de financiamento: — O governador paranaense, o sr. Adolfo de Oliveira Franco e todos os gerentes do Banco do Brasil no Paraná presente à reunião

CURITIBA, 13 (Asapress) — A mesa redonda promovida pela Associação Rural de Londrina para os dias 21 e 22 do corrente, com a presença do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, com o fim de debater os problemas ligados ao interêsse de desenvolvimento da produção paranaense (café, trigo, algodão, madeira, erva-mate, arroz, feijão, batata, etc.) vai reunir na capital do Norte além do governador Munhoz da Rocha e seus secretários de Agricultura e Fazenda, todos os gerentes do Banco do Brasil no Paraná, a maioria dos plantadores de café, numerosos produtores de outros ramos e uma equipe de técnicos do Banco do Brasil, chefiada pelo dr. Adolfo de Oliveira Franco.

EQUIPAMENTOS RURAIS

Analisando o regulamento do Banco do Brasil S/A, e atendendo a esclarecimentos da agência local, no assunto referente a "equipamentos", ficou deliberado sugerior à CREAI o seguinte:

1.º) — que no financiamento de custeio de entre-safra para as culturas de café, seja feito o cálculo da safra que garantirá o financiamento, nas seguintes bases:

a) — p/custeio: 40 sacas em côco por mil réis;

b) — p/melhoramentos: 20 sacas em côco por mil réis.

2.º) — que seja ampliado o financiamento de máquinas agrícolas, incluindo outras máquinas, pois no momento só o trator e seus implementos diretos é que gozam de financiamento.

Entre as máquinas agrícolas necessárias estão consideradas as seguintes: "Motores de combustão interna até 100 HP; pequenas máquinas para o tratamento do café; moinhos de diversos tipos; máquinas e aparelhos para a indústria de laticínios; serras portáteis; bombas e etc.".

"Que neste tipo de financiamento sejam também incluídos os veículos rurais a saber: o caminhão, a camioneta, o "jeep", o troiete, as carretelas e as carroças".

3.º) — que seja ampliada a autonomia da agência local para os seguintes limites:

a) — Financiamento de veículos e máquinas agrícolas até Cr$ 1.000.000,00;

b) — Financiamento para melhoramentos Cr$ 1.000.000,00.

SUINOCULTURA

Dentre tôdas as considerações apontadas pela Comissão encarregada de estudar o assunto, visando o fomento e incremento da criação de suínos nesta região, ficou deliberado sugerir o seguinte:

1.º) — Reconsideração para o financiamento de aquisição de porcas para a criação;

2.º) — Que seja concedido a agência local autorização para o deferimento de operações até o limite de Cr$ 500.000,00 por cliente;

3.º) — Que não seja estabelecido para a gência o limite de operação de maneira que um interessado absorva a verba estabelecida.

PECUÁRIA

A opinião da comissão encarregada dêsse assunto, é unânime em apontar o Paraná e esta região, como adequada à criação do gado, pois oferece amplas condições para a cria e engorda do gado de corte e leiteiro.

Dentre as considerações apresentadas, ficou deliberado sugerir à CREAI o estudo e resolução do seguinte:

"Que seja mais facilitado o financiamento para a aquisição de bovinos de criar, para produção de carne, e isto sem as seguintes exigências:

a) — de repovoamento de pestagens desfalcadas;

b) — de deferimento apenas aos que tenham adquirido a propriedade recentemente;

c) — seja aumentado, para o caso, o limite de aplicação da agência.

O limite atual permite que um só cliente absorva a verba a ser aplicada.

Ajude as crianças pobres a terem um Natal como seus filhos vão ter...

Ao planejar o Natal que seus filhos, de coração palpitante, estão esperando, lembre-se de que há milhares de crianças pobres que sonham, também, com um Natal festivo, mas não têm pais ou não podem ser ajudados pelos pais humildes que Deus lhes deu...

Pense nessas crianças que também têm direito à alegria boa do Natal... E ajude-as, cooperando com a Organização das Voluntárias, empenhada em criar alegria, em iluminar os olhos das crianças pobres, em levar-lhes a mensagem de solidariedade da gente de coração bem formado, que pensa também no Natal dos pequeninos.

Tudo o que você puder oferecer — dinheiro, gêneros, tecidos — será bem recebido pela Organização das Voluntárias, que espera a sua contribuição. Dê a sua parte. E quando seus filhos rodearem felizes a árvore de Natal que V. lhes preparou, as bênçãos de crianças anônimas tornarão mais doce e humana a alegria que você proporcionará aos seus queridos.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

Palácio Guanabara, Tel. 25-2800 — Rio de Janeiro

Este ano, a Presidência da República solicitou à Organização das Voluntárias que se encarregasse do Natal dos pobres, habitualmente realizado no Palácio do Catete. A distribuição do que fôr obtido, graças à generosidade dos cariocas, será efetuada em várias escolas públicas prèviamente selecionadas e localizadas nos bairros e subúrbios do Distrito Federal. As próprias crianças, que estudam naquelas escolas procederão à distribuição dos presentes. Os cartões serão entregues diretamente a famílias comprovadamente pobres.

Contribuição dêste jornal

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Ampliação do nosso comércio exterior

O diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio anunciou à imprensa que se acha concluído o plano de reestruturação dos escritórios comerciais, destinado a proporcionar maior penetração comercial do Brasil no exterior, notadamente em áreas onde não dispomos, no momento, de representação.

A notícia é auspiciosa. Não é de hoje que vimos defendendo a expansão do nosso comércio internacional, em busca de divisas, ou, mesmo, de trocas de mercadorias, por via do sistema de compensação. Até agora, com poucas exclusões, os escritórios comerciais do Brasil no exterior, à cuja manutenção o país despende milhões de cruzeiros, são autênticos centros de turismo para um grupo de protegidos. Nada fazem de útil ou proveitoso.

Por incrível que pareça, o Brasil ainda é um país pouco conhecido, senão mesmo desconhecido, para muitas nações civilizadas do mundo. Quando muito nos conhecem por uma simples expressão geográfica. Urge, portanto, que o nosso país se faça conhecido agro-pecuária e industrialmente, através de uma ampla "ação de presença". As nossas possibilidades, bem o sabemos, são amplas; basta, apenas, que levemos os nossos produtos, por meio da propaganda, de amostras, inclusive, às nações interessadas, de todos os continentes, sem exceção.

Não é possivel que permaneçamos de braços cruzados, esperando eternamente que os clientes venham até nós. Necessitamos de ir ao seu encontro, onde quer que êles estejam. Só assim teremos possibilidades de ampliar as nossas exportações, pensar numa vida melhor no futuro e de desenvolver, ainda mais, a nossa capacidade de produzir.

Arrecadação federal

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu à imprensa um quadro relativo à marcha da arrecadação da receita federal, no corrente ano, em que a receita média estimada figura com o total de Cr$ 38.368.490.000,00; a receita arrecadada com Cr$ .... 35.602.428.000,00, acusando, portanto, o «deficit» de Cr$ ...... 2.766.062.000,00.

Observa a nota oficial que as cifras acima se referem à arrecadação e não ao aumento de despêsas, cujas cifras já foram divulgadas.

Gudin no C.N.E.

O ministro Eugênio Gudin, dentro de breves dias, comparecerá ao Conselho Nacional de Economia, a fim de fazer uma ampla exposição sôbre a situação econômico-financeira do país. A conferência faz parte de um programa daquele órgão, para o debate das questões que interessam à economia nacional.

Arrecadação dos ágios em novembro

Durante o mês de novembro findo, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil arrecadou, por via de promessa de venda de câmbio, Cr$ 563.652.420,00 de ágio.

Tal cifra foi a menor até hoje arrecadada, desde que se instituiu o sistema de leilão de divisas na Bôlsa.

Coube ao dólar americano o ágio mais elevado do mês — Cr$ 235,10, na 5ª categoria, afora a libra esterlina, que acusou o ágio máximo de Cr$ 463,00. O dólar americano, por si só, proporcionou a arrecadação de Cr$ 208.064.200,00, cabendo o restante às 17 outras moedas licitadas durante o mês.

Leilão na Bôlsa

Foram arrecadados, no leilão de ontem, pela Bôlsa de Valores desta praça, Cr$ 30.168.800,00. Os ágios mínimos e máximos registrados foram:

US$ Alemanha, Pronto: 1.ª — 27,00 — 30,30; 2. — 46,90 — 52,10; 3.ª — 68,60 — 75,60; 4.ª — 7800 — 82,20; 5.ª — 131,00 — 131,40.

US$ Itália, Pronto: 1.ª — 25,10 — 25,20; 2.ª — 44,10 — 45,00; 3.ª 61,30 — 62,50; 4.ª — 91,50 — 91,50 5.ª — 131,00 — 131,00.

US$ Iugoslávia Pronto: 1.ª — 15,00 — 15,00; 2. — 19,40 — 20,40; 3.ª — 23,00 — 23,00; 4. — 40,10 — 41,00; 5.ª — 75,00 — 75,00.

US$ Polônia, Pronto: 1.ª — .... — ....; 2.ª — 18,00 — 18,00; 3.ª 23,00 — 23,00; 4.ª — 30,00 — 30,00; 5.ª — .... — .....

US$ Uruguai, Pronto: 1.ª — ....; 2.ª — .... — ....; 3. — 23,00; 23,00; 4.ª — 30,00 — 30,00; 5.ª — .... — .....

Competência do I.B.C. no setor de exportação

CURITIBA, 13 (Asapress) — — Realizou-se na sede da Associação Paranaense de Cafeicultores importante reunião da qual participaram os srs. Felizardo Gomes da Costa e Otavio Cintra Leite, diretores do Instituto Brasileiro do Café, e os principais representantes do comércio exportador de café do Estado.

Aberto os trabalhos, o sr. Felizardo Gomes da Costa explicou os motivos da vinda dos diretores do IBC ao Paraná, discorrendo rapidamente sôbre os resultados da viagem por ambos realizada a Paranaguá, onde forneceram instruções aos funcionários da agência local do Instituto sôbre o crédito de interpretação e aplicação dos regulamentos e decisões relativas a matéria de competência do IBC no setor da exportação. Explicou que o IBC não pretende defender ou prejudicar êste ou aquêle pôrto, tratando a todos com equinimidade, pois o que lhe interessa é a defêsa da política cafeeira, mantendo, no cumprimento das finalidades que ditaram a criação do organismo, a mais rigorosa fiscalização nos embarques. Informou também que a extinção do tipo de café «criado» não prejudicou a lavoura nem o comércio exportador, já que o ritmo das exportações não sofrera, em Paranaguá, qualquer alteração, sendo feitas até o dia 4 declarações de venda de 11 mil sacas de café. Contudo, caso houvesse paralização no movimento de venda e exportação de café por Paranaguá, o IBC tomaria, no que lhe tocasse, as providências indispensáveis.

O sr. Adolfo Machado, diretor do Departamento de Café da Associação, propôs em nome desta que, diante do problema da extinção para a classificação e registo de vendas de café, do tipo criados, seja adotado o critério imperante na Bôlsa de Café de Nova Iorque, que estabelece para a aceitação do café paranaense, uma diferença de 100 pontos, ou seja um centavo por libra-peso. Tal critério seria aceito para o registo no IBC do Café Paraná 4 com uma diferença de 7 cruzeiros por 10 quilos, que corresponde atualmente aquêle ágio.

Falaram ainda outros interessados expondo das reivindicações dos exportadores de café do Estado, os quais podem ser resumidos nos seguintes itens:

1) — Deságio para os cafés do Paraná exportados por Paranaguá, equivalentes aos preços correntes no mercado internacional, medida essa de caráter imediato.

2) — Criação de uma Junta Arbitral, em Paranaguá ou Curitiba constituida por elementos que poderiam ser do comércio, da lavoura, do IBC, e do govêrno do Estado.

3) — Compra, pelo IBC, em Paranaguá, aos preços mínimos estabelecidos, em igualdade de condições com os vigorantes em Santos.

Extinção do regime de licitações

RECIFE, 12 (Asap.) — A propósito das notícias divulgadas pela extinção do sistema atual das licitações cambiais, a reportagem da Asapress" ouviu o sr. Waldemar Borges Rodrigues, presidente da Câmara Sindical dos Corretores da Bolsa de Valores que declarou: — "Ainda é melhor para o país o sistema câmbios, porquanto: 1.º acabou com o abuso dos elementos de prestigio que monopolizavam as Licenças de Importações; 2.º sôbre o preço pago perdeu sua forma compulsória tornando-se voluntário, oferecendo maior confiança ao comércio; 3.º, descentralizou as licenças, facilitando os serviços nos Estados, beneficiando de modo especial o Norte do país".

Acha o presidente da Bolsa, que o contrôle através de simples tarifas não dará resultado, estabelecendo-se no país sistema de livres cambismo para o qual não estamos preparados. Finalmente, considera inoportuna qualquer modificação na nova política econômica, fatôr que já sofreu tantas alterações nos últimos anos, oferecendo situação de insegurança nas operações comerciais.

Reunião de exportadores pernambucanos

RECIFE, 12 (Asapress) — Realizou-se na tarde de sexta-feira última, na Associação Comercial, a reunião dos exportadores do Estado para apreciarem as instruções da CACEX, sôbre a exportação de 250 mil sacos de milho dos excedentes da produção estadual. Assinala-se que a margem de lucro é mínima, não compensando quase os esforços dos produtores locais. Também haverá possibilidade de exportação de farinha de mandioca e por sinal a preços inferiores do Rio Grande do Sul.

Economia e Finanças da Holanda

A estatística holandesa anunciava recentemente que o índice da produção industrial dos Países Baixos atingiu a cifra recorde de 180, o que significa um aumento de 80 % em relação ao último ano antes da guerra. A produção média do 1.º semestre de 1954 superou de 70 % a do ano base (1938) e de 8 % a do período correspondente de 1953. Apesar do incremento geral da atividade industrial na Europa, tais cifras são extraordinárias e ultrapassam consideràvelmente as percentagens de acréscimo registradas nos grandes países industriais. Elas indicam que a Holanda, pelo menos em parte, compensou com a expansão de sua indústria as grandes perdas sofridas em outros setores da economia nacional, informa "Conjuntura Econômica", número de novembro.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	76,50 a	76,80
Dólar, compra ..	74,50 a	74,80
Libra, venda	206,00 a	207,00
Libra, compra ..	200,00 a	201,00

Fechamento

Dólar, venda	77,30 a	77,50
Dólar, compra ..	75,50 a	75,80
Libra, venda	208,00 a	210,00
Libra, compra ..	202,00 a	204,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sobre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.9182	5.6930
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9497	4.8387
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa .	2.7499	2.6344
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.9515	4.8305

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 20 do corrente.

Paises	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	77,49
Bélgica, Franco Belga	1,48
Canadá, Dólar	—
Inglaterra, Libra	207,62
Portugal, Escudo	2,81
Suíça, Franco	18,15
Dinamarca, Coroa	8,20
França, Franco	0,20
Uruguai, Pêso	24,30

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Bélgica, Franco	0,3799
Portugal, Escudo	0,6572
Uruguai, Pêso	4,4035

MOEDAS

América do Norte Dólar ..	77,82
Argentina, Pêso	3,02
Espanha, Peseta	1,80
França, Franco	0,21
Inglaterra, Libra	210,00
Itália, Lira	0,1250
Portugal, Escudo	2,70
Uruguai, Pêso	24,00
Suíça, Franco	—
Suécia, Coroa	12,00

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, ontem, com trabalhos anunciados e negócios regulares. Cotaram-se firmes as Apólices da União, as Obrigações de Guerra e as do Tesouro Nacional. As Apólices do Estado de S. Paulo, de sorteio, regularam estáveis e as de Minas, sustentadas e sem alteração. Fecharam firmes as Ações da Cimento Aratu e da Siderúrgica Nacional, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
1.140 D. Emis. pt.	840,00
8 Idem	845,00
61 Idem	850,00
27 Idem — Emp. Antigos	795,00
561 Idem	800,00
75 D. Emis. pt. Caut.	800,00
17 Reajustamento Cr$ 500	390,00
OBRGS.	
3 Guerra Cr$ 100	83,00
3 Idem Cr$ 200	166,00
15 Idem Cr$ 500	415,00
50 Idem	416,00
578 Idem Cr$ 1.000	850,00
310 Idem	855,00
545 Idem	858,00
75 Idem Cr$ 5.000	4.300,00
8 Idem	4.310,00
7 Idem	4.330,00
ESTADUAIS - Apls.:	
1 Minas - Popular	205,00
100 Minas - Rec. Econ. - 1a. Série	540,00
20 Idem 2a. Série	515,00
12 Minas 1934 pt 1a. Série	121,00
1 Idem 2a. Série	102,00
1 Idem 3a. Série	104,00
19 Pernambuco	51,00
284 Idem	52,00
250 Rod. E. Rio	510,00
5 Rod. E. R. G. Sul ..	810,00
15 São Paulo	180,00
65 Ide. 4a. Centenário .	385,00
130 Idem Unificadas	600,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL E	
20 Emp. 1904 pt.	490,00
6 Idem 1917	165,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
327 B. Horizonte 7% pt. ..	420,00
BANCOS: Ações:	
30 Boavista de Cr$ 500 ..	2.700,00
548 Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200	350,00
23 Comércio Nom. Cr$ 200	360,00
COMPANHIAS:	
445 Tecidos Casa Salathé . Cr$ 200	200,00
436 C. Brahma Pref. Cr$ 200	575,00
375 Cimento Aratu Cr$ 1000	1.100,00
1.360 Mesbla Cr$ 200	250,00
200 Idem	252,00
168 Sid. Belgo Mineira .. Cr$ 1.000 port.	1.325,00
10 Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
1.000 Idem	206,00
DEBENTURES:	
20 Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil de Cr$ 1.000 7 por cento ..	490,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 309,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 32.035 sacas, sendo 3.292 pela Leopoldina; 5.790 pela Central; 2.511 pelo Regulador Espírito Santo e 20.442 pela Estrada de Rodagem. Embarques 25.161 sacas, sendo 16.162 para a América do Norte; 6.666 para a Europa; 2.133 para a América do Sul e 200 para a Ásia. Existência 593.336. Café despachado para embarques 108.367 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	318,60
Tipo 4	316,20
Tipo 5	313,80
Tipo 6	311,40
Tipo 7	309,00
Tipo 8	305,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 30,90 — Idem fino Cr$ 43,00. E. do Rio — Café comum Cr$ N/C.

CAFE A TERMO

"Cotações por 10 quilos"

Abertura:

Meses	Venda.	Comp.
Dezembro	S/V.	305,00
Janeiro, 1955	S/V	306,00
Fevereiro, 1955 ..	S/V	309,00
Março, 1955	S/V	309,00
Abril, 1955	S/V	304,00
Maio, 1955	S/V	304,00

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	305,00
Janeiro, 1955	311,50	308,00
Fevereiro, 1955 ..	312,50	308,00
Março, 1955	312,50	308,00
Abril, 1955	311,00	305,00
Maio, 1955	310,50	305,00

Mercado — Estável.
Vendas — Nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 250 sacas do Estado do Rio. Saídas 8.600. Existência 116.145 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demerara 270,00.

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 180. Existência 26.889 fardos.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	340,00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335,00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará, tipo 5	325,00 a 327,00
Fibra curta:	
Ceará, tipo 3	320,00 a 322,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	—	300
Arroz, sacos	600	2.000
Farinha, sacos	—	800
Feijão, sacos	1.583	1.100
Milho, sacos	1.350	1.200
Açúcar, sacos	6.183	2.500
Charque, fardos	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 13
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, á vista por £ 2.7894 comp. e 2.7900 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190.00 comp. e 200.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.
Canadá, por 2.7000 comp. e 2.7906 vend.
Berna, por 12.2412 comp. e 12.2437 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.6050 comp. e 10.6075 vend.
Paris, tel. por F. 980.50 comp. e 980.37 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 139.55 comp. e 139.60 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5450 comp. e 14.5475 vend.
Copenhague, por £ 19.40 comp. e 19.4050 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim, marco bloq. 11.76 comp. e 11.7625 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 13
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, á vista por £ 2.7894 comp. e 2.7900 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190.00 comp. e 200.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevideu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.
Canadá, por $ 2.7000 comp. e 2.7006 vend.
Berna, por F. 12.2412 comp. e 12.2437 vend.
Amsterdam, por F. 10.60 comp. e 10.6025 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 79.95 vend.
Paris, tel. por F. 979.87 comp. e 980.12 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 139.52 comp. e 139.57 vend.
Estocolmo por Kr. 14.54 comp. e 14.5425 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3975 comp. e 19.4025 vend.
Berlim marco bloq. 11.7587 comp. e 11.7612 vend.

NOVA YORK, 13
Abertura:
Londres, telegráfica, por £ 2.7887 comp. e 2.7900 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.33 vend.
Montevideu tel, por P. 31.00 comp. e 31.25 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel por 1.9925 comp. e 1.9937 vend.
Montreal tel por $ 1.0325 comp. e 1.0331 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam tel por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

NOVA YORK, 13
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.7893 comp. e 2.7906 1.9937 vend.
Montreal, tel por $ 1.0325 comp. e 1.0331 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.33 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Bélgica, tel. por F. 1.9925 comp. e 1.9937 vend.
Amsterdam, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Estocolmo, tel. por 19.35 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.28[illegible] vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Montevideu tel. por F. 31.00 comp. e 31.25 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 13
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.394.75.
Taxa de venda (P) — 1.395.00.

MONTEVIDEU, 13
(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 8.65
Taxa de venda (P) — 8.73
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de venda (P) — 319,50
Taxa de compra (P) — 320,00

CAFE'

SANTOS, 13

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
N. 4 - Est. Santo	430,00	—
N. 4 - Santos Riado	425,00	—
N. 4 - S/Descrição	387,50	—
Mercado	Est.	—
Embarques	73.446	17.167
Entradas	28.232	29.429
Existência	2.426.925	2.472.139
Saídas	78.779	

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	432,00	432,00
Janeiro, 1955	430,40	429,90
Março, 1955	430,40	429,90
Maio, 1955	427,40	427,40
Julho, 1955	407,90	407,90
Setembro, 1955 ...	405,90	405,90
Mercado	Calmo	Est.
Vendas	—	750

Mercado — Paralisado.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	432,00	432,00
Janeiro, 1955	431,90	431,90
Março, 1955	430,90	430,90
Maio, 1955	427,40	427,40
Julho, 1955	409,50	409,50
Setembro, 1955 ...	405,90	405,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 13

Tipo 7/8 Cr$ 268,20 por 10 quilos. 267,90 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Dez.	67.50	67.25	68.50	68.50	68.60	
Março, ...	62.10	62.00	62.30	62.35	62.95	
Maio, 1955	57.90	57.85	58.15	58.15	58.55	
Julho, 1955	54.20	53.50	54.45	54.45	54.90	
Set., 1955	51.95	51.60	25.20	52.20	52.65	
Dez., 1955	49.50	49.27	—	—	50.45	

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 5 a 70 pontos.
Vendas — 500 sacas.
As 13,30 horas — Estável, com alta de 20 a 140 pontos.
As 15 horas — Firme, com alta de 25 a 100 pontos.
No fechamento — Firme, com alta de 65 a 110 pontos.
Vendas — 39.750 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de dezembro, março, julho, setembro e dezembro foram de compradores e as de maio de negócios. No fechamento, as cotações de dezembro, março, maio e julho foram de negócios: as de setembro e dezembro nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13

	Hoje	Ant.
N. 2	69,00	69/69,50
N. 4	68,00	68/68,50
Rio (tipo 7)	54,50	55,00

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 13	Cont.	Total
Dezembro	985	244.250
Março, 1955	1.291	322.750
Maio, 1955	1.079	269.750
Julho, 1955	545	136.250
Setembro, 1955	345	86.250
Dezembro, 1955	56	13.750
Total	4.301	1.073.000

AÇÚCAR

RECIFE, 13

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	390,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	
Entradas:		
Desde ontem em cas de 60 quilos ..	56.834	248.123
Desde 1.o de set. ..	3.772.533	3.715.699
Exportação	21.700	
Existência	2.518.865	2.487.551
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 13

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	390,00	390,00
Sertões, tipo 5-Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos ..	—	—
Desde 1.o de set. ..	98.032	98.032
Existência	35.096	36.202
Exportação	406	655

TERMO
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 13	Abert.	Fech.
Dezembro	31,00	31,00
Março, 1955	31.91	32,00
Maio, 1955	30.55	31,61
Julho, 1955	31.00	31.20
Outubro, 1955	31.25	31.10
Vendas	—	50.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	31,60	31,60
3 1/2	31,47	31,47
4	31,27	31,27
4 1/2	30,93	30,93
5	30,47	30,47
5 1/2	30,07	30,07
6	29,13	29,13
6 1/2	27,47	27,47
7	24,40	24,40
8	22,87	22,87
9	22,47	22,47

NOVA YORK, 13

	Abert.	Fech.
Dezembro	34.40	34,30
Março, 1955	34.60	34.50
Maio, 1955	34.84	34.76
Julho, 1955	34.84	34.73
Outubro, 1955	34.67	34.60
Dezembro, 1955 ...	34.68	34.63
Amo. Up. Milds ..	—	35.10

Na abertura, irregular, com alta de 2 e baixa parcial de 1 a 3 ponto.
Intermediária — Estável com alta de 7 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 13

	Abert.	Fech.
Dezembro	46,00	46,12
Março, 1955	46,25	45,94
Maio, 1955	46,00	45,65
Julho, 1955	45.55	45.35
Setembro, 1955 ...	45.30	45.10

Na abertura — Acessível, com baixa de 18 a 67 pontos.
No fechamento — Frouxo, com baixa de 67 a 106 pontos.
Vendas — 94 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 13		
Dezembro	2.2500	2.2625
Março, 1955	2.2625	2.2625

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13

	COMPRADORES — PLANO B Hoje £ p.m	Anteriores £ p.m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	39- 0- 0	39- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	Ações de 10 shillings	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0- 9- 0	0- 9- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co. Ltd., - Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wirelss Ltda. Ordinárias	1-19- 6	1-19- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2- 0- 1	2- 0- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 9- 0	3- 9- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	1-16- 6	1-18- 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 3	0- 3- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66- 7- 6	66-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88- 0- 0	88- 1- 3
Shell Transport Trading	5-16- 3	5-16- 3
Canadian Eagle Oil	2- 0- 3	2- 0- 6
Royal Dutch Petroleum	51- 2- 6	50- 0- 0

APAIXONADOS INIMIGOS

eletrizante e sensacional romance de amor, obra-prima da famosa escritora LUCIANA PAVERELLI

INOCENTE OU CULPADA?, pungente enigma em um caso de amor vivido

A DÍVIDA DA FÃ — A MINHA PEQUENA — EU QUERO SABER...
ACUSADA, LEVANTE-SE! — SUA MAJESTADE MEU MARIDO
O HOMEM DOS SEUS SONHOS — O FILHO DE SINBAD, etc.

Leia o n.º 386 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32.5817 - Dulcina e Odilon, em "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27.8216 - "Mas, Muito Mesmo". Rev. Zilco Ribeiro. Meira Guimarães, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42.4090 - "Seis Personagens à Procura de Um Autor", pelo TBC, às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22.8216.
JARDEL - 27-8717 - "Comigo Ninguém Pode". Rev. Geysa Boscoli. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42.3103.
RECREIO - 22.8164 - "Eu Quero é me Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Nina" de Roussin; com Morineau, às 21 horas — aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42.6442 - "Brasil 3.000". Cia. Renata Fronzi - Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27.1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES - ("All the brothers Were Valiant" - M.G.M.) Americano. Tecnicolor. Direção Richard Thorpe. Drama entre pescadores de baleias e rivalidade entre irmãos. Com Robert Taylor, Stewart Granger, Ann Blyth. Nos três CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O RIO DAS ALMAS PERDIDAS — ("River of no Return" - Fox) - Americano. Cinema Scope em tecnicolor. Direção Otto Preminger. *Western*: - ação se passa em região aurífera norte-canadense. Com Marilyn Monroe, Robert Mitchum, Rory Calhoun. No PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O MARUJO DE SUA MAJESTADE - ("Sailor of the King" - Fox) - Anglo-americano. Direção Roy Boulting. Drama de guerra. Com Jeffrey Hunter, Michael Rennie, Wendy Hiller. No VITÓRIA, LEBLON, MADUREIRA, ICARAÍ. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
IRMÃOS INIMIGOS - ("Gun Fury" - Columbia) - Americano. Tecnicolor 3-D. Direção Raoul Walsh. *Western*: a ação fixa a luta de fazendeiro contra os salteadores. Com Rock Hudson, Donna Reed, Philip Carey. No ODEON, RIAN, AMÉRICA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A ESPADA DE DAMASCO - ("The Golden Blade" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Natha Juran. Uma aventura oriental. Com Rock Hudson, Piper Laurie, Kathleen Hughes. No S. LUIS, IMPERIO, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, PIRAJÁ, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
MARUJO POR ACASO - (Cinelândia Filmes) - Nacional. Direção Eurides Ramos. Comédia de situações. Com Ankito, Heloisa Helena, Afonso Stuart, Lia Mara. No PATHÉ, AZTECA, PRESIDENTE, ART PALÁCIO, PAX, CARUSO, IMPERATOR, S. JOSÉ, COLISEU, MAUÁ, LEME, SANTO AFONSO, PARA TODOS, NACIONAL, VAZ LOBO, CASSINO ICARAÍ. 2, 3,40, 5,20, 7, ,840 e 10,20 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22.3681 - "Pistolas na Noite" e "Alma em Pânico".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Cidade Sem Lei".
COLONIAL - 42-8512 - "O Petróleo é Nosso".
CINEAC TRIANON - 42.6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "O Pecado de Ser Pobre".
FLORIANO - 43.9074 - "Malandros em Quarta Dimensão".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42.1218 - "Os Três Recrutas".
IMPÉRIO - 22-9345 - "A Espada de Damasco".
IRIS - 42.0763 - "Um Golpe de Audácia" e "Rainha da Confusão".
LAPA - 22-2543 - "Obrigado Doutor" e "Salteadores Descobertos".
MARROCOS - 22.7979 - "O Sabre e a Flecha" e "Depoimento Acusador".
MEM DE SÁ - 42.2232 - "Floradas na Serra" e "Cavaleiro das Trevas".
METRO PASSEIO - 22.6141 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
ODEON - 22-1508 - "Irmãos Inimigos".
OLIMPIA - 4-24983 - "Mais Forte Que a Lei" e "O Segrêdo do Delegado".
PALÁCIO - 22.0838 - "O Rio das Almas Perdidas".
PATHÉ - 22-8795 - "Marujo Por Acaso".
PLAZA - 22-1097 - "O Petróleo é Nosso".
PRESIDENTE - 42.7128 - "Marujo Por Acaso".
PRIMOR - 43.6681 - "O Petróleo é Nosso".
REX - 22.6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43.1639 - "Suplício de um Condenado".
RIVOLI - "O Homem da Caixinha".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Marujo Por Acaso".
VITÓRIA - 42-9020 - "Marujo de Sua Majestade".

ZONA SUL

ALASKA - "Aí Vem o Barão".
ALVORADA - 27-2936 - "Alma do Asfalto".
ART-PALÁCIO - 37.8443 - "Marujo Por Acaso".
GLÓRIA - 37-0456 - "O Petróleo é Nosso".
AZTECA - 45-6813 - "Marujo Por Acaso".
BOTAFOGO - 26.2250 - "Honra Sem Fronteiras".
CARUSO - "Marujo Por Acaso".
COPACABANA - 47.2803 - "Ladrão de [illegible]".
FLORESTA - 26.6257 -
GUANABARA - 26.9339 - "O Marujo de Sua Majestade".
IPANEMA - 47-3806 - "Honra Sem Fronteiras" e "Fúria do Desêjo".
LEBLON - 27-7605 - "Marujo de Sua Majestade".
LEME - 37-6412 - "Marujo Por Acaso".
METRO COPACABANA 27-9797 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MIRAMAR - "A Espada de Damasco".
NACIONAL - 26-6072 - "Marujo Por Acaso".
PAX - 27-6621 - "Marujo Por Acaso".
PIRAJÁ - 47.2668 - "A Espada de Damasco".
POLITEAMA - 25.1143 - "Águias da Armada" e "Enrêdo Sinistro".
RIAN - 47.1144 - "Irmãos Inimigos".
RITZ - 37.7224 - "O Petróleo é Nosso".
ROXY - 27.8245 - "A Espada de Damasco".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "A Espada de Damasco".

Grande jantar ao Paulo Sampaio

"ÂNGELA MARIA EM ALEMÃO"

PRIMEIRO PLANO

Apago a luz, apago os olhos. Mas se alguma coisa acontecesse — o grito de um pássaro, o estampido de um tiro, um avião a jacto — eu me levantaria ansioso, e agarraria êsse acontecimento vivo, adiando por mais um pouco o meu desaparecimento na treva.

* * *

A noite assenta aos campos desolados do Brasil como o luto a Eletra.

* * *

Nunca tive um cachorro nem um gato; já tive uma árvore, uma frondosa mangueira.

* * *

As seis horas da tarde, cruzando a Avenida para entrar no Cineac, onde certamente verei pela quadragésima nona vez a pesca do salmão, descubro que a alegria não é para mim um artigo de primeira necessidade. Que alívio.

* * *

Se o ar se colorisse de repente, compreenderíamos os nossos gestos indestinados, a estranheza de nossos pensamentos, o grotesco de nossas faces. Compreenderíamos a solidão e a ignorância dos peixes.

* * *

Jaime Ovalle tem razão: "A noite é minha, é tua, o dia não é de ninguém".

* * *

Escritor é quem não tem facilidade para escrever. Quem tem facilidade para escrever é orador.

* * *

A preguiça é contrapêso do arrivismo.

* * *

Em um poema, cada palavra deve ser uma inesperada surpresa no momento em que é lida; e inevitável depois de lida.

* * *

Há escritores que lembram os sargentos: dão voltas e voltas para dizer que falta um botão no quepe do soldado.

* * *

A prosa não permite o jôgo com o leitor; a poesia é um jôgo, que se aceita ou não. A prosa é uma ocupação de homens feitos; a poesia é o pátio das crianças.

P. M. C.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 14 — Manhã, adversa em viagens e transportes. A tarde será de incertezas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de êxitos em negócios; contratos vantajosos e notícias alvissareiras. 10, 14 e 15; 23, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Expectativa de um início de mês mais promissor; a tarde será de euforia. 7, 8 e 9; 34, 35 e 38. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades, imprudência e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 31; 31, 54 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dificuldades, imprudência e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 31; 31, 54 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Acontecimentos imprevistas, lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 36 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negócios venturosos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Realizações de sonhos passados e grando alegria. 16, 17 e 18; 54, 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Hoje será o seu grande dia. Pela manhã, escreva um lembrete, organizando o seu trabalho. 8, 15 e 17; 53, 60 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Encontros agradáveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 9, 10 e 15; 29, 31 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Inflexibilidade e desinteligência conjugal. 17, 19 e 23; 71, 75 e 85. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Projetos favoráveis e resoluções vantajosas. Dia propício para negócios mobiliários e emprêgo de capitais. 10, 14 e 16; 37, 47 e 51. (horas e números).

MIRAKOFF

MÓVEIS

E OBJETOS

DE ARTE

Vendem-se por terminação de contrato:

- CÔMODAS FRANCÊSAS E DE JACARANDÁ
- LOUÇA CHINESA
- MARFINS
- QUADROS
- CRISTAIS, ETC.

RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º AND.

DAS 9 ÀS 11

E DAS 14 ÀS 17 HORAS

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General João Bina Machado, general Orestes da Rocha Lima, Mário Brant, Jaime de Azevedo, Paulo Miranda, Odilio Costa Filho, jornalista, dr. Ernesto Bagdocimo, Homero Mesquita, Mário Ferreira, Pio Borges Gonçalves, Armando Louzada, Jurandir Starling, Nelson M. Abreu Sampaio, professor Antônio Gomes, Manoel Ruas, Ernani Fornari, Eugênio Bittencourt Filho, João Pereira Pinto, Almir Amaral Monteiro, Percival Benevides de Azevedo.

SENHORAS:

Marília Nogueira Bandeira de Melo, Elvira Browne Boia, capitão Castro Azevedo, Risoleta Moura Bandeira, Neuza Martins Gomes, Maria Perez Braz, Maria José de Sousa e Beatriz Costa.

SENHORINHAS:

Haydeé Nicolussi, Irene Pinto Brasil, Maria de Lourdes Ferreira, Maria de Lourdes Ferreira da Silva, Eliza Freire de Medeiros, Lena Romariz Alves.

MENINOS:

Voltamires, filho do casal Franklin Furtado Meireles e sra. Geisa Muniz Meireles, Henrique Jorge, filho do casal Valdemar Ferreira Dias.Edite Dias; Sérgio, filho do casal Adalberto Chaves-Olinda Pestana Chaves; João Batista, filho do sr. João Batista da Silva Reis e sra. Rute Pires Reis, Valdir, filho do sr. Valdir Amadeu e sra. Déa Coutinho Amadeu; João Batista, filho do sr. João Batista da Costa e sra. Nair Batista da Costa; Paulo Fernando, filho do capitão Wilson da Silveira Brito e sra. Léda Marques Henrique Brito.

MENINAS:

Albertina, filha do casal Nilson Pinheiro, Carmen Rodrigues Pinheiro; Licéa, filha do sr. Raul de Azevedo Castro e sra. Olga Diniz Castro; Deny, filha do casal Eugênio Stevani-Raquel P. Stevani; Maria Augusta, filha do sr. Antônio Soares e sta. Nayséa Soares.

CONFERÊNCIAS

O coronel Geraldo Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, prosseguindo no seu esclarecimento ao povo carioca sôbre os problemas policiais do momento, irá realizar, hoje, às 18 horas, no Clube de Seguradores e Banqueiros, uma conferência sôbre o tema "Organização Policial e seu Funcionamento".

FESTAS

A Associação Atlética do Banco do Brasil está organizando a tradicional festa natalina dedicada aos filhos dos associados. Os cartões de inscrição serão distribuídos na Secretaria da AABB, até o dia 16.

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

1) Agradeço a todos meus amigos que enviaram por cartas, telegramas ou deram pessoalmente abraços por ocasião do meu décimo aniversário na coluna social. A esta altura sou um velho colunista, envelhecido pela comemoração, sem dinheiro por natureza e sentimental por convicção. Obrigado a todos.

●

2) Comprem nas bancas a revista alemã "Munchner Illuftrierte" e leiam a entrevista sôbre a cantora Angela Maria. Na capa em côres está a cantora com a seguinte legenda: "Cantora brasileira Maria Angela, filha de pai alemão". O diabo é saber ler em língua tedesca.

●

3) Na casa de saúde do senhor Fernando Paulino acaba de ser operado o senhor Otavio Guinle que ontem já convalescente voltou para casa. E' curioso sabe, que naquela mesma casa de saúde estão os senhores Walther Quadros, Herculano Lopes e Mario Slerca. As visitas vão de um quarto para o outro.

●

4) Ontem aconteceu na Embaixada da Espanha a recepção em honra do Ministro de Educação Nacional daquele país e senhora Ruiz Gimenez.

●

5) Dia 20 acontecerá um cock-tail oferecido pelo embaixador da Iugoslávia e a senhora Ivan Vejvoda.

●

6) Dia 20 a superinauguração do "Sachas" Bar. Será uma noite de importância.

●

7) O pintor Bandeira, que anda desfraldando lá pelas bandas de Capri, inaugura uma exposição no... Rio de Janeiro. Se vocês quiserem ver o que êsse extraordinário louco andou pintando pelas européias, façam o favor de comparecer à Rua Xavier da Silveira número 19 (A) — "Galeria de Arte".

5 horas, hoje e todos os dias, durante um mês. Viva o Bandeira!

●

8) Dizem que a repercussão do último desfile da Casa Canadá foi tão grande que da Coleção de Natal não resta mais nada. Puxa...

●

9) Sensacional será o jantar em homenagem a essa grande figura que é o Paulo Sampaio (quinta-feira, dia 16, às 20 horas no Copa) durante os festejos do 26.º aniversário da Panair do Brasil. Todos os amigos do Paulão vão estar decididamente presentes para homenagear o "gentleman" em questão.

●

10) Dia 17 no Copa acontecerá um chá oferecido pela senhora Luiza Bazzi, figurinista-chefe da casa "Femina" de Roma. 35 criações da falada moda italiana (sobretudo o famoso gênero esporte de verão) serão desfilados. A senhora em questão vem se estabelecer no Brasil esperando alcançar enorme sucesso.

●

11) O médico me recomendou, depois de tantas emoções (o que certamente inclui isso do Botafogo ter perdido) que eu trabalhasse pouco por alguns dias. Com prazer, doutor.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ROSÁLIA QUE SAMBOU DEPOIS

Primeiro, sambou Maria. Deu no pé. Despertou vontades. Conquistou aplausos. Ganhou até uma piscada assim assim de um espectador mais ou menos gasto pelo tempo e por outras Marias. Foi, sem dúvida, uma Maria de fazer gôsto. Dessas que a gente coleciona no album da imaginação depois da segunda dose do mais legítimo escossês. Dessas que justificam uma reunião de Diretoria às 3 da manhã.

Assim mesmo. Pois, meus amigos, primeiro, sambou Maria. Com muita classe. Muita jinga. Muito quadril balançando. Muito suor escorrendo entre. Boca semi-aberta. Corúlheira de dentes em back-ground. Gestos de lírio em mãos mestiças.

Daí aquêle delírio. Aquêle goal do Flamengo. Aquela gritaria de circo. Aqueles pedidos de "mais!" "mais!" e não sei quantas demonstrações outras. Próprias do entusiasmo. Da tara. Da vontade porejando do corpo geral dos presentes.

Maria, então, recolocou-se à esquerda do Samba, que continuou quente. Batata. Morro tôda vida. Cheirando a Portela. A budum. Sem desobedecer à marcação dos tamborins e dos surdos, filhos dos mais distintos e parrudos gatos dos telhados cariocas.

Aí, meninos, aconteceu Rosália. Sacudiu a cabeça de rainha do passo. Botou as mãos nas cadeiras. E pegou a sambar. Eu disse sambar? Pois disse mal. Rosália não sambava coisa nenhuma. Rosália sambambava, isto sim, e em pouco, deixou a turma tôda com cara de besta. Com cara de deixa eu dar uma voltinha. Como se o mundo fosse acabar. Como se Rosália fosse acabar com o mundo!

Foi quando uma cuica (filha de uma gata de família, ligeiramente católica) gemeu mais forte dentro de um breque, naturalmente protestando decência no espetáculo da carne bolindo. Rosália — muito viva — ouviu e fingiu que não ouviu. Fez que ligou, mas, não ligou. E, como resposta, deu uma cruzada de pernas. Pernas imensas. Pernas de pesadêlo. Pernas de cinema americano. Pernas que, em cinco minutos, foram as causadoras de um conflito violentíssimo. Conflito em que pelejavam pretos e brancos. Com nítida vantagem para os pretos. Que, mais treinados, defenderam melhor as fabulosas pernas do morro. Morro que estava em festa. Que recebia gente de Rádio. Que recebia. Que recebia.

Serenados os ânimos, um Gulliver em preto aproximou-se de mim, que estava calminho no meu canto e fuzilou à bangu:

— Escuta aqui, ó meu: táis tambem gostano das perna da mulhé?

E eu, todo ignorância:

— Que pernas?

Foi a minha salvação!

IT MAGAZINE

um encanto de revista

AS ARTES ★ Antônio Bento

A GUERRA ÀS BAIANAS

É pena que o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rodrigo Melo Franco de Andrade, não possa fazer o tombamento das Baianas que vendem doces nas ruas da cidade. Só assim seria preservado êsse comércio tradicional no Rio de Janeiro, cujos hábitos antigos são às vêzes combatidos ferozmente por autoridades atrabiliárias.

Evidentemente, a Baiana atual já não tem a importância social de sua tetravó da primeira metade do século XIX, do tempo em que a fixaram grandes pintores e desenhistas que por aqui passaram, inclusive Manet. O mestre impressionista não sòmente descreveu essa figura popular do Rio, como depois iria mesmo pintá-la, segundo se verifica da "Negrésse", estudo para a preta da "Olympia".

Debret também desenhou Baianas e descreveu-lhes os doces que se encontravam em seus tabuleiros, comidas de milho e tapioca envoltas em fôlhas de bananeira. E registrou igualmente a época de sua chegada ao Rio, vindas da cidade do Salvador.

Mas, não adianta considerar que a Baiana é uma tradição secular do Rio de Janeiro, um traço de união entre o passado e o presente, uma figura indispensável para a representação plástica da cidade.

Há na Prefeitura um homem chamado Egberto que resolveu agora acabar com as Baianas e com o seu comércio de dôces "antiquados". Agora só se pode adquirir nas ruas sorvetes "Ki-Bom" e outros produtos fabricados. Já não há lugar para as baianas, cujo comércio é muito mais limpo e civilizado que o das "boites" da moda, onde o "whisky" é quase sempre falsificado.

Não importa também considerar que nas maiores e, sobretudo, nas mais civilizadas metrópoles do mundo, em Paris e Roma, há pequenos vendedores de doces e frutas, mesmo nas ruas mais importantes. Aqui, o feroz Egberto resolveu liquidar as Baianas, sem a menor consideração pelo passado do Rio e pelos seus hábitos civilizados. Enquanto isso, nas feiras-livres não há nenhuma fiscalização e os tubarões e especuladores engordam pacificamente, escorchando e envenenando o povo!

O remédio para os males da cidade é a liquidação sumária das Baianas, que são anacrônicas para o façanhudo Egberto, cujo nome pode tornar-se um símbolo de truculência e maldade, caso prevaleça o seu ato tão iníguo quanto anticarioca.

CANTATA DE NATAL

No próximo dia 16, às 21 horas, no 3.º andar do Magazine Mesbla - onde se realiza a Exposição de Natal feita pela Confederação Católica Arquidiocesana - será repetida a *Cantata de Natal*, de autoria do jovem Davi Rissini. Esta *Cantata* foi premiada pela Prefeitura em 1953 e será executada por um Coral composto de membros da família do compositor. A entrada será franca.

HOJE, CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE S. PAULO

Sob a regência do maestro Nino Stinco, realizará a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, ora entre nós para os espetáculos do "Ballet IV Centenário", um Concerto Sinfônico hoje, dia 14, têrça-feira, às 17 horas, oferecido à Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O programa a ser executado é o seguinte: *Haydn*, Sinfonia n. 88, em sol maior: - Adagio.Allegro vivace - Largo - Minueto - Allegro con spirito; *Richard Strauss*, "Don Juan" (Poema Sinfônico); *Wagner*, "Siegfried" (Idílio); *Francisco Mignone*, "Lenda Sertaneja" n. 2; *Respighi*, "Os Pinheiros de Roma" - Os Pinheiros de Villa Borghese - Os Pinheiros das Catacumbas - Os Pinheiros do Gianícolo - Os Pinheiros da Via Appia.

Noticias Teatrais



Napoleão Muniz Freire, jovem ator de "O Tablado", que interpreta "O Pastor" na interessante peça infantil de Maria Clara Machado, "O Boi e o Burro no Caminho de Belém". Espetáculos no Patronato da Gávea, aos sábados, domingos e segundas. - Telefone: 26-4555

«OS INOCENTES» — dia 17 Dulcina e Odilon voltarão a apresentar «Os Inocentes», drama de W. Archibald baseado num conto de Henry James. Os papéis de «Miles» e «Flora», criados pelos meninos Birunga e Teresinha (filhos de Mara Rúbia), serão agora interpretados pelo garoto Pedro Américo e por uma das sete finalistas do concurso promovido pelos empresários Dulcina e Odilon para a substituta de Teresinha.

—:—

«NINA» — faz sucesso a famosa comédia de Roussin, óra em cartaz no Rival e que tem desempenho dos Artistas Unidos. Carlos Brant, o empresário, está oferecendo essa temporada no Rival a preços populares. Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.

—:—

DERCY GONÇALVES NO GLÓRIA — Dercy surgirá no teatro Glória, dia 17, para uma «temporada de Ano Novo», apresentando a comédia de Louis Verneuil e Berr, «Um marido, pelo amor de Deus!», sob direção de José Maria Monteiro. No elenco destacam-se: Jorge Diniz, Francisco Dantas, Jackson de Souza, Eugênia Levy, Nena Napoli, Wallace Viana e outros. Cenários de Halfeld e trajes de Osvaldo Mota.

HOJE ESPETÁCULO EXTRA NO GINÁSTICO — o TBC apresentará em espetáculo extra, no Ginástico: «Pega Fogo» de J. Renard e «O Banquete», de Lúcia Benedetti, com Cacilda Becker, Ziembinski, Marina Freire, Beyla Genauer e Silvia Orthof. «Pega Fogo» e «O Banquete» constituirão um espetáculo único para os assinantes da temporada (6ª récita de assinatura) e também para o público em geral. A partir de amanhã continuará no Ginástico o grande sucesso da companhia paulista: «Seis personagens à procura de um autor», de Pirandello.

—:—

«A NOIVA DO VÉU NEGRO» — Maria Caetana é a diretora de «A noiva do véu negro», de Leone Vasconcelos, (dia 16). O grande público que conhece a atriz Maria Caetano terá agora a oportunidade de julgá-la como diretora de cena. Cenários e figurinos são de Santa Rosa. Participam da peça os seguintes intérpretes: Othon Bastos, Nestor Montmar, Armando Carlos Magno, Teresinha Bittencourt, Jaime Zettel, Gerci Camargo, Guilherme Cias, Alvaro Figueiredo, Ronald Lins, Leo Tovar, José Carlos, Paulo de Paula e Lupicinio Barros.

—:—

«TUDO DE FORA» — o Teatro do Madureira, de Zaquia Jorge, continua apresentando a revista de J. Maia e Max Nunes, «Tudo de Fora», com Zaquia Jorge, Aurea Paiva e todo um grande elenco.

—:—

HOJE PARA A CRÍTICA — «Comigo ninguém pode», revista de Geysa Boscoli no Teatrinho Jardel, será apresentada para a crítica na sessão das 22 horas. No elenco estão: Gilda Valença, Lia Mara, Milton Carneiro, Costinha, Aurimar Rocha, Alegria, Maria Luiza e outros.

—:—

ÚLTIMAS SEMANAS DE «BRASIL 3.000» — após 4 meses de cartaz, no Rio e em São Paulo, vai deixar o palco do Serrador a sátira musicada de César Ladeira e Haroldo Barbosa, «Brasil 3.000». Já está em ensaios «Com Força Total», de César Ladeira e Mario Lago, que vai explorar o mesmo gênero, uma revista com enrêdo e muita graça. Em «Brasil 3.000» destacam-se: Renata Fronzi, César Ladeira, Armando Couto, Glória May, Pituca, Badaró e outros.

A MODA DE PARIS

Um vestido de Marcelle Tizeau

De Huguette Godin, da France Presse



A linha idealmente simples deste vestido que é, contudo, muito rebuscado, concebido por Marcelle Tizeau e executado em jersei de rayon cor de framboeza, contrasta com o interessante trabalho de plissado que, retido em «barretes» horizontais, ajusta o corpete e desenha, na altura dos quadris, uma prega de onde a saia cai livremente.

Botõezinhos miudos e um estreito cinto de camurça são os únicos ornamentos de uma «toilette» que se basta sozinha.

World Copyright by A. F. P. — Paris.

"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"

e

"ALMANAQUE de TIQUINHO"

PARA 1955

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48.4519 - "Irmãos Inimigos".
AVENIDA - 48-1667 - "Floradas na Serra".
BANDEIRA - 28-7575 - "Na Pista dos Criminosos".
CARIOCA - 28.8179 - "A Espada de Damasco".
FLUMINENSE - 28.1404 - "Hong Kong".
GRAJAÚ - 38.1311 - "Se Eu Soubesse Amar".
HADDOCK LOBO - 48.9610 - "O Petróleo é Nosso".
MADRID - "Aí Vem o Barão".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MARACANÃ - 48-1910 - "Floradas na Serra" e "Avalanche de Sangue".
NATAL - 48.1493 - "Mulher de Satã" e "Ferradura Acusadora".
OLINDA - 48.1032 - "O Petróleo é Nosso".
SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 - "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
SANTO AFONSO - "Marujo Por Acaso".
SANTA ALICE - 38.9993 - "Aí Vem o Barão".
TIJUCA - 48.4518 - "Uma Vida Para Dois".
VELO - 48-1381 - "Um Pedaço do Inferno" e "Loucos de Mona Falú".
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Cidade Que Não Dorme" e "Mergulhando Para a Morte".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Espada de Damasco" e "Bonzo no Colégio".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29-9215 - "O Mundo a Seus Pés".
BANDEIRANTES - 29.3262 -
BELMAR - 29.1744 - "Casanova Jr.".
CACHAMBI - 29-4717 - "Amor de Solteirona" e "Um Comêço de Vida".
COLISEU - 29-8753 - "Marujo Por Acaso".
EDISON - 29.4449 - "Mulher de Fogo".
GUARACI - "Um Grito no Pântano".
IMPERADOR - "Marujo Por Acaso".
IRAJÁ - 48.8330 - "A Respeitosa" e "Expresso de Bombaim".
JOVIAL - 29.0652 - "O Vale da Decisão".
MADUREIRA - 29-8733 - "Marujo de Sua Majestade".
MARABÁ - 29-8038 - "O Rei do Samba" e "O Marujo Foi na Onda".
MASCOTE - 29.0411 - "O Petróleo é Nosso".
MEIER - 29.1222 - "Luta Selvagem".
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Revolta do Desespero".
NOVO HORIZONTE - "E o Circo Chegou" e "Náufragos do Deserto".
PADRE NÓBREGA - "O Petróleo é Nosso".
PARA TODOS - 29.5191 - "Marujo Por Acaso".
PIEDADE - 29.6532 - "Nadando em Dinheiro".
PILAR - 29-6460 - "Vinho, Mulheres e Música" e "Dinamo do Texas".
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Um Golpe de Audácia" e "Rainha da Confusão".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49.5691 -
SÃO JERÔNIMO - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
TODOS OS SANTOS - 49.0300 - "Paris é Sempre Paris" e "Contrabandistas de Ouro".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Marujo Por Acaso" e "Samôa".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Mulher de Satã".
BRAZ DE PINA - 30.3489 - "Casanova Jr." e "Floresta Misteriosa".
LEOPOLDINA - "A Espada de Damasco".
MAUÁ - "Marujo Por Acaso".
ORIENTE - 30.1131 - "Por Tua Causa" e "Assassinos Mascarados".
PARAISO - 30-1060 - "Paginas da Vida" e "Inventor da Mocidade".
PENHA - 30-1121 - "Eu Te Matarei Querida" e "Desculpe a Poeira".
RAMOS - 30-1094 - "História de Will Rogers" e "Martírio do Silêncio".
ROSÁRIO - 30.1889 - "A Queridinha do Meu Bairro".
SANTA CECÍLIA - 30.1823 - "Estrêla em Desfile" e "A Sereia e o Sabido".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Flor do Lôdo".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Alma do Asfalto".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Pantera Negra" e "A Rebelde".
JARDIM - "No Reino das Sombras" e "Duas Almas, Dois Destinos".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ - "Marujo Por Acaso".
CENTRAL - "A Máscara do Mágico" (3-D).
ICARAÍ - "O Marujo de Sua Majestade".
IMPERIAL - "Nunca me Deixes Ir" e "A Meia Luz".
ODEON - "A Espada de Damasco".
PALACE - "Floradas na Serra".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Um Homem nas Trevas" (3-D).
D. PEDRO - "Bondade Fatal".
PETRÓPOLIS - "Floradas na Serra".
SANTA TERESA - "Pão, Amor e Fantasia".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Chaga de Fogo"
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Mulher de Satã".
MODERNO - BNG 842 - "Anjo do Mal".
REALENGO - BNG 472 - "Hordas Selvagens" e "Desejo Atroz".

CAXIAS

BRASIL - "Angústia em Paris" e "Ao Compasso da Vida".
CAXIAS - "Músico, Poeta e Louco" e "Potro Indomável".
PAZ — "Amei um Bicheiro".
PAPULAR - "Um Golpe de Audácia" e "Rainha da Confusão".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Amores de Apache" e "Marcado para Morrer".

TRÊS RIOS

REX - "Escravo do Vício" e "Sombras do Passado".

HOJE A partir 2 horas — ODEON — RIAN — AMERICA — 6ª feira CENTRAL — CAPITOLIO — NITERÓI — PETRÓPOLIS
COLUMBIA PICTURES apresenta
Uma mulher clamava por vingança!
ALUGUEL DOS ÓCULOS Cr$ 5,00
COR POR TECHNICOLOR
IRMÃOS INIMIGOS
3ª DIMENSÃO
"GUN FURY"
ROCK HUDSON · DONNA REED · PHIL CAREY · ROBERTA HAYNES
PROIBIDO 14 ANOS · COMPL. NACIONAIS

Confraternização Cinematográfica entre Brasil e Espanha

Marisa Prado, Alberto Ruschel e Fernando de Barros homenageados por Cesareo Gonzalez

Cesáreo Gonzales ofereceu um jantar no dia 22 do corrente em Madrid à atriz brasileira Marisa Prado que, com seu marido, o jornalista Fernando de Barros, e o ator Alberto Ruschel formam a representação cinematográfica de nosso país que atualmente se encontra na Espanha filmando a película "Orgulho".

A reunião foi honrada com a presença do Embaixador do Brasil e sra. de Herrero; D. José Maria Alonso Pesquera, representando o Diretor Geral da Cinematografia; D. Manuel Casanova, Chefe do Sindicato Nacional de Espetáculo; senhora de Diosdado; a artista mexicana Miroslava; as espanholas Emma Penella e Elisa Montés; os atores Alberto Closas, José Suárez, e Enrique Diosdado; o diretor Mur Oti; o produtor D. Eugênio Gisbert; o jornalista sr. Tocildo; e o sr. Cancela, chefe de publicidade da Suevia Filmes.

Após o jantar, o sr. Cesáreo Gonzalez pronunciou algumas palavras para oferecer o ato e recordar as múltiplas atenções que a delegação cinematográfica espanhola recebeu na sua viagem ao Brasil, por ocasião do festival passado de São Paulo; e, dirigindo-se as autoridades ali presentes, ressaltou a importância de um estudo, por parte dos Órgãos Oficiais, que venha a melhorar o intercâmbio cinematográfico entre os dois países.

Em continuação, falou o embaixador do Brasil, D. Ruben Herrero, que pronunciou brilhantes palavras para agradecer ao sr. Gonzales, a oportunidade de encontrar-se, tanto êle como sua esposa, em ambiente tão grato e tão repleto de cordialidade e simpatia.

D. José Maria Alonso Pesquera e D. Manuel Casanova expressaram o grande afeto que preside as relações cinematográficas hispano-brasileiras, prometendo dar um franco apoio às sugestões apresentadas por Cesáreo Gonzales.

Por último, levantou-se Fernando de Barros para agradecer, em nome de seus companheiros, a homenagem.

O produtor Cesáreo Gonzales, acompanhado das atrizes Emma Penella e Elisa Montés chegará ao Brasil, a bordo do "Augustus" no próximo dia 19.

Traçados de Estradas

do Prof. Jeronimo Monteiro Filho

Acaba de aparecer a 4a. edição, atualizada, do livro "Traçados de Estradas", (I – Ferrovias) do professor Jeronimo Monteiro Filho. Nesse trabalho, o ilustre mestre da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, estuda os vários problemas ferroviários, dividindo-os em diversos capítulos na seguinte ordem: I — Considerações prévias sôbre os traçados das ferrovias; II — Estudo geral dos traçados das ferrovias; III — Exemplificações de traçados ferroviários. Seguem-se notas e informações complementares. Além de engenheiro ferroviário (pertencente ao quadro da Central do Brasil) o professor Jeronimo Monteiro Filho é um técnico e um expositor de grande mérito, dando em seu trabalho um panorama dos estudos ferroviários em nossa época. Demora-se por isso mesmo no exame econômico dos traçados ferroviários, sendo digna de nota sua exposição sôbre os sistemas ferroviários brasileiros.

O livro está muito bem ilustrado e os clichês são excelentes.

O problema do leite

S.PAULO, 10 (Do enviado especial do DC) — Tratando do problema do leite no país, a Comissão Executiva da III Conferência Rural Brasileira fêz constar do seu relatório geral o seguinte tópico:

Dos produtos agrícolas de alimentação, chamados gêneros de primeira necessidade, foi o leite, dos primeiros a terem os seus preços sujeitos à intervenção do Estado.

Êste fato explica-se fàcilmente dada a natureza dêste alimento de proteção, de grande valor nutritivo e altamente perecível. Em quase todos os países, os preços do leite estão sujeitos a alguma espécie de contrôle. Em muitos casos, como no Brasil, o contrôle é exercido pelo Poder Público; em outros resulta de livre convenção entre produtores e distribuidores com ou sem o referendo do Estado.

A solução adotada em nosso país, para o caso do leite, não parece ter sido mais feliz do que para os demais casos de produtos tabelados. Se bem que o crescimento da nossa população é preciso não esquecer que estamos começando em um nível de consumo "per capita" muito baixo. Enquanto êsse nível é da ordem de 400 grs./dia nos Estados Unidos, sendo até de 1.000 grs./dia em alguns países, nós estamos consumindo no Brasil entre 50 e 100 por dia. Nestas condições manda o simples bom senso que se proporcione a êsse ramo a oportunidade de crescer a um ritmo máximo compatível com o mercado. Parece-nos que êsse objetivo seria alcançado pelo sistema de livre convenção dos preços entre produtores e distribuidores, mesmo que os convênios tivessem a homologação do Estado. O convênio protege suficientemente todos os grupos interessados, inclusive o consumidor, e não tem a rigidez às vêzes inamovível, das tabelas oficiais.

Outro fator que milita em favor dessa solução é a reconhecida dificuldade de desenvolvimento de uma pecuária leiteira de alto nível técnico nos climas tropicais. Em conseqüência dessa dificuldade natural, recomenda-se maior auxílio na forma de assistência técnica, econômica e financeira a êste ramo da nossa agricultura.

Conferência hoje: "Organização Policial e seu funcionamento"

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Clube de Seguradores e Banqueiros, a Conferência do Coronel Geraldo Menezes Côrtes, sôbre o tema "Organização Policial e seu Funcionamento". Comparecerão numerosas autoridades, intelectuais, diplomatas, jornalistas e pessoas destacadas do mundo social carioca.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES"
ROBERT TAYLOR · STEWART GRANGER · ANN BLYTH
BETTA ST. JOHN
TELA PANORÂMICA
Technicolor

PATHE · AZTECA · PRESIDENTE · ART PALACIO · PAX · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR · SÃO JOSÉ
PARATODOS · COLISEU · MAUÁ · STO AFONSO · CASSINO · SÃO JORGE · ESPERANTO · LEME
CINELANDIA FILMES apresenta
Ankito
HOJE
Um marujo à fôrça. Um sargento ranzinza... e uma pequena p'ra lá de boa!
NACIONAL · VAZ LOBO
5ª Feira FLUMINENSE · MARROCOS · GUARACY
6ª Feira SÃO PEDRO
em Marujo POR ACASO
com Heloisa HELENA · Afonso STUART · Lia MARA
DIREÇÃO: EURIDES RAMOS
Produtor: ALIPIO RAMOS
Distr. COLUMBIA

ALMA DO ASFALTO
com MARGA LOPEZ · FERNANDO FERNANDEZ
TOÑA LA NEGRA · LOS PANCHOS
DIREÇÃO E. CORTAZAR · C. NACIONAL
PEL MEX
HOJE
ALVORADA · SÃO PEDRO
A PARTIR DE 5ª FEIRA MEIER · VAZ LOBO
A PARTIR DE 6ª FEIRA ROSARIO

EDITAL

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.

PETROBRÁS

Seguro-Incêndio da Refinaria de Cubatão

1. A PETROBRÁS torna público que, a partir de 13 do corrente, acham-se abertas as inscrições para as sociedades de seguros autorizadas a operar no país e que desejarem participar do seguro-incêndio dos bens que constituem a Refinaria de Cubatão.
2. Dêste seguro poderão participar tôdas as sociedades que, a critério da Diretoria Executiva da Petrobrás, apresentem condições mínimas de segurança econômico-financeira e de organização técnico-administrativa compatíveis com o vulto e a natureza das responsabilidades a serem seguradas.
3. Para efetivação de sua inscrição, a sociedade interessada deverá dirigir-se à Tesouraria Geral da Petrobrás, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, na Avenida Rio Branco, 81, 9.º andar, sala 902, preenchendo uma "ficha de inscrição" que lhe será fornecida no ato.
4. A PETROBRÁS se reserva o direito de condicionar a inscrição de qualquer sociedade à apresentação de quaisquer documentos ou certidões que comprovem as condições mínimas referidas no item 2.
5. Somente participarão do seguro as sociedades cujas inscrições se encontrarem definitivamente regularizadas até 17 de dezembro de 1954.
6. Dentre as sociedades **nacionais** inscritas será, indicada mediante sorteio, a sociedade líder; a êste sorteio, que se realizará em data, local e hora oportunamente fixados e divulgados, só concorrerão as sociedades que tenham Sede, Sucursal ou Agência nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, que possuam uma arrecadação anual de prêmios de seguros diretos, no ramo incêndio, igual ou superior a Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e que aceitem as demais condições que vierem a ser estabelecidas pela PETROBRÁS.
7. As percentagens de participação das sociedades inscritas serão fixadas proporcionalmente aos respectivos limites técnicos de operação, fixados pelo Instituto de Resseguros do Brasil e vigentes na data da inscrição.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954.

(a) ARTHUR LEVY, Presidente.

MARILYN MONROE
Sensualidade à flôr da pele!
ROBERT MITCHUM
TECHNICOLOR
O RIO DAS ALMAS PERDIDAS
20th "River of No Return"
CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS
HOJE
PALACIO 2-4-6-8 10 HORAS

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

VENDE-SE casas de avenida no melhor ponto do Flamengo, na Rua Coelho Neto n.º 28. Tratar no local com o sr. Mario.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

CASA — Vende-se com grande terreno ao lado, na Travessa Cruz n. 14, transversal da Rua Professor Gabizo. Entrega-se vazia. Tratar no mesmo.

OLYMPIO GUILHERME
U.R.S.S. & U.S.A.
AGUARDEM A 2.ª Edição

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

ROSE GARDEN CLUB
Apresenta TÔDAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
Crooner Crooner ÍRIS VALLE
A partir de hoje em traje (elegante)
Whiskey: Cr$ 70,00
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
(Leme — Copacabana)

Teatros e BOITES

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fones: 37-0182 — Hoje Letra A

VOGUE apresenta
A revelação musical de 1954 — O jovem
LUIZ EÇA
Juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave
JOSÉ MARIA
3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "noite".
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS"
A partir do dia 13, aberto também às segundas-feiras

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — Rua Duvivier, 37-L
Apresenta
Tôdas as noites
EUNICE COLBERT
Ligia, Animadora e Helena Garcia
Ao Piano — WILLI
PISTA DE DANÇA

TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

5.º MÊS de sucesso
BEGUIM
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o Show-folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
Ao piano ERNEST THOMAZ
o Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

Eu Quero é me Badalar
uma Realização de Walter Pinto
HOJE ÀS 20 e 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no Teatro Recreio agora com ar condicionado

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
ESPETACULO EXTRA
SOMENTE HOJE, ÀS 21 HORAS
PEGA FOGO
De JULES RENARD com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, MARINA FREIRE e SYLVIA ORTOF E
O BANQUETE
de LUCIA BENEDETTI com MARINA FREIRE, ZIEMBINSKI e BEILA GENAUER. Direção geral de Ziembinski — 6.ª RÉCITA DE ASSINATURAS, e para o público em geral. Adquira com antecedência os poucos lugares que restam. Esta peça só será levada oficialmente em 1955, devido ao grande sucesso de seis personagens à procura de um autor. Reservas e vendas de ingressos na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas ou pelo telefone 42-4090.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

BARTENDER JEAN
APRESENTA
pianista
JOSÉ
SELMA
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGA... — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

COLI-BAR
Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE ÍNTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com ARI MESQUITA
Rose — o rouxinol de Copacabana
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

Teatro de BOLSO 27-1032
Silveira SAMPAIO
APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA
comedia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, ÀS 21 HORAS

CLUBE DE PARIS
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-L — Tel. 57-7611
COPACABANA

Carlos MACHADO apresenta
sua grande produção para 1955
com TODOS OS ARTISTAS QUE COMPÕEM O FAMOSO ELENCO DE CASABLANCA
ESTE RIO MOLEQUE!
A VITÓRIA DO TALENTO DA BELEZA e do BOM GOSTO
RESERVAS 26-1783 26-7437
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

BACCARA
apresenta o pianista
TITO FUENTES
o cantor francês
SERGE RODE
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

TERIA MORTO A FILHA DE 3 MESES: ENTÊRRO SUSTADO

Ministrava entorpecentes — Denúncia de vizinhos — Exame médico legal — Detida, apesar de negar

Foi sustado ontem à tarde o entêrro da menor Bárbara (de 3 meses), filha da mundana Célia Alves Barreira (27 anos, solteira, residente na rua do Lavradio, 127), por ter o comissário de dia no 6.° D. P. recebido a denúncia de que a menor morrera em consequência de entorpecentes que lhe eram ministrados por sua mãe.

Dois vizinhos de Célia, Juraci Mascarenhas e Sebastião Castro e Silva, acusaram a mãe da menor de ser a culpada da morte de sua filha, afirmando que para poder sair, Célia diàriamente lhe dava entorpecentes.

PRÊSA

Diante da acusação, o comissário compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do IML. Também apurou a autoridade que há cêrca de dez dias, Bárbara fôra atendida no Pronto Socorro, com suspeita de envenenamento.

Célia, que foi detida, trabalhava na casa de Mme. Lola, na Rua do Carmo, 68, para onde se dirigia diàriamente à noite.

Nega

Apesar de tudo o que afirmaram os vizinhos e da suspeita de envenenamento confirmada no HPS, no dia 4, Célia nega que tivesse causado a morte de Bárbara, bem como que lhe tenha ministrado, em qualquer ocasião, qualquer entorpecente.

A polícia aguarda o resultado do exame cadavérico para tomar as providências devidas.

Agrediu com um pau o entiado (6 anos)

Com várias pauladas, o indivíduo Bernardo Sebastião (residente na Rua Dona Francisca, 1.359) agrediu seu enteado, o menor Ivan (6 anos, filho de Geralda Lourença), causando-lhe contusões e escoriações no frontal.

O menor foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se depois.

NÃO GOSTAVA DO GAROTO

Bernardo Sebastião há quatro anos foi viver em companhia de Geralda Lourenço. Quando se uniram, o menor Ivan tinha 2 anos. Apesar da pouca idade do menino, Bernardo nunca o agradou, sentindo mesmo, grande antipatia por êle.

De vez em quando, maltratava o pequenino garoto até que ontem, excedendo-se, feriu-o.

Bernardo foi prêso por dois guardas e autuado na delegacia do 22.° D. P.

PEQUENOS fatos policiais

Assaltado e morto por dois indivíduos



O motorista José Carmo da Costa (24 anos, solteiro, Rua Pedro Alves, 299), quando se dirigia para sua residência, pela madrugada, ao passar por um terreno baldio existente nas proximidades do prédio n. 175 da Rua Francisco Bicalho, foi abordado por dois indivíduos (um branco e um prêto). Enquanto um o segurou o outro desfechou-lhe vários tiros. Ambos fugiram depois.

Encontrando-se gravemente ferida, foi a vítima conduzida ao Pôsto Central de Assistência, onde veio a falacere.

O comissário de serviço na delegacia do 12.° Distrito Policial determinou providência para identificar os assaltantes.

Agredido (bala e navalha) por dois conhecidos



Odilon Alves da Silva (Rua Capirari, 360-A), por motivos que desconhece, foi agredido nas proximidades de sua residência, a bala e a navalha, pelos indivíduos Mário de tal e Hipólito de tal.

Com ferimentos inciso na região lombar e penetrante na coxa esquerda, foi a vítima socorrida no Hospital Getúlio Vargas, tendo os agressores fugido.

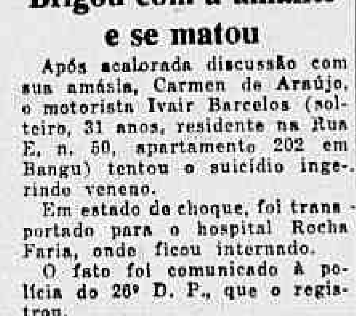
Senhora matou-se (com tóxico) na casa de uma irmã



Por motivos íntimos, Anésia Paulo Barreto (64 anos, casada, residente em São Paulo), que se encontrava hospedada na residência de uma sua irmã, na Rua Sousa Lima, 48, apto. 812, pôs têrmo a existência, ingerindo violenta substância tóxica.

O comissário de serviço na delegacia do 2.° Distrito Policial, feito o exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Brigou com a amante e se matou



Após acalorada discussão com sua amásia, Carmen de Araújo, o motorista Ivair Barcelos (solteiro, 31 anos, residente na Rua E, n. 50, apartamento 202 em Bangu) tentou o suicídio ingerindo veneno.

Em estado de choque, foi transportado para o hospital Rocha Faria, onde ficou internado.

O fato foi comunicado à polícia do 26° D. P., que o registrou.

Pediu um escudo do Flamengo sôbre o caixão e matou-se

Pedindo que pusessem o escudo do Flamengo em seu caixão, depois de explicar o motivo que o levara a praticar o suicídio, matou-se ontem, no interior do "Bar Pacificador" (na praça do mesmo nome) o operário José Martins (19 anos, solteiro, residente na Rua Humberto de Campos, 73, em Caxias).

A HISTÓRIA DO BILHETE

José há tempos conhecera uma jovem (cujo nome preferiu ocultar) apaixonando-se por ela. Entretanto, dois homens (que também não quis identificar), proibiram-na de falar-lhe.

Desde que a moça começou a evitá-lo, José ficou desesperado. Não se conformava com isso e ontem, resolveu terminar seu sofrimento, matando-se.

Primeiro, escreveu um bilhete (onde conta a história acima), depois, tomou veneno e, por fim, embriagou-se.

Como apresentasse sintomas de malestar, alguém chamou uma ambulância para socorrê-lo. Todavia, quando os médicos do SAMDU ali compareceram, nada mais puderam fazer. José Havia morrido.

O cadáver foi removido para o necrotério com guia da polícia, que encontrou em seu bolso o bilhete esclareoedor, cuja última frase, era um pedido. "Só desejo que coloquem o escudo do Flamengo em meu caixão".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

ELEIÇÕES . . .

nio Raul Garcia e Isnard de Sousa Teixeira. **Comissão de Previdência** — drs. Jamil Haddad, Manoel Venâncio Campos da Paz, Djalma Chastinet Contreiras e Edson Augusto de Almeida. **Comissão de Finanças** — drs. Aníbal de Gouveia, José Homem da Costa, Luís Aguirre Costa Barbosa e João Cruz Guimarães. **Comissão Social** — drs. Odilon Batista, Soares Brandão, Afrânio Matos e Felício Falci.

ALENCASTRO . . .

mico e Financeiro das emprêsas concessionárias de serviços públicos e submetida ao prefeito para a deliberação final.

..O Orgão de Contrôle, referido no substitutivo, foi criado por lei de agôsto do ano passado, mas sòmente há poucos dias foi constituído.

ESCOLHIDO . . .

Nacional de Belas Artes); Bandeira Duarte (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais); Pedro Gouvêa (Instituto Nacional de Cinema Educativo); José Ribamar Castelo Branco (Departamento de Difusão Cultural); Raimundo Magalhães Júnior (Câmara dos Vereadores); Francisco Moreno (Casa dos Artistas); Alfredo Pessoa (Departamento de Turismo e Certames).

O único membro da comissão julgadora que tem relação com os problemas técnicos e estéticos do cinema é o crítico Pedro Lima, que representa a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

RESPONDE . . .

elogiar amigos e insultar desafetos, de vez que não têm capacidade técnica para comentar música. Evidentemente, os críticos que assinaram o memorial não podiam falar em nome dos músicos brasileiros, responsáveis pelo meio musical.

A inclusão de músicas

Quanto à inclusão de músicas nos programas da E.N.M., estaríamos negando nossa finalidade se não atualizássemos o nosso assunto. Qualquer pessoa de boa fé, examinando nossos programas, verá que na minha administração foram incluídas peças de todos os que produziram obra aproveitável, inclusive alguns dos signatários do memorial. Esse documento, por sinal, não pode ser levado em consideração, primeiro porque à Congregação da E.N.M. cumpre, soberanamente, a escolha do diretor do estabelecimento, numa Universidade autônoma, com regulamentos próprios e um Reitor, que não nos consta haja sido consultado sôbre nossa situação; em segundo lugar, porque o grande nome, o primeiro signatário, apesar de considerar-se digno de fama universal, encontra-se no estrangeiro, ainda fazendo propaganda de sua música!

— Talvez por isso mesmo, seu procurador, mal informado, diga que Vila-Lobos é "do Instituto de França", quando, na verdade, segundo documento de que possuo cópia fotostática, é apenas membro correspondente da Seção Musical da Academia de Belas Artes. E, de qualquer forma, nenhum dos signatários pode arrogar-se direito de intervir na vida da Escola Nacional de Música. Com exceção de um, ou dois, os signatários do memorial nada tem produzido em música. Exemplo disso é a sra. Madalena Tagliaferro que, há anos, recebe do govêrno, por aula, quase o que um catedrático da E.N.M. percebe por mês. Pois a sra. Tagliaferro tem inutilizado bons alunos; nada mais.

— Da mesma forma, o Conservatório de Canto Orfeônico, do sr. Vila-Lobos, que não ensina música e existe há mais de 20 anos **só fêz**, até agora, que os meninos das escolas tomassem horror ao canto orfeônico e não saibam cantar sequer o Hino Nacional, porque a idéia de música se transformou para êles em idéia de castigo.

Questão de competência

— O sr. Vila-Lobos, deve-se notar, só fêz um concurso: para professor da antiga Escola Normal — e foi reprovado. Nunca estudou música. Os srs. Nogueira França, Andrade Murici e a sra. D'Or até hoje limitaram sua atividade musical em falar mal das músicas dos outros, sendo que o primeiro também elogia sua própria espôsa. Outro signatário é simples procurador de uma sociedade que contrata concertos. Ainda outros, confessam-se folcloristas, simplesmente, quando não se filiaram às artes através de compilações de Histórias da Música. Basta um emprêgo com lazeres e paciência para copiar para se ter uma História da Música. O sr. Massarani veio de sua terra como copista e fêz a América.

Finalmente, contesta a sra. Joanidia Sodré:

— Quanto a manter-me na direção da E.N.M. por uma troca de favores, apenas tenho a dizer que são membros da Congregação pessoas idôneas, que conquistaram seus postos vitalícios mediante concurso. A Academia, no entanto, é um grupo formado por obra e graça do sr. Vila-Lobos e os restantes são professores contratados pelo sr. Villa-Lobos para o Conservatório de Canto Orfeônico, por sinal cheio de membros da família da companheiro do maestro, que com êle viaja recebendo vencimentos e vantagens. O mais lastimável, em tudo isso, é que êsse movimento espúrio tenha envolvido certos nomes que se teriam esquivado, certamente, se fossem a tempo advertidos de que êle apenas visa o assalto à nossa Escola Padrão, em benefício de quem não possui qualidades para um acesso regular à sua administração.

Refôrço à acusação

Por seu turno, o presidente em exercício da Academia Brasileira de Música dirigiu ao Presidente da República um telegrama nos seguintes têrmos:

— "Tendo Academia Brasileira de Música dirigido V. Exa. apêlo em prol solução reabilitadora elevados foros culturais Escola Nacional de Música caso nomeação seu novo diretor, solicita a diretoria aquela Academia vênia obtemperar protesto dissidente três Membros que não compareceram sessão dia 7 corrente quando aludido apêlo foi votado presente maioria Membros residentes nesta capital: — Villa-Lobos (p. p. Andrade Muricy)," — Renato Almeida, Renzio Massarani, Frutuoso Viana, Iberê Lemos, Otavio Bevilacqua, Helza Camêu, Rossini Lima, Brasilio Itiberê, José Brandão, Jaime Ovalle, Alveu Bocchino, Eurico França, Luís Cosme, Radamés Gnatalli, havendo acrescentar outros acadêmicos signatários manifesto endereçado V. Exa.: — Camargo Guarnieri, Claudio Santoro, além de Membros-Intérpretes: — Madalena Tagliaferro, Antonieta Rudge, Tomás Teran, — Academia informa sr. J. Otaviano também signatário protesto dissidente não pertence seu quadro membros efetivos. — A.B.M. é órgão técnico-consultivo Poder Público pelo Decreto n. 23.160 de 6/6/1947 "para colaborar estudo e solução problemas se relacionem levantamento nível cultural artístico país". - Pertinente, pois, sua intervenção respeitosa e cordial. — Atenciosas saudações. (As.) **Andrade Muricy**, secretário-geral no exercício da presidência".

APROVADO . . .

(*Conclusão da 3.ª página*)

ra, um plano pela qual havia se batido durante os governos Dutra e Vargas. Quando se manifestava pela rejeição do veto, o sr. Tristão da Cunha, em aparte, apontou uma incoerência do orador: afirmara que o Plano Salte fôra um engôdo, uma tapeação e, agora, criticava o Govêrno justamente no momento em que, por meio do veto, extinguia aquêle plano.

A VOTAÇÃO

Encerrada a discussão, procedense à chamada dos congressistas presentes. Votaram 207, tendo sido encontradas igual número de sobrecartas na urna. A apuração demonstrou que o veto havia sido acolhido por 119 votos contra 82, além de 6 em branco.

PROTESTOS . . .

(*Conclusão da 3.ª página*)

terói, em favor dos estudantes e operários; o sr. Hélvio Bacelar, para se congratular com o Ministro da Marinha por haver determinado a construção de uma Escola de Aprendizes de Marinheiros no município de São João da Barra; o sr. Oscar Fonseca, que pediu ao Govêrno que considerasse os empregados da Comissão Estadual do Leite como funcionários estaduais e os melhorasse; o sr. Melquiades Cardoso, para dar conhecimento de uma ameaça anônima de morte que havia recebido de adversários políticos de Miracema; e o sr. Omar Vilela, para pedir a instalação de Grupos Escolares no distrito de Barra Mansa denominado Floriano e no Saco de São Francisco, em Niterói.

PROFESSÔRES

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, apenas o projeto n.° 359, que cria dos cargos de professôres do ensino industrial padrão "G".

Havendo cêrca de 30 proposições na pauta, que não puderam ser votadas devido à falta de "quorum" verificada depois de um pedido de verificação, o presidente convocou uma reunião extraordinária para às 20 horas, a qual se prolongou até às 24 horas.

Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA

Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de

EVENCIO PAES DE OLIVEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO, 3

RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!

Em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.° andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

PRESENTES PARA O NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar 5.000 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estojo gratis.

Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 107 — 1.° ANDAR — TEL.: 23-2508 — ESQ. DA AVENIDA

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Orador de turma da Escola Nacional de Química



VITALIS MORITZ nasceu em Sete Lagoas, Estados de Minas Gerais, filho de Tauba Dora Moritz e de Wolf Moritz, aos 19 de fevereiro de 1933. Completou seus estudos primários em sua cidade natal no ano de 1942. Após isto veio ao Rio de Janeiro, onde realizou seus estudos secundários nos colégios Vera Cruz e Andrews tendo completado o curso ginasial em 1947 e o curso científico em 1950. Fêz o exame de Vestibular para a Escola em 1951 sendo aprovado em 4.° lugar.

Sua atividade junto ao Diretório Acadêmico fêz-se sentir desde o primeiro ano. Exerceu em 1951 os cargos de representante de turma e tesoureiro do D. A., em 1951 foi diretor do Departamento Editorial, representante de turma e ainda vice-presidente de maio de 1952 a maio de 1953, de maio a setembro de 1953 exerceu o cargo de presidente do D. A., cargo êste que defendeu brilhantemente. Ainda no ano de 1953 no X Congresso Metropolitano dos Estudantes defendeu brilhantemente os interêsses do D. A. Eleito para representante do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil em 1953 exerceu êste cargo até setembro de 1954.

No 4.° ano, encerrando o curso de Engenheiro Químico, conquistou de maneira brilhante o "Prêmio Renato da Gama Malcher", destinado ao melhor aluno de Tecnologia Inorgânica, tendo obtido média 10 (Dez).

O nome de VITALIS MORITZ ficará para sempre gravado, com letras douradas, na história do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil pela sua personalidade marcante e pelo seu desusado interêsse com que defendeu êste Diretório.

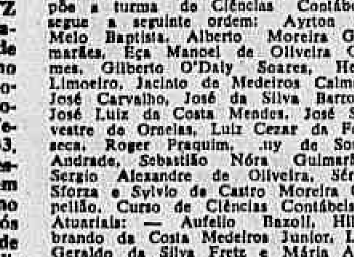
Bacharelandos em Ciências Contábeis e Atuariais de 1954

No próximo dia 28 de dezembro, promoverão as solenidades de Colação de Gráu os bacharelandos do terceiro ano do Curso de Ciências Contábeis e quarto ano do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, havendo elaborado a nova turma de 1954 o seguinte programa: dia 28 às 10 horas será celebrada no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa solene. Na mesma data às 21 horas no Salão Nobre da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas o ato de Colação de Gráu de ambas as duas turmas.

Prestando uma reconhecida homenagem póstuma, distinguiram os novos Contadores e Atuarios para patrono o nome ilustre de Candido Mendes de Almeida, fundador da Acadêmia de Comércio do Rio de Janeiro e da respectiva Faculdade.

As demais honorificências foram atribuidas êste ano aos professôres. Dr. Walter Augusto do Nascimento, paraninfo: drs. Walmyr Monte Cristo, C. J. Assis Ribeiro e Roberto Moreira da Costa Lima, homenageados especiais; drs. Bias Pereira Guimarães, Eurico Figueiredo Brasil, Moacyr Corrêa, Ezequiel Monteiro Penalber e Eugênio Luiz Caruso, homenageados. Homenagem Administrativa — Paulo José Teixeira de Macedo, secretário.

Vida Universitária



Escolhido orador, Sebastião Nóra Guimarães.

A relação de bacharelandos que compõe a turma de Ciências Contábeis, segue a seguinte ordem: Ayrton de Melo Baptista, Alberto Moreira Guimarães, Eça Manoel de Oliveira Gomes, Gilberto O'Daly Soares, Helio Limoeiro, Jacinto de Medeiros Calmon, José Carvalho, José da Silva Bartoso, José Luiz da Costa Mendes, José Silvestre de Ornelas, Luiz Cezar da Fonseca, Roger Praquim, ..uy de Souza Andrade, Sebastião Nóra Guimarães, Sergio Alexandre de Oliveira, Sérgio Sforza e Sylvio de Castro Moreira Capelião. Curso de Ciências Contábeis e Atuariais: — Aufelio Bazoli, Hildebrando da Costa Medeiros Junior, Luiz Geraldo da Silva Fretz e Mária Aparecida Teixeira.

D. A. Nacional de Engenharia

Estradas — Chamada geral para defesa dos trabalhos — 3.ª feira, às 8,30 horas. Arguição do Dr. Ivan: 3.ª feira, às 20,30 horas.

Curso Rodoviário — Programa de atividades da 2.ª Quinzena de dezembro: dia 16, aula do dr. Geraldo Reis e J. Batista Pereira: Dia 18, excursão às rodovias fluminenses: Dia 20, prova escrita sobre pavimentação: Dia 22, aula do dr. J. B. Simões Corrêa e Antônio A. Laviola: Excursão às rodovias do Distrito Federal. Conclusão dos trabalhos em janeiro.

Curso Ferroviário — Programa: Amanhã: a moderna Tração elétrica na Europa. Dia 20: esclarecimentos sôbre provas escritas. Excursão para estudos do Amapá, Leopoldina, Central do Brasil e Vitória a Minas. Encerramento em janeiro.

Estradas — A defesa do projeto marcada para 6.ª feira, será realizada hoje às 8 horas.

Curso de Engenheiros Rodoviários — No próximo dia 16 será realizada a conferência do Diretor do D.N.E.R. Dr. José Batista Pereira, apresentando uma exposição completa dos atuais trabalhos daquele Departamento. A sessão será franqueada aos técnicos interessados, iniciando-se às 21 horas.

Engenheiros de 1952 — O Jantar comemorativo do 2.° aniversário de formatura será no dia 17 de dezembro, sexta-feira, às 20 horas. O local será a Churrascaria de Laranjeiras. Inscrições no D. A.

Engenheiros de 1953 — Realizar-se-á no dia 17 de dezembro, às 20 horas, um churrasco comemorativo do 1.° aniversário de formatura. Inscrições no Diretorio Academico ou pessoalmente com o colega Griner.

7 de dezembro, Dia da Mulher Intelectual

Realizou-se têrça-feira última, a reunião regulamentar da UNITER no Centro Paulista, às 17 horas.

Ficou estabelecido, por proposta do digníssimo secretário perpétuo da UNITER, dr. Camilo Monteiro, secundada pelo presidente dessa entidade, que o dia 7 de dezembro seria daquela data em diante consagrado à mulher intelectual, a quem rendia a UNITER, desta forma, expressiva homenagem.

Prosseguindo o programa, fizeram-se ainda ouvir as poetisas Seleneh Medeiros, Beatriz de Carvalho e o poeta Jessé de Almeida.

Interessante, com as demais, esta tarde apresentou-se ao auditório com o cunho de originalidade devido à audição musical de algumas peças da autoria da professôra Michol de Queiroz Sepulveda que vem elaborando suas obras litero-musicais de carater eminentemente educativo, com o objetivo de facilitar à infância e juventude o conhecimento e a memorização de fatos históricos e fenômenos geográficos do Brasil.

Apresentada por sua irmã, professôra Iza Queiroz Santos, presidente do Conselho Cultural de Ciências e Artes Musicais da UNITER, que antecipou à bela audição algumas palavras sôbre o mártir da Independência, a sra. Queiroz Sepulveda despertou, através de singeleza e propriedade de suas melodias, ritmadas de acôrdo com o carater dos trechos literários, magnífica impressão. As canções foram magnificamente realçadas por distinta e graciosa cantora.

O prof. Leopoldo Braga, encerrando a sessão, declamou um lindo soneto de sua punjante inspiração.

Restaurante Central de Estudantes

A propósito do recente incidente ocorrido entre o Diretor-Geral do SAPS o estudante Wilson Primo de Oliveira, recebemos dêste último a seguinte nota:

"No intuito de esclarecer a classe estudantil e a opinião pública sôbre o ocorrido, temos a relatar o seguinte:

1. Ao tomarmos conhecimento de que se encontrava em uma das dependências de nosso restaurante o Diretor do SAPS procurámos avistar-nos com o mesmo, a fim de solicitar providências para a péssima alimentação que nos estão fornecendo, bem como para a falta de higiene que se observa naquele restaurante. Qual não foi porem a nossa surpresa ao dirigirmos a nossa palavra ao Diretor daquela Autarquia: fomos violentamente agredidos, e a única alternativa que tinhamos era revidar à altura a insólita agressão. Queremos tornar público que era a primeira vez que tinhamos contato com êsse Diretor, razão porque seria absurdo, inadmissível, indígno mesmo, se fôssemos ao encontro de uma autoridade com têrmos desrespeitosos, conforme foi asseverado.

2. No que diz respeito à solidariedade, já a recebemos consagradoramente quando fomos eleitos por votação secreta por uma maioria de 90% dos estudantes que alí fazem suas refeições e depois reconhecido por unanimidade pelo 9° Congresso Metropolitano de Estudantes, e estamos dispostos a nos submeter a um novo teste.

3. Quanto à nossa qualidade de "estudante profissional" sugerimos que se solicite à Diretoria da U.M.E. a convocação do Conselho de Representantes, onde prestamos todos os informes desejados sôbre nossa situação escolar, dando-nos assim ensejo a obter mais outra grande vitória.

4. De todos os fatos que motivaram o incidente temos testemunhas que comprovarão com quem está a culpa.

Coluna dos Pais

Contribuição à moralização da juventude (I)

ALMIRANTE ANTÃO BARATA

(Excerpto de uma conferência realizada na Uniter).

"Antigamente o indivíduo recebia no lar a orientação básica para a formação do seu caráter. Depois, essa orientação se consolidava na Escola, no contáto diário com os professôres que não se limitavam a instruir, porém, que se interessavam fundamentalmente pela preparação moral e cívica dos alunos. Encontrava-se nestes uma certa correspondência porquanto os pais estavam, quase sempre prontos a prestigiar a ação dos mestres. Havia, sim, maior disciplina, porque os alunos aprendiam desde o lar, a ter pelos professôres maior respeito. Hoje, pelas transformações profundas porque passou a sociedade, desde que a mulher entrou, firmemente, na competição com o homem, pelos melhores lugares no comércio, na indústria, nos emprêgos públicos, etc., tem sido descurada a educação moral da criança. E mais — Pensemos um pouco nas palavras ponderadas de — René Hubert — grande educador francês, Reitor da Academia de Estranburgo". Fazer homens produtores ou membros de um partido ou de uma seita, tal deve ser o ideal e o método de sadia educação moral exigida pelos tempos atuais". Fazer homens, isto é, seres capazes de conservar firme a linha de seu julgamento através de tôdas as flutuações do meio social, de dominar tôdas as situações que se lhes apresentem, de se colocarem em posição elevada e conservarem sob o seu contrôle tôdas as necessárias transformações do meio ambiente.

Eis o que precisamos; de formar homens que sejam efetivamente capazes por sua formação moral, pela ação e pelo exemplo, tirar do charco em que se encontra a nacionalidade, preplexa ante a falta de respeito pelos valores morais, que a lançou na situação angustiosa do presente". Ora, como consequência da anarquia social, a mulher auxiliada pelo desenvolvimento intelectual, foi arrastada ao campo das competições com o homem.

A má compreensão dos direitos femininos, recalcados durante séculos por preconceitos que reduziram a mulher a uma situação de inferioridade, fizeram com que uma reação excessiva se produzisse, traduzindo-se em reivindicações por vêzes mais prejudiciais que vantajosas, pois a mulher não deve nem pode ser uma concorrente do seu companheiro, mas sim a sua cooperadora. Por isso a profissão mais apropriada à mulher é indubitàvelmente a do magistério, que continua o lar. E a única competição justa é a intelectual, que em nada perturba a atuação da mãe, da mulher ou da professôra. Ao contrário, torna-a mais esclarecida e mais capaz no exercício das suas funções. No entanto, se a mulher não é em nada inferior ao homem não deve, porém, igualar-se a êle em prejuízo da sua feminilidade.

Condecorado com a Medalha de Anchieta

Em brilhante cerimônia presidida pelo chanceler da Universidade do Distrito Federal, prefeito Alim Pedro, foi entregue ao Ministro da Educação da Espanha, prof. Joaquim Ruiz Gimenez, a Medalha Anchieta, distinção que o Govêrno da Cidade oferece a nacionais e estrangeiros que se tenham distinguido por serviços prestados à causa da educação.

A solenidade teve lugar na sede da Universidade do Distrito Federal, na Rua Fonseca Teles, 121.

O Ministro da Educação foi apresentado aos presentes pelo Secretário da Educação e Cultura, prof. Haroldo Lisboa da Cunha e saudado pelo desembargador dr. Art Franco, ambos do Conselho Universitário da UDF.

O homenageado agradeceu a distinção que disse ser concedida à Espanha e pronunciou um brilhante discurso de improviso sôbre o papel da Universidade no mundo de hoje.

Disse S. Exa. que a Universidade não está em crise e sim passando por uma prova. A Universidade deve ter contato com a região que a circunda; ela não deve estar ausente dos problemas dos homens, de uma nação, de uma comarca e até mesmo de uma cidade.

A sociedade deve dar maior assistência aos órgãos universitários. Uma Universidade não pode viver somente de subvenções, disse o Ministro da Espanha. Necessita também da cooperação dos mecenas e do meio ambiente.

Tecendo considerações sôbre a Universidade do Distrito Federal declarou o prof. Ruiz Gimenez que importantes Universidades da Espanha surgiram também por atos de Prefeituras.

À cerimônia aludida compareceram além de outras autoridades, o dr. Paulo Nogueira, representante do Ministro da Educação, dr. Cândido Mota Filho, professôres e alunos da UDF, além de destacados membros da colônia espanhola desta capital.

um presente de importância...

para uma figura importante!

Para você, seu filho é tudo. É realmente uma figura importante! Para êle, portanto, um *presente de importância*, que desperte o seu senso de responsabilidade e o faça sempre um motivo de orgulho! Para êle, uma CONTA-CORRENTE JÚNIOR do Banco Cruzeiro do Sul. Movimentada por êle mesmo, com talão de cheques em seu próprio nome - assinados juntamente com você - a CONTA-CORRENTE JÚNIOR é o presente útil que vale por uma lição de economia e aprendizado da vida prática!

e para maior alegria...

Durante êste mês, todos os novos correntistas da Conta-Júnior receberão do Banco Cruzeiro do Sul um maravilhoso disco com duas lindas canções de Natal!

Conta Júnior

o melhor presente para êste Natal — não custa dinheiro e rende juros!

um novo serviço do

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

agora em novas instalações — à AV. RIO BRANCO, 122 — para melhor servir aos seus clientes

Lançamento da candidatura de Gilberto

Recebemos o documento abaixo, lançando a candidatura do sr. Gilberto Cardoso à presidencia do Flamengo:

"Os abaixo assinados, na certeza de que atendem a um imperativo de suas consciências e cumprem o seu dever de flamengos, vêm, uma vez mais, solidarizar-se com o movimento, amplo e indiscutível, em que se uni-ram tôdas as fôrças representativas do nosso Clube para a reeleição do Presidente Gilberto Ferreira Cardoso.

Os dois mandatos, já exercidos, não deixam dúvida quanto à capacidade e abnegação do ilustre consócio do qual o Flamengo pode — e deve — esperar outros e mais valiosos serviços.

A obra magna da recuperação esportiva do nosso clube, os inúmeros campeonatos alcançados sob sua profícua gestão, a projeção com que soube resguardar e defender nossos direitos e interêsses, são aspectos positivos e irrecusáveis de uma direção segura, além de dinâmica, mercê da qual o nosso Flamengo conquistou novas glórias e ampliou seu enorme prestígio.

No ensejo de um novo mandato, estamos certos que, o nosso presidente, com a dedicação e a experiência que já provou nestes últimos quatro anos, defenderá o progresso já atingido e se lançará a novas iniciativas e empreendimentos que trarão, para nosso clube, novos motivos de alegria e a garantia de uma administração fecunda e à altura da grandeza material e desportiva que possuimos.

Conhecendo o nosso clube e já se tendo mostrado tão desvelado e capaz na solução de tantos problemas, julgamos que, nele, podemos depositar, confiantes, a responsabilidade de outras importantes realizações das quais o nosso clube seja tão beneficiado quanto tem sido do esfôrço e trabalho por êle demonstrados nos anteriores mandatos.

Assim, vindo ao encontro dos reclamos gerais de todos os flamengos, sob o domínio exclusivo de nossos sentimentos de fidelidade e amor ao clube e com a fé indestrutível na sua glória perene e no seu constante progresso, sufragaremos no próximo pleito eleitoral o nome de GILBERTO FERREIRA CARDOSO, a quem reafirmamos o nosso reconhecimento e o nosso integral apoio.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1954. (As.) Almte. Osvaldo Palhares, Dario de Melo Pinto, Gustavo de Carvalho, Orsini Coriolano, Antenor Coelho, Silvano de Brito, Alberto Burle Figueiredo, José Toledo Lanzaroti, Ari Barroso, Alfredo Curvelo, Edgard Lisboa Lemos, Marcos Vinicius de Carvalho, Antonio Moreira Leite, Ricardo Rimer, Isaias Leite de Oliveira Sobrinho, Valter Lynch, Pedro Nunes, Emanuel Barcelos, Luis Jatobá, Valdir Benevenuto, Lelia C. Lynch, Luis M. Pereira, Adilio Gomes, Isaac Zukermann, Demóstenes de Albuquerque, José Miguel Onquim, Osvaldo Ceara Martins, Fadel Fadel, Bernardo Wull, Jurandir Matos, José Alves de Morais, Francisco de Abreu, Jarbas Deschamps, Noel Viana Guimarães, F. da Costa Guimarães, Valter Santos, Laonte Soares, Leopoldo Zacconi, Orlando Lisboa Lemos, Valter Fadel, Alberto Aboud, Artur Falcão, Jacob Zeitoune e Henrique Zeitoune.

NOTÍCIAS DE...

(Conclusão da 11.ª página)

— Ponta Cr$ 37,00, dupla Cr$ 68,00 e placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 21,00 — Tempo: 88"5/10 — não correram Ile Neuve (2); Prereca (7) e Alaxax (8).

5º PÁREO — 2.000 Mts. — 1º Queen Fayry (1) e em 2º Couraganse (2) — Ponta: Cr$ 19,00 — dupla Cr$ 37,00 e placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00 — Tempo: 127"7/10.

6º PÁREO — 1.200 Mts. — 1º Ibiaçus (1); 2º Ligeiro (11) e em 3º Ferreiro (1) — Ponta Cr$ ... 42,00. — dupla Cr$ 50,00 e placés: Cr$ 16,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00 — Tempo: 74"9/10. — não correu Gol (2).

7º PÁREO — 1º Miroçaino (1); 2º Querubim (8) e em 3º Inui (10); — Ponta Cr$ 29,00, dupla Cr$ 49,00 — placés: Cr$ 14,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 32,00 —

8º PÁREO — 1.300 Mts. — 1º Quintara (7); 2º Quietude (5) e 3º O. Bruleur (3); Ponta Cr$ .. 102,00— dupla Cr$ 109,00 e placés: Cr$ 40,00 — Cr$ 28,00 e Cr$ 14,00 — Tempo 85"2/10.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 25.416.680,00, Concurso Cr$ .. 208.620,00, Portões Cr$ 80.025,00.

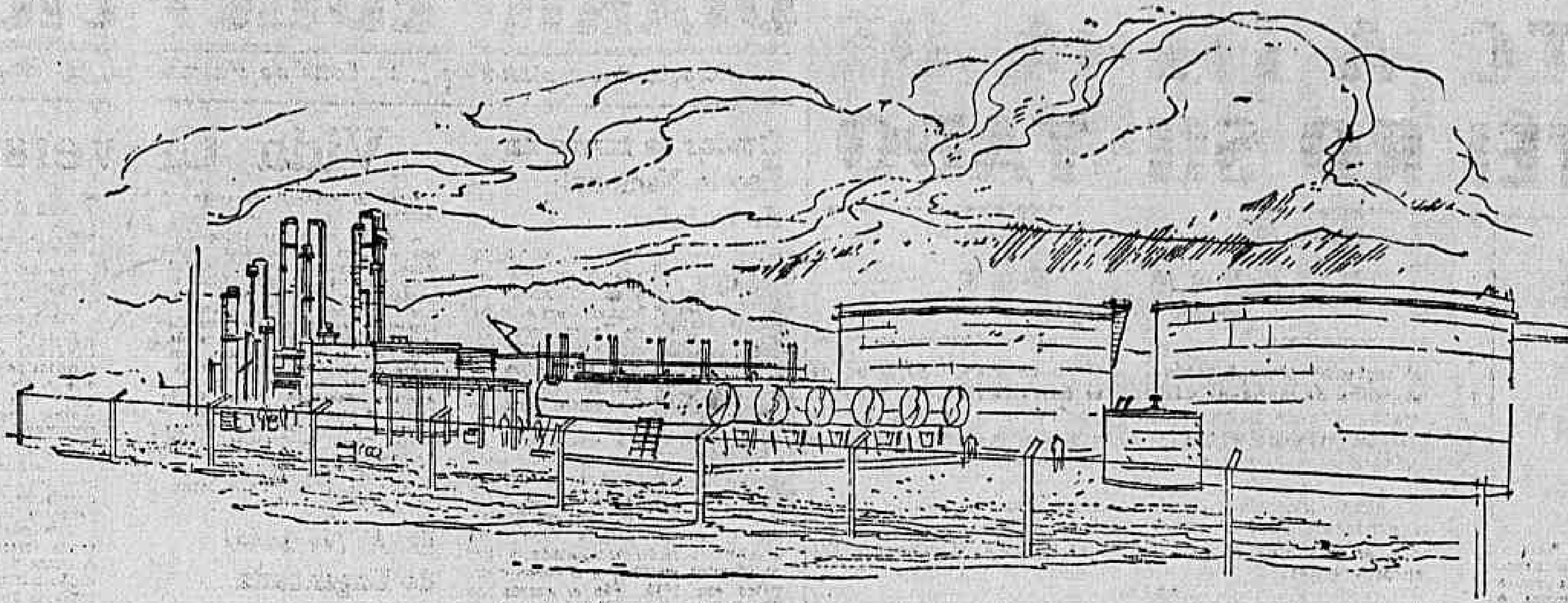
Braçadas e...

(Conclusão da 10.ª página)

deirantes e cariocas lutam, pois também irão gaúchos e catarinenses (talvez baianos e pernambucanos).

Há sempre grande interêsse na disputa dêsse páreo, todavia os clubes cariocas ainda não se movimentaram no intuito de ir a São Paulo defender o prestígio do remo carioca. Há um título que deve ser mais difundido e os clubes precisam saber disso. Isso por um lado, porque do outro há, com a disputa dessa prova, maior incentivo para o próprio remo nacional.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

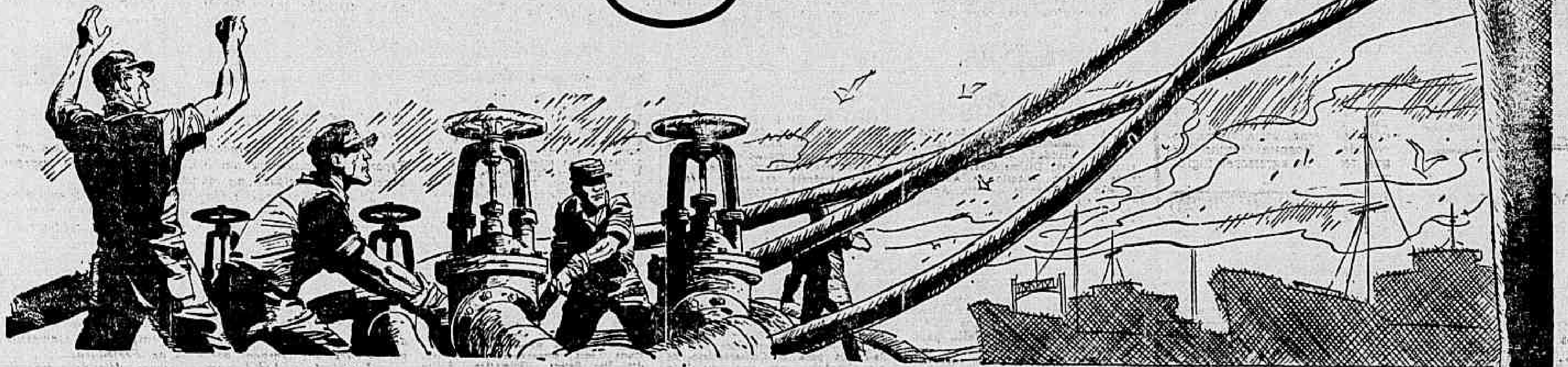


Manguinhos - a primeira refinaria do Distrito Federal

Corta-se, hoje, a fita simbólica de uma marcante realização econômica: a Refinaria de Manguinhos, erguida por um grupo de empreendedores particulares, brasileiros. Com uma capacidade de 10.000 barris diários, Manguinhos suprirá, em cêrca de 50 %, as necessidades atuais de produtos de petróleo do mercado do Distrito Federal, refinando a matéria prima importada da Venezuela.

A Organização Esso que, através da Esso Export Co., foi vitoriosa na concorrência para suprir essa primeira refinaria instalada no Distrito Federal, se associa, neste momento, à satisfação de todos os brasileiros, pelo início das atividades dessa realização no parque industrial do país.

Esso



PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA

(Conclusão da 11.ª página)

			Ks
3—7	RAJÃO	11	56
8	GUNGA DIN	6	56
9	GARRANA	12	54
4-10	CHARBAL	4	56
11	LIDER	3	56
12	GOODY	10	56

2.º PAREO - ÀS 14.55 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	MONTANHES	2	56
2	SENTA A PUA	10	60
2—3	CILLARO	5	58
4	MATIPO	7	58
3—5	ATTACKER	9	54
6	DON EUVALDO	1	60
7	CROYDON	8	56
4—8	MAJESTIC	6	56
9	EMOETE	4	52
10	ZARGA	3	58

3.º PAREO - ÀS 15.20 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial)

			Ks
1—1	LA VISION	8	58
2	BICO DE LACRE	4	51
2—3	GATILLO	3	57
4	ARENOSO	7	51
3—5	EL BANDERIN	2	52
6	BAR	1	50
4—7	ACCORDEON	6	57
"	HUXLEY	5	53

4.º PAREO - ÀS 15,45 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	EVENING STAR	4	56
2	EMBOSCADA	1	56
2—3	ORISSA	8	58
4	SEA FURY	9	54
5	OLNA	6	54
3—6	GURIA	5	58
7	XAPURI	10	52
8	CARAMBOLA	3	56
4—9	ROSEMARY	11	56
10	FIRENZE	7	54
"	LA CHULA	2	58

5.º PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 100.000,00 (Prêmio José Calmon)

			Ks
1—1	GRAAL	2	50
2	BUCKINGHAM	1	57
3	CHILITA	7	61
2—4	KISBER	3	50
5	MARCO	9	63
"	NICK	10	54
3—6	TIO CAPATAZ	11	50
7	COMANDULO	6	60
"	IGARASSU	8	58
4—8	NEXT	12	59
9	REGALO	4	57
"	SAFE	5	50

6.º PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.200 METROS - Cr$ 65.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	GAMA	7	55
"	FAXINHA	14	55
2	ARGELIA	3	55
2—3	PRINCESSE	9	55
4	SAMAMBAITA	15	55
5	QUEENIE	5	55
"	SIVA	4	55
3—6	QUICK ONE	8	55
7	GUAM	10	55
8	OGIVINHA	11	55
"	SANS GENE	2	55
4—9	SIBYLLA	13	55
10	KALONGA	6	55
11	PENOSA	1	57
"	KZARINA	12	55

7.º PAREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	BANKI	7	56
"	CLARNICO	14	56
2	GARRANCHO	10	56
3	REGIO	3	56
4	MINOLETTO	6	56
2—5	PASSE PARTOUT	8	56
"	PORTO REAL	1	56
6	MARQUEZ	12	56
7	CAMOCIM	9	56
"	CAMPO DA GLORIA	2	56
3—8	CAPIBERIBE	5	56
"	CADEADO	22	56
9	NORTON	13	56
10	CAPITOLIO	19	56
11	BAICURI	4	56
"	SORNETTE	11	54
4-12	PINTASSILGO	21	56
"	GOMO	20	56
13	KALULA	17	54
14	REFEM	18	56
15	LEGENDARIO	15	56
"	CAMBAXIRRA	16	54

8.º PAREO - ÀS 17,40 HORAS - 1.200 METROS - Cr$ 65.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	SOL	13	55
"	SANAM	12	55
2	KEBRAÇO	4	55
2—3	TEJO	7	55
4	HARIALI	11	55
5	QUINCAS BORBA	14	55
6	GUERREIRO	3	55
3—7	GAGEIRO	5	55
8	FLAMANTE	8	55
9	LAPACHO	10	55
10	SEA PRINCE	9	55
4-11	QUINAU	1	55
12	PALADINO	6	55
13	DOURANDO	15	55
"	SAGU	2	55

PULGAS — BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

CORTINAS A DOMICÍLIO
Tipo Americano para PORTAS E JANELAS
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO — ORÇAMENTO GRATIS E SEM COMPROMISSO.
TELS.: 25-1155 e 45-6385
RUA 2 DE DEZEMBRO, 87 — SOB. — SALA 4

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — Tel. 1403
Faça já reservas para suas FÉRIAS para DESCANSO AGRADÁVEL. — Famosa cozinha húngara e internacional. — Diversões para crianças, Play Ground, Campo de Tenis, Piscina, etc.
Reservas no Rio: Rua do Rosário, 133 — Tel. 52-6288 —RESTAURANTE BUCSKI, com pratos variados por preços populares.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A.

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor
Carta Patente n. 1235
BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

Filial de São Paulo — Rua João Bricola, 37
Agência de Copacabana — R. Figueiredo Magalhães, 22

ATIVO		
Em moeda corrente	81.021.700,60	
No Banco do Brasil S/A	121.622.156,60	
Em dep. à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito	43.578.794,00	
Em outras espécies	125.103,50	246.347.754,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e outros créditos		1.291.778.602,00
Agências e Correspondentes		162.070.166,50
Imóveis		34.307.256,90
Titulos e Valores Mobiliários		7.014.939,10
Edificios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		56.901.710,60
Diversas Contas		97.713.281,60
Contas de Compensação		1.753.164.554,90
	Cr$	3.649.298.356,30

PASSIVO	
Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.279.878.966,40
Agências e Correspondentes	163.552.746,40
Outros Créditos	198.980.915,10
Diversas Contas	141.602.971,80
Contas de Compensação	1.753.164.554,90
Cr$	3.649.298.356,30

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presid. Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes e Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. 42674 DNIC 1035 CRC — D.F.



FLUMINENSE CONTRARIA O PRESIDENTE DA F. M. F

O clube tricolor afirma ser folgada sua situação financeira – Defesa do Maracanã

A situação financeira do Fluminense é folgada, com a elevação da mensalidade de 100 para 200 cruzeiros, proporcionando lucro, embora o presidente da F.M.F., sr. Abelard França tenha declarado há dias, pela imprensa, de que seria indispensável o aumento de preços no Maracanã, ou a redução das taxas da ADEM, para evitar prejuizos aos clubes.

CONTRADIÇÃO

Dias depois do presidente da F.M.F. alarmar o publico esportivo com a ameaça do aumento de preços dos ingressos (já que a ADEM, não lhe permitir a diminuição de suas rendas veinculadas que estão a compromissos de maior importância), o Fluminense delibera reservar para o departamento profissional a soma respeitavel de Cr$ 7.673.466,00 ("furo" do "O Jornal", de domingo), sobrecarregando seus socios com cem por cento das mensalidades e fica em situação de auferir lucro. E' o que se lê na noticia daquele matutino: — "Embora pequeno, o Departamento profissional — Dilson Guedes, vice-presidente e Hilton Machado, diretor de futebol — deverá dar lucro, êste ano".

DEFESA DO MARACANÃ

A informação transmitida em termos de dilema pelo sr. Abelar França não se confirmou, pelo menos, em relação ao Fluminense. E se com relação ao Fluminense houve solução satisfatória do problema, se é que existe problema, com relação aos outros clubes poderá ocorrer o mesmo, de maneira a que o Maracanã continue servindo á sua finalidade: proporcionar acomodações confortáveis ao grade público esportivo da cidade A PREÇOS REDUZIDOS. Sua espantosa capacidade de lotação é o aumento indireto que provocou nas rendas dos clubes. Foi pago pelo povo e deverá continuar sendo popular.

Campeão o Fla do Atletismo de 54 vencendo o decatlo

Sagrou-se o Flamengo campeão carioca de atletismo de 1954 após encetar uma campanha das mais brilhantes e eficientes.

HERÓI DO DECATLO

A prova do decatlo, vencida pelo rubronegro José Teles da Conceição decidiu o campeonato em favor do Flamengo. José Teles da Conceição impôs-se como o mais perfeito atleta do ano, constituindo mesmo, o maior atleta do Brasil. Marcou o excelente defensor flamengo a contagem de 6.173 pontos, classificando-se em segundo o tricolor Ari Façanha de Sá com 5.261 pontos. Em terceiro colocou-se o vascaíno Luis Caetano Fernandes, com 5.014 pontos.

A CONTAGEM FINAL

Com o resultado das provas de domingo na pista do Fluminense, o resultado final do Campeonato Carioca de Atletismo foi o seguinte:

Campeão: Flamengo - 227 pontos; Vice-Campeão: Vasco, 193 pontos; 3.º Fluminense - 110 pontos; 4.º Botafogo, 75 pontos.

VITÓRIA DO VASCO NO FEMININO

No certame feminino o Vasco da Gama surpreendeu o Fluminense, classificando-se em 1.º lugar com 125 pontos. Releva notar que o tricolor detinha o título há 11 anos consecutivos.

O Fluminense obteve 92 pontos, classificando-se em 3.º o Botafogo com 19 pontos e em 4.º o Flamengo com 16 pontos.

Vitória brasileira no encerramento do Sulamericano: Esgrima

Terminou domingo, com a realização das provas individuais de sabre, o II Campeonato Sul-Americano de Esgrima, ganho pela representação brasileira, por ter conseguido dois títulos (sabre e florete feminino), por equipe, títulos que dão o campeonato, ao país que conseguir maior número de vitórias nas três armas.

Os títulos individuais, dos quais o Brasil só conseguiu um, não são computados para o título continental.

TROFÉU IBANÊS

Além do título sul-americano, o Brasil sagrou-se, pela sua atleta Maria Helena Paredes, detentor do troféu General Ibañes, ao derrotar as 2 competidoras chilenas e brasileiras, (também 2) que com ela competiram no sábado. Assim, as moças do Brasil, colaboraram, decisivamente, para êste II Campeonato Sul-Americano, já que conseguiram também o título por equipe e individual (Ieda Coutinho).

AS IRMÃS COUTINHO

Iolanda e Ieda Coutinho, foram neste II Sul-Americano, as figuras máximas de nossa equipe. Essas duas moças, demonstraram ser sem dúvida alguma as melhores atiradoras de Florete, da América do Sul. Iolanda, se não fôsse prejudicada no assalto, para o título individual, com a chilena, teria sido derrotada somente pela sua irmã Ieda, a qual já derrotou em tem derrotado em quase todos os confrontos.

OS RESULTADOS

Os resultados da última competição (sabre individual), foi favorável ao Uruguai, com seu atirador Lardizabal, que após ter terminado a prova em igualdade de condições com seu compatriota Galliardi (6x1), derrotou, na barragem, depois de estar perdendo por 4x1 e por 5x4. Lowy, do Chile, obteve a terceira colocação, vindo a seguir Newbauner (Chile), em 4.º; Queiroz e Soares, ambos do Brasil, em 5.º e 6.º, Balestreri (Chile) em 7.º e em 8.º Etcheverry da Colômbia.

Hoje: final do Torneio da Academia Gracie

Encerra-se hoje, na Academia Gracie, o Torneio Interno de Jiu-Jitsu, patrocinado por essa Academia entre seus alunos, com quatro encontros finais, quando serão conhecidos os vencedores do certame, nas respectivas categorias. As lutas são as seguinte:

CATEGORIA ATE' 60 QUILOS:
Ediberto Miranda x Camilo Pereira Carneiro.

CATEGORIA ATE' 70 QUILOS:
Teodoro de Carvalho x Luis Cavalcante de Moura.

CATEGORIA DE 70 A 80 QUILOS:
José Santos x Celso Albuquerque:

CATEGORIA DE MAIS DE 80 QUILOS
Moacir Braz Ferraz x Sergio Peterzino.

Será realizada também, uma competição (exibição), de lutadores de 2, 3, 4 e 5 anos. Assim as crianças, também terão oportunidade de demonstrar o preparo e o seu conhecimento de Jiu-Jitsu.

Resultados do futebol nos Estados

MINAS GERAIS — O Cruzeiro venceu ao Atlético, por 3 a 1, no segundo jogo da serie melhor de três, para decisão do título de campeão do returno. Como se sabe, no primeiro «match» os «carijós» levaram a melhor, por 2 a 1.

—:—

RIO GRANDE DO SUL — Os resultados dos jogos do certame gaucho, disputados domingo, foram os seguintes: Internacional 1 x Nacional 1; Floriano 5 x Cruzeiro 1; e Aimoré 3 x Juventude 2

—:—

PERNAMBUCO — A Esportiva Jacarezinho, líder do certame, venceu ao Guarani, por 2 a 1.

—:—

CEARA — O Ferroviário derrotou o Nacional por 2 a 0.

—:—

PARANA — A Esportiva Jacarezinho, líder do certame, venceu ao Guarani, por 2 a 1.

Resultados do certame paulista

O Corintians, líder absoluto do certame paulista de 54, não foi além de um empate de 3 tentos, no jôgo com o Noroeste, 7.º colocado. Contudo, isolou-se ainda mais na tabela de colocações, já que o Santos, vice-líder, também surpreendentemente viu-se batido pelo São Bento, "lanterna" do campeonato. Os resultados completos da rodada foram os seguintes: Corintians 3 x Noroeste 3; São Bento 2 x Santos 1; São Paulo 3 x XV de Novembro, de Piracicaba 0; Portuguêsa 3 x Ponte Preta 2; XV de Novembro, de Jau 3 x Ipiranga 2; e Linense 3 x Juventus 2.

Flagrante do segundo goal do Flamengo de autoria de Evaristo, que se prepara para apanhar o balão no fundo das rêdes de Joselias. Aparece também o ponteiro Joel, que deu o "passe" para uma série de "driblings" de Evaristo e finalmente o chute fatal. — (Foto de Ruberval Almeida)

Indio lutando com Joselias. Aparecem, de costas, o zagueiro Santos e ao fundo, Evaristo. — (Foto de Ruberval Almeida)

BRAÇADAS e remadas

O Fluminense não teve dúvidas em impor sua maior classe ao quadro bandeirante do Tietê, nesse "II Torneio Rio-São Paulo", na manhã de domingo último (piscina do Vasco). Nada menos de sete tentos levam os paulistas de retôrno, enquanto os tricolores ficam com um tento contra. Essa a contagem nesse encontro em que os cariocas foram sempre os melhores e caminham em busca do título de bi-campeão do certame interestadual de polo aquático.

TIETE', 3 x VASCO, 1

Os "vermelhinhos" do Tiete na tarde anterior haviam abatido o quadro vascaíno pela contagem de 3 a 1. Êsse feito obtido em plena piscina carioca davam aos paulistas credencial de grande luta na manha de domingo. Todavia não houve. O Vasco jogando a sua pior partida no certame parecia esfacelado. Realmente de uma equipe (do Vasco) que conseguiu derrotar a equipe do Pinheiros (melhor conjunto de São Paulo) esperava-se algo melhor.

Também aconteceu o juiz paulista (Caetano Liberatori) que deixou a piscina quase vazia de jogadores. Mas isso não justifica que os vascaínos tenham jogado mal.

CERTAME CARIOCA

Ontem foi elaborada a tabela do Campeonato Carioca de Polo Aquático. Assim temos no dia 8 de janeiro: Fluminense x Vasco; dia 15 - Guanabara x Fluminense e dia 22 Vasco x Guanabara. As datas do returno são 5, 12 e 19 de fevereiro.

Na preliminar dos jogos do Campeonato Carioca defrontar-se-ão as equipes juvenis dos mesmos clubes, pelo "Torneio Juvenil".

NATAÇÃO

Esta noite (21 horas) na piscina do Fluminense serão realizadas as eliminatórias pelo Campeonato de Novíssimos que tem inclusive o patrocínio do grêmio tricolor. Amanhã (no mesmo local e também às 21 horas) serão encerradas as eliminatórias para essa competição final que terá lugar nos dias 21 e 23 na mesma piscina de Alvaro Chaves.

REMO

A Federação Paulista de Remo remeteu aos clubes cariocas o convite (paga 5 dias de estada na paulicéia, mas não paga as passagens) para a grande prova náutica "Fundação da Cidade de São Paulo) que se disputa anualmente (dia 25 de janeiro) na represa de Jurubatuba, Prova destinada a "outrigger" a 8 remos é essa prova um grande confronto de muitos "oitos gigantes" do Brasil, já que não só ban-

(Conclui na 9ª página)

Noticiário

● **A equipe de profissionais do Botafogo F. R. que prelitará amistosamente, ama hã com o Internacional F. Clube, de Pôrto Alegre, embarcou, ontem, via aérea, rumo àquela cidade sulina.**

● O Conselho Técnico de Futebol reunir-se-á, na tarde de hoje, na CBD, com a presença dos presidentes das Federação Paulista e Carioca, respectivamente, srs. Mario Frugielli e Abellard França, a fim de tratarem dos próximos torneios internacionais em que tomarão parte clubes cariocas e paulistas.

● **O jôgo Madureira x Olaria que completará a série de jogos da quinta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, será realizado, na tarde de quinta-feira, no campo do Madureira.**

● O Botafogo F. R. recebeu um convite para jogar dois amistosos em Assunção. O primeiro jôgo deverá ser contra o Guarani e o segundo contra um quadro a ser designado oportunamente.

● **A lista de citados da rodada passada do Campeonato Carioca é a seguinte: Milton, aspirante do Flamengo; Tomé, aspirante do Botafogo e Artur, da Portuguêsa, por agressão; as agremiações do Flamengo e do Botafogo, por atraso ao entrar em campo.**

Hoje: Fla x Grajaú decisão dos Aspirantes

A decisão do Campeonato de Aspirantes entre o Flamengo e o Grajaú adiado de sexta-feira devido ao mau tempo será realizado hoje, às 21 horas, no ginásio do Tijuca T. C.

Trata-se de um cotêjo decisivo, já que na primeira partida da "melhor de três", o Grajaú venceu por 67 x 65 e na 2a. peleja o Flamengo foi o vencedor por 62 x 60. Hoje, com a realização da "negra" estará definida a posição dos dois clubes quando será conhecido o campeão de Aspirantes de 54.

Os dois quadros deverão formar com os seguintes elementos:

FLAMENGO — Miguel e Sergio, Valter, Niebe e Mêdio; Ronaldo e José Pinto.

GRAJAU' — Flavio e Arnaldo, Newton, Fulvio e Alfredo; Celio e Jorge.

No contrôle estarão os juizes Léo Melo e Helvio Cezarino.

Derrotado o Olaria na Bahia: 5 x 1

SALVADOR, 12 (Asapress) — Despediu-se esta tarde o Olaria do Rio de Janeiro, do público esportivo baiano, enfrentando desta vez, o conjunto do Vitória, campeão baiano de 1953.

O Olaria, embora tenha atuado bem, não produziu o suficiente para vencer os comandados de Volante. O primeiro tempo terminou com 2 tentos a 0 para o Vitória, e no período complementar, a vitória sorriu à representação rubronegra, pela contagem de 5 tentos a 1.

"Cantinho do Flamengo"

— Para a eleição do Presidente, Vice-Presidente e Secretarios do Conselho, Presidente do Club, Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal e Três Representantes deste Conselho Consultivo estará reunido, em sessão ordinaria, hoje, dia 14, no horário das 9 às 21 horas, na sede social da Praia do Flamengo, 66/68, o Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo. Espera-se a maior afluência possível do eleitorado rubro-negro às urnas para sufragar os nomes dos candidatos indicados para os diversos postos, como também para fazer justiça à obra grandiosa realizada por Dr. Gilberto Cardoso, que, pela terceira vez consecutiva, será guindado à Presidência do Club.

— Comunicamos aos "flamengos" que o Departamento de Propaganda do Club, criádo recentemente para melhor informar as atividades sociais e esportivas e ainda facilitar a tarefa dos profissionais da nossa imprensa, vem de inaugurar, graças aos amigos com que contamos na crônica, em quase todos os jornais da cidade uma seção informativa, denominada o "Cantinho do Flamengo". O Departamento de Propaganda, com o propósito de justificar em breve a finalidade de sua criação, continuará trabalhando com toda a energia, na esperança agora de poder contar com os amigos das emissoras cariocas, no sentido de poder levar ao ar o "Cantinho do Flamengo".

— O ambiente rubro-negro é dos mais festivos pela extraordinária façanha realizada pelo Atletismo, que acaba de conquistar de maneira sensacional o título máximo do esporte base de 1954. Grandes homenagens estão sendo preparadas para os autores do grande feito.

— O Flamengo, ao enfrentar na noite de hoje, às 21 horas, no Tijuca T. C. a aguerrida equipe do Grajaú T. C., na ultima peleja da serie de "melhor de três", espera conquistar o tricampeonato de basketball aspirantes, de 1954. A grande torcida rubro-negra lá estará presente com o seu habitual incentivo.

— 5.ª feira, na séde da Praia, haverá sessão cinematográfica, com a exibição do filme: "A Deusa das Selvas".

Resumo Técnico da Rodada

Flamengo, 3 x Botafogo, 2

«GOALS» de Evaristo, aos 9 minutos, e Evaristo, aos 44 minutos do primeiro tempo. Zagalo, aos 25, Dino aos 28 e Carlyle aos 38 minutos do segundo tempo.

QUADROS: FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo. BOTAFOGO: Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

A arbitragem do sr. Paul Wyssiling foi irregular. O juiz deixou de marcar um «foull-penalty» de Bob em Zagalo, um «foull-penalty» de Pavão em Garrincha e consignou o «goal» de Carlyle que foi marcado de maneira irregular, pois o «center» fêz falta em Garcia. A renda somou Cr$ .... 1.040.143,90.

O Botafogo venceu o encontro de juvenis de 2 a 1. E no jogo de aspirantes registrou-se empate de 3 a 3.

Vasco, 4 x S. Cristovão, 1

«GOALS» de Cabo Frio, aos 3 minutos, Sabará, aos 21, Silvio Parodi aos 39 minutos. No segundo tempo: Parodi, aos 9 minutos e Vavá aos 29.

QUADROS: VASCO — Gonzalez; Mirim e Elias; Ely, Laerte e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi. S. CRISTOVÃO: Helio; Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Decio; Nelsinho, S. Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

A arbitragem, boa, foi do sr. Diogo De Leo. A renda somou Cr$ 47.018,70.

O Vasco venceu o encontro de aspirantes por 4 a 0 e o de juvenis por 1 a 0.

Portuguesa, 1 x Bonsucesso, 1

«GOALS» de Baduca, de penalidade máxima, aos 20 minutos, de um toque de Alfredo dentro da área. Isso no primeiro tempo. E Nilo marcou o «goal» de empate aos 36 minutos da segunda fase.

A arbitragem foi do sr. Eunápio de Queiroz. A renda somou Cr$ 1 944,50.

Na peleja de aspirantes registrou-se empate de 1 a 1. Mas na de juvenis venceu o Bonsucesso por 6 a 1.

Fluminense, 5 x C. Rio, 3

«GOALS» de Didi, aos 2 minutos; Marinho, aos 20; Almir, aos 29; Ambrois, aos 33 e Ambrois aos 42 minutos e Roberto aos 43 do primeiro tempo. No periodo complementar: Zequinha aos 19 e Robson aos 40 minutos.

QUADROS: FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Robson, Didi, Marinho, Ambrois e Escurinho. CANTO DO RIO: Liceto; Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnobio; Robertinho, Almir, Zequinha, Bené e Jairo.

O Fluminense venceu a preliminar de aspirantes por 3 a 0.

A arbitragem do sr. Carlos de Oliveira Monteiro foi boa. A renda somou Cr$ 70.390,00.

Campeonato de Futebol no exterior

URUGUAI — Os resultados dos jogos do campeonato uruguaio foram os seguintes: Nacional 5 x River Plate 2; Penarol 4 x Liverpool 2; Rampla Juniorst 3 x 1 Miramar 1; Danubio 1 x Wanderers, 0; e Cerro 2 x Defensor 2.

FRANÇA — A classificação do Campeonato Francês (Divisão Nacional) é a seguinte: 1) — Reims — 24 pontos; 2) — Toulouse - 23; 3.) - Bordeaux, Strasbourg 21; 6) Nice 19; 7) Lens, St. Etienne — 18; 9) Metz, Sochaux — 17 e 11) — Troyes, Lille — 17.

CHILE: Classificação. 1) Colocolo 38 pontos. 2) — Catolica 37; 3) Vanderers 35. 4) — Audax 33. 5) — Ferro 32. 6) — Greengross e Magallanes 29.

ITALIA: Colocação: 1) Milano — 19 pontos; 2) — Juventus — 15 pts. 3) — Trenemas, Aska e Bologne — 14; 6) — Internazionale e Furacão 12; 9) Napole e Genova — 11; 10) — Catania, Ataalante e Trieste 10 e 13) — Udine e Novare — 9.

PORTUGAL: Classificação: 1) — Benfica (Lisboa) 18 pontos. 2) — Sporting (Lisboa) e "Sporting (Braga) 17. 4) — F. C. Prto (Pôrto) — 15. 5) — Belenense (Lisboa) e Atlético" (Lisboa) 14. 7) — Acadêmica (Coimbra) e Barreirense (Lisbôa) — 12; 9) — C.U.F. (Lisboa) 11. 10) — Vitória (Setúbal) 10. 11) — Lusitano (Evora) 9. 12) — Boa Vista — (Pôrto) 7. 13) — Vitória (Guimarães) e Sporting (Covilha) — 6.

Uma das boas defesas do goleiro Joselias, que não pôde ser responsabilisado pela derrota do Botafogo, anteontem. No lance acima, Joselias mandou a pelota a escanteio. Aparecem, na jogada, Bob e Zagalo — Foto de Ruberval Almeida)

As orelhas ARDEM

Quá, Quá, Quá, Quá,
Quá, Quá, Quá, Quá,
Quá, Quá, Quá, Quá,
Quá, Quá, Quá, Quá.

(Êste foi o ruido que eu escutei, domingo à noite, vindo com o vento, das bandas da República da Praia do Pinto e que chegou, necessariamente, aos ouvidos de pessoas desportistas como eu, pessoas que, naturalmente, são imparciais. Exemplo: Sandro Moreyra, Jacintho de Thormes, diplomata Lauro Muller Neto, Geraldo Escobar, Augusto Melo, sr. Renato Almeida, José Vieira (aquele careca do "O Globo"), Salim Zehy Simão e o meu compadre José Amadio (grande desportista da revista "O Cruzeiro").

Quá, Quá, Quá, Quá,
Quá, Quá, Quá, Quá.

(Estes quás foram dados em louvor do sr. Valter Mesquita, do "Correio da Manhã", cujo, adepto da tricolagem, virou casaca na semana passada e agora está desesperado).

SUPER XX

P. S. — E tem também uma estória de uma coisa chamada atletismo que vocês já devem ter escutado falar. Então, a República da Praia do Pinto deu os seus:

Quá, Quá, Quá, Quá,
Quá, Quá, Quá, Quá.

Tudo em louvor do co-irmão Clube de Regatas Vasco da Gama.

O MESMO

O que é que Carmem tem?

Arlindo Silva, de O CRUZEIRO, foi o primeiro repórter a conseguir falar com Carmem em entrevista pessoal. Esta reportagem levanta o véu do mistério que cerca a vinda de Carmem ao Brasil!

Leia, ainda

— O Ceará dita a moda.
— Washington Luis quebra um silêncio de 25 anos.
— As extraordinárias experiências de uma sonâmbula.
— Modas para "tailleurs" leves.

Leia no O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País!

PANTHER LEVANTOU COM FACILIDADE O GRANDE PRÊMIO "PARANÁ" — Curitiba, 12 (Especial para o D.C.) — O Grande Prêmio "Paraná", carreira central do turfe paranaense, realizado na tarde de hoje, no Hipódromo de Guabirotuba, foi vencido espetacularmente pelo cavalo PANTHER. A segunda colocação coube ao cavalo FAIR CADET ("Cadillac de Guabirotuba"), arrematando em terceiro o paulista HALTE-LA. Logo à primeira passagem pelo espêlho de chegada., PANTHER assumiu a liderança para vencer a prova com grande destaque. Guillermo Silva foi o pilôto do vencedor.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

TREINADOR

Jorge Morgado merece aparecer aqui novamente esta semana. Continua a reação dêste fim de temporada. Os animais que defendem a jaqueta do Stud Rocha Faria, voltaram a brilhar nas últimas reuniões. No sábado ganharam todos os inscritos e no domingo, KISBER voltou a assinalar um novo ponto de Jorge Morgado e do supervisor João Vieira. Recebe assim a dupla campeão das estatísticas do ano passado, mas êste voto no desfile dos maiorais.

JÓQUEI

Aparece pela primeira vez aqui neste canto, o nome de Manoel Bezerra da Silva. - Aprêndiz pernambucano que chegou há pouco tempo no turfe carioca, vem brilhando intensamente mostrando boas qualidades na difícil arte que abraçou. Esta semana, ganhou muitas corridas em finais difíceis competindo muitas vêzes com os maiorais. Por esta série de êxitos, ganha o M. Silva o título de melhor jóquei da semana que passou e achamos, com inteira justiça.

PARELHEIRO — FANFAN recebe mais uma vez nosso voto. Mostrou ser de fato uma égua valente que é justo orgulho para o Haras Santa Ângela. Damos ainda um voto de louvor a KENMORE (Haras Santa Anita), pela maneira estupenda como derrotou seus competidores, marcando 93"1/5 numa raia anormal.

Notícias de São Paulo

QUEEN FAYRY DERROTOU COURAGEUSE NO GRANDE PRÊMIO "COMPARAÇÃO"

SÃO PAULO, 12 (Especial para o D.C.) — As carreiras realizadas na tarde de hoje, no Hipódromo de Cidade Jardim, destacando-se o Grande Prêmio "Comparação", que foi levantado por Queen Fayry, tiveram os seguintes resultados:

1° PÁREO — 1.500 mts. — Vencedores: 1° Belgiorno (1) e Aliviada (2) empatados; e em 2° Belsole (5) — Rateios: Ponta do n. 1 Cr$ 11,00 — ponta do n. 2: Cr$ 14,00 — dupla: Cr$ 43,00 — placés: Cr$ 10,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 96"9/10.

2° PÁREO — 1.200 mts. — 1° Krachá (8) e em 2° Sei-lá (5) — Ponta Cr$ 132,00, dupla Cr$ 100,00 e placés: Cr$ 59,00 e Cr$ 26,00 — Tempo: 73"5/10. — não correu Heritace (7).

3° PÁREO — 1.200 Mts. — 1° Courgette (9); 2° Harali (2) e em 3° Esquimar (5). Ponta Cr$ 44,00, dupla Cr$ 46,00 e placés Cr$ 20,00, Cr$ 63,00 e Cr$ 17,00 — Tempo 72"5/10. — não correu Rosemonde (4).

4° PÁREO — 1.400 Mts. — 1° Galloniere (5); 2° Karamoya (6)

(Conclui na 9ª página)

BÔAS FALAS

Melhor — para o turfe, evidentemente — que as vitórias obtidas a semana passada pelo bridão Juan Marchant, foram os triunfos conquistados pelos parelheiros do stud Peixoto de Castro. A blusa estrelada levou um largo tempo sem fazer as pazes com o vencedor e o fato é singular quando se trata de uma das maiores coudelarias brasileiras e das mais queridas da «afficion».

Três vitórias no domingo para o «stud» de d. Zelia o que equivale a dizer vitória de todos os seus animais inscritos, inclusive na prova clássica ganha pelo francês Sassú, serviram para desfazer muitos dos equívocos que estiveram em voga desde o caso da cromatografia e o «affaire» Feijó. Êstes sucessos fizeram, também, justiça à competência e ao trabalho de Tancredo Coelho que se revela um criterioso e competente «entraineur».

Para o carreirista e para os amantes do turfe é também estimável o sucesso de um «stud», cuja figura principal não se tem poupado no aprimoramento do nosso puro sangue e a quem cabe, por elementar dever de justiça, um lugar de destaque entre os criadores nacionais. Haras Mondesir um reprodutor saído dos melhores estabelecimentos cionais. Ainda recentemente o sr. Peixoto de Castro trouxe para o de criação na França e que juntamente com Swallow Tail, of France e outros formam na vanguarda da «elevage» nacional.

Não se encontrariam com facilidade motivo aceitáveis para o fracasso de um «stud» como o Peixoto de Castro e os recentes triunfos dos seus parelheiros lhe restituem o lugar de vanguarda que lhe cabe. Êstes triunfos são estimuladores para as novas iniciativas dêste homem do turfe que vem de ampliar a seção da sua coudelaria em São Paulo e de estendê-la, à São Vicente e, segundo se divulgou, a Moinhos de Vento.

GONÇALO MENDES

RESTAURANTE Unico da cidade aluga-se o da Estação Rodoviária de Paraíba do Sul — Estado do Rio, pronto para ser montado junto ao Grande Hotel a ser inaugurado brevemente, ver e tratar no local ou à Rua Buenos Aires, 346.

isto é verdade:
1 em cada 6 fumantes prefere cigarros
Continental
porque isto é verdade:
Uma frota de camionetas percorre o país inteiro renovando constantemente os estoques, a fim de manter à venda cigarros Continental sempre novos
Continental
— uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
C-44.293

BOM TRABALHO DE NICK PARA O "JOSÉ CALMON"

O pensionista de Mariano Sales passou a volta fechada em 133"2/5 — TRÊFEGO marcou 76"2/5 para os 1.200 metros — JOHN FOX "assombrou" os "corujas" com os seus 89" nos 1.400 metros, fácil — Trabalhos realizados na manhã de ontem

Em seus preparativos para as provas desta semana, estiveram na raia, ontem pela manhã, vários concorrentes. Apesar do estado anormal da pista, foram registradas boas marcas, tendo se distinguido o cavalo NICK que passou a volta fechada (2.040 metros) em 133" 2/5 com 103" para a milha final.

O pensionista de Mariano Salles está inscrito na carreira principal desta semana, Prêmio JOSE' CALMON, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00.

TRÊFEGO AGRADOU

Depois de algum tempo afastado das pistas, vai reaparecer o cavalo Trêfego. O seu trabalho na manhã de ontem agradou bastante, tendo passado os 1.200 metros em 76"2/5 com ação final muito boa.

JOHN FOX ASSOMBROU

Outro parelheiro que deixou os "corujas" assombrados foi John Fox. O pensionista de Carlos Cabral "cravou" 89" para os 1.400 metros com facilidade e poderia baixar a marca caso o seu pupilo assim quisesse.

TREFEGO — J. Tinoco e TEJO — A. Reis 1.200 em 76"2/5
EMBOSCADA - G. Almeida 1.000 em 65"2/5
CAMOCIM — A.G. Silva — 1.000 em 64"2/5
PIRASOL — A. Reis e TIO CAPATAZ — J. Tinoco, 1.600 em 103" 2/5 vindo dos 2.040
MONT ROYAL — Steyka, 1.000 em 65"
MANDENITO — Red. Filho, 1.600 em 105"2/5
CERTERITO — Baffica, 1.500 em 96"2/5
SYBILLA — J. Costa 1.200 em 77"
EL BANDERIM — J. Marinho 2.040 em 135" e 1.600 em 105"
QUIMONO — Ulloa e MY BOY — A. Cardoso 1.500 em 96"2/5
SETA — A.G. Silva, 1.500 em 96"
JOHN FOX — J. Ramos 1.400 em 89"
KENNY — Castillo 1.400 em 93"
LA VISION — Rigoni 2.040 em 137"2/5 e 1.600 em 105"2/5
DUROC — A. Araujo 1.500 em 97"
SO' — J. Costa 1.200 em 78"
RAMON NOVARRO — H. Lima, 1.400 em 89"
SICA — A.G. Silva, 1.200 em 75"
ORTITA — J. Ribas 1.300 em 85"2/5
RIDE — M. Chirino, 1.300 em 84"3/5
MARCO — M. Henrique, 2.040 em 134"3/5 e 1.600 em 103"4/5.
FLASH — R. Maia, 1.000 em 65"4/5
GRAAL — J. Marchant 1.600 em 103"2/5, vindo de mais longe.
GURIA — B. Marinho, 1.000 em 65"
NICK — B. Marinho, 2.040 em 133"2/5 e 1.600 em 103"3/5
LIDER — Lad, 1.300 em 91"
CHIQUITO — D. Moreira, 1.400 em 90"3/5
GOOD MORNING — W. Andrade, 1.000 em 64"4/5
GIAROLA — M. Silva, 1.000 em 66"
SUAVE — Lad, 1.000 em 66"
GAMO — Lad 1.200 em 78"3/5
THANK — M. Silva 1.500 em 100"2/5
FAIRPLAY — O. Coutinho, 1.600 em 103"
BARBE BLEU — U. Cunha, 1.600 em 104"
RUBRICA — Rigoni, 1.400 em 90"3/5
PRINCESS — A.G. Silva 1.200 em 76"2/5
DANILO — Lad e BY PASS — L. Lins, 1.500 em 99"
JAPOMAR — O. Serra e JAGAZ — Castillo, 1.400 em 91"
PA'DUA — G. Almeida 1.000 em 65"2/5
QUINCAS BORBA — A. Araujo 1.200 em 77"
QUINTO — A.G. Silva 1.400 em 90"
REMO — Rigoni 2.040 em 140" suave
DENTE POR DENTE — D. Ferreira, 1.500 em 64"2/5
MATE AMARGO — Macedo, 2000 em 86"4/5
SANS GENE — J. Lopes, 1.000 em 68"2/5
MAJESTIC — Ulloa e OGRE — J. Ribas — 1.600 em 105"
PACAEMBU — A Cardoso 1.500 em 98"2/5

Resoluções da C. C.

Lídio Lins (disciplina) e Dalcino Silva (Circê) cinco corridas na 'cêrca'

Riberto Martins continuará suspenso até ulterior deliberação — Cara Dura será examinado pelo Serviço de Veterinária — Vários profissionais suspensos

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, reunida na tarde de ontem, a fim de julgar as últimas carreiras realizadas no Hipódromo da Gávea, tomou as seguintes deliberações:

a) chamar a atenção dos tratadores de Morena Linda, Cara Dura, Nigromante (1.ª notificação), Heureuse, Cambaxirra, (2.ª e última notificação) e proibir de correr por trinta (30) dias a égua Hollyta, condicionando sua inscrição, após êste prazo ao parecer favorável do starter e chamar a atenção do tratador de Icaiatá sôbre a balda da referida égua na partida;

b) não aceitar a inscrição do animal Solimões, à vista do parecer do veterinário oficial da Sociedade;

c) à vista do parecer favorável do "starter", permitir novamente de correr o animal By Pass;

d) permitir, a título excepcional, que os animais que estejam proibidos de correr por indocilidade ou balda na partida e que estejam no limite da idade hípica, tomem parte nas últimas reuniões do corrente ano;

e) determinar que continue suspenso, até ulterior deliberação, o jóquei Roberto Martins;

f) suspender por cinco (5) corridas os jóqueis Lídio Lins (Disciplina) e Dalcino Silva (Circê); por quatro (4) o jóquei Pedro Machado (Icaiatá): por três (3) o aprendiz Manoel da Silva (D. Yayá); por duas (2) o aprendiz Benedito Marinho (Corrupião) e por uma (1) os jóqueis Luiz Domingues (Roi), Jobel Tinoco (King Sport) e os aprendizes Aroldo Reis (Pan) e Nelson Pereira (Raritan), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

g) multar em Cr$ 1.600 o aprendiz Manoel da Silva (Rainha e Aluina); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Yasmin), Domingos Ferreira (Kakyzuka), Emigdio Castillo (Isomero) e Ubirajara Cunha (Itaporanga); em Cr$ 700,00 o jóquei Valdemiro de Andrade (Ogivinha); em Cr$ 200,00 o aprendiz Heros Lima (Hastim), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Juan Marchant (Rosada) e Emigdio Castillo (Happy Lady), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

i) multar em Cr$ 500,00 os tratadores Geraldo Costa (Solange) e Alcides Morales (Ghiza), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de suas pensionistas);

j) mandar examinar pelo veterinário oficial da Sociedade o animal Cara Dura;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2, 4 e 5 do corrente mês.

CÊRCA EXTERNA

Por aqui foi a valente Fanfan, que galopou firme na sua raia predileta, não dando bola aos adversários que lhe arranjaram. Corre de verdade esta filha de Guaicurú.

—/—

Também impressionou o triunfo de Disciplina. Apesar dos seus trabalhos, francamente não acreditava muito no seu êxito, desta vêz em turma algo superior. Mas foi lá, rasgou o cartaz de algumas bambas, mostrando que mexe de verdade com as pernas. E tome 80" cravados para aquêles 1.300 que na raia macia de domingo é tempinho muito bom, sim senhor.

—/—

Resta lembrar com justiça o trabalho de Mariano Sales. Apresentou as duas "meninas" na conta e nem por isso mudou aquêle seu jeito caladão de camarada modesto, mas pra lá de competente. "Cara" que sabe onde tem o nariz na difícil profissão que abraçou.

—/—

Em São Paulo, ainda não foi desta feita que Courageuse mostrou o que sabe correr aqui na Gávea. Enfim, já chegou mais perto, pagando desta vez um placê que já é consôlo para uma aventura fora da terrinha.

—/—

Mas quem brilhou de verdade foi Panther. Vinha de 4 mil metros e completou os 7 mil como cavalo de ferro, quase que de ponta a ponta, galopando fácil sem dar confiança a ninguém. Despedida gloriosa, deixando um nome grande na história do nosso turfe. Um grande cavalo, recuperado no fim da vida por um treinador que tem tôda pinta de que também será grande. Expedito Coutinho, o nome do moço que não pode ser esquecido na história do "Vovô".

—/—

Luciano Cabo Júnior me mostrou a marcação do programa: Capitão Mozart, Cheque e Fair Black. E acrescentou: E êste camarada ainda tem coragem de me mandar seguidas toucas. Um não correu. Outro chegou último e manco e Fair Black morreu! E terminou: — Foi Haroldo Barbosa o autor desta maravilha de acumulada, dizendo que não batia no bico. Luciano pediu para eu ser intermediário do seu protesto ao "Bico Doce" que êle julga ser um tremendo araqueado. Aí está atendido o pedido do Cabo Júnior. E agora "Pangaré"?

—/—

Madrigal foi a nova vítima. Andava tão animado com seus últimos feitos clássicos que no sábado saiu do normal. Jogou o menino Olsen no chão e deu com os peitos na cêrca. Diante da figura grande e triste do Celestino Gomes, foi sacrificado... Morreu quando maior era o seu cartaz...

—/—

Após o último páreo de sábado, foi inaugurado na sala dos jóqueis, o retrato do bom Bernardino Cruz. Palavras do presidente Mário Ribeiro. Palavras do comissário Adair Eiras. Palavras simples de amigo para amigo ditas por Fernando Pereira Schneider. Ambiente de respeito, silêncio e saudade. Descoberto o retrato: agradecido, Bernardino Cruz sorria...

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA NA GÁVEA

24 páreos organizados para as três reuniões — Prêmio "Firmiano Pinto" carreira central da sabatina — Prêmio "José Calmon" principal prova da domingueira

Organizou o Jockey Club Brasileiro, os seguintes programas para as corridas desta semana no Hipódromo da Gávea:

Corridas de 5.ª-feira

1.° PAREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 35.000,00 e Cr$ .... 30.000,00 - *(Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) (Compulsório)*

1—1 CAIPIRA .. 3 54
" DON EUVALDO .. 8 54
2—2 CORALIACO .. 2 54
3 BLACK KING .. 1 54
3—4 EL TORO .. 9 54
5 JUNIOR .. 4 54
4—6 CAMAL PACHÁ .. 6 54
7 TARASCON .. 7 54
8 DON NAVARRO .. 5 54

★

2.° PAREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00

Ks
1—1 HASTIM .. 1 58
2—2 NEON .. 6 58
3 BACABAL .. 2 58
3—4 BROADWAY BILL .. 3 56
5 NORA .. 7 58
4—6 KAOLIN .. 4 56
7 MATUNGO .. 5 60

★

3.° PAREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00

Ks
1—1 TOINETE .. 1 54
2 ENERGY .. 5 56
2—3 NIENTE .. 7 54
4 FAIR BEAGLE .. 6 56
3—5 BENJAMIN .. 8 56
6 IMPERTINENTE .. 2 56
4—7 RARITAN .. 3 54
8 PILEQUE .. 4 56

★

4.° PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 50.000,00 *(Doutorandos de 1929)*

Ks
1—1 JAMEGAO .. 3 56
2—2 MARU .. 2 58
3 BOLONHA .. 6 54
3—4 DESCUIDO .. 4 60
5 KAESONG .. 7 60
4—6 EL GUAPO .. 1 54
7 IBSEN .. 5 54

★

5.° PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00 - *(Betting)*

Ks
1—1 GAIO .. 10 60
" CAMAL PACHÁ .. 7 60
2 PILINCHO .. 8 52
2—3 FOGO BELO .. 11 54
4 CHARUTO .. 6 60
5 MARANHÃO .. 8 56
3—6 LATEX .. 5 58
7 OLINDA .. 4 58
8 ROUXINOL .. 3 58
4—9 OTO .. 2 58
10 CHANTECLER .. 1 54
" GOOD FRIEND .. 9 54

★

6.° PAREO - ÀS 17,20 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00 - *(Betting)*

Ks
1—1 PATH FINDER .. 5 56
2 ALFAIATE .. 3 52
2—3 DINGO .. 4 60
4 VARDAM .. 1 52
3—5 ARROZ AMARGO .. 7 60
6 MATIPÓ .. 6 52
4—7 DON EUVALDO .. 8 52
8 SENTA A PUA .. 2 52

★

7.° PAREO - ÀS 17,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 40.000,00 - *(Betting)*

Ks
1—1 REVELO .. 1 58
" PADUA .. 5 54
2 THUNDERBOLT .. 14 54
2—3 EMOETE .. 12 60
4 BIG HORSE .. 11 54
5 TARASCON .. 13 52
3—6 ALFAIATE .. 3 56
7 LETRADO .. 7 56
8 ARROGANTE .. 9 56
9 BARRAN .. 4 56
4—10 OCRE .. 6 60
11 INDISCRETO .. 10 56
12 EL MATACHIN .. 2 56
" IPORAN .. 8 52

Corrida de sábado

1.° PAREO - ÀS 14 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 100.000,00 *(Pista de Grama)*

Ks
1—1 CAMINHA .. 1 53
2—2 RONDINELLA .. 2 58

★

2.° PAREO - ÀS 14,25 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 *(Pista de Grama)*

Ks
1—1 SACI .. 2 55
" SIGILO .. 7 55
2—2 DENTE por DENTE .. 10 55
3 DORONDONGOS .. 6 55
4 MINOPIGRO .. 4 55
3—5 HOPE BOY .. 8 55
6 GULLIERE .. 9 55
7 DORMENTE .. 1 55
4—8 DONATARIO .. 3 55
9 HERMOND .. 11 55
10 PICURY .. 5 55

3.° PAREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 *(Pista de Grama)*

Ks
1—1 JONSION .. 7 60
2 DELCO .. 3 56
2—3 ARATAC .. 1 56
4 QUETZAL .. 2 54
3—5 TEJUCUPAPO .. 5 60
6 FILÃO DE OURO .. 6 56
4—7 QUIROGA .. 8 60
8 DANGER .. 9 56
9 GAMO .. 4 52

★

4.° PAREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00

Ks
1—1 ISOMERO .. 5 58
2 DANILO .. 9 56
3 EMBUQUI .. 10 54
2—4 BLUE SKY .. 3 58
5 QUARAI .. 2 58
6 ILUSTRADO .. 7 54
3—7 PERUGINO .. 14 56
8 FLEZELA .. 12 56
9 DREIPHUS .. 11 56
" QUIRINA .. 4 54
4—10 TIO PEPITO .. 13 58
11 SCOT .. 1 56
12 BANGU .. 6 58
" ALUETE .. 8 54

★

5.° PAREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 ROI .. 4 55
2 SIÃO .. 1 55
2—3 BARBE BLEU .. 9 55
4 KANDY BOY .. 3 55
3—5 JONFLOR .. 8 55
6 MANDENITO .. 6 55
4—7 GEMEO .. 5 55
8 QUISSAMÃ .. 7 55
" QUIMONO .. 2 55

★

6.° PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00

Ks
1—1 ALHANDRA .. 6 56
2 GIGHTER .. 9 56
2—3 YASMIN .. 5 56
4 GRANDIFLORA .. 10 56
5 RAQUETE .. 2 56
3—6 ROLINHA .. 7 56
7 RUBRICA .. 1 56
" RIDE .. 8 56
4—8 TI-HÊ .. 3 56
9 PIRACEMA .. 4 56
" PALLAS .. 11 56

★

7.° PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00 - *(Betting)*

Ks
1—1 NIGROMANTE .. 10 58
2 PISTARIN .. 9 54
3 DINON .. 14 54
2—4 BON GARÇON .. 6 56
5 PUNICO .. 8 58
6 SARDO .. 4 54
3—7 HESPERUS .. 5 56
8 HORATIO .. 1 58
9 WINDSOR .. 7 58
10 HOLLYTA .. 12 58
4—11 LALAU .. 2 58
12 THANK .. 3 58
13 STROPO .. 13 56
14 ESPINHEIRO .. 11 56

★

8.° PAREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 60.000,00 - *(Betting)*

Ks
1—1 MILICO .. 5 56
" SCOLLOPS .. 6 56
2—2 CABULETE .. 1 56
3 RISO .. 9 56
4 EAGER .. 2 56
3—5 PIMPÃO .. 11 56
6 BY PASS .. 3 56
7 JONZUL .. 8 54
4—8 JAPOMAR .. 7 56
9 SIMÃO .. 10 56
" CHIQUITO .. 4 56

★

9.° PAREO - ÀS 17,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00 - *(Betting)*

Ks
1—1 HACIENDA .. 6 56
2 DUROC .. 2 60
3 LILIBETT .. 5 54
2—4 RELANSINA .. 13 58
5 GUARAMANO .. 1 54
6 DONOGHUE .. 7 60
3—7 CROSBY .. 3 58
8 VALETE .. 9 60
" ARDEOLO .. 10 56
4—9 PAN .. 12 60
10 DEMOLIDOR .. 8 52
11 CERTERITO .. 4 52
" EPINAL .. 11 54

Corrida de domingo

1.° PAREO - ÀS 14,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 55.000,00

Ks
1—1 FRICOTE .. 1 56
2 ERGURA .. 5 54
3 DOMINANTE .. 9 56
2—4 RUDÁ .. 2 56
5 CAPIVARI .. 7 56
6 GITIRANA .. 8 54

(Conclui na 9.ª página)

FANFAN (61 QUILOS) VENCEU A GALOPE O 'MARQUÊS DE TAMANDARÉ'

SAFE e REGALO chegaram em segundo empatados — Disciplina levantou brilhantemente o Handicap Especial — YASMIN "desencabulou finalmente — Resultado geral da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

Homenageando a Marinha Brasileira, o Jockey Club Brasileiro fez realizar na tarde de domingo uma reunião turfística composta de oito páreos, destacando-se o Grande Prêmio ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARE', na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00.

Coube à égua FANFAN levantar de maneira espetacular a prova central, pois apesar de ter carregado 61 quilos a pensionista de Mariano Salles não teve dificuldade alguma para derrotar os seus adversários. A filha de Guaycurú venceu a puro galope, deixando a parelha Safe-Regalo a mais de dois corpos.

Francisco Irigoyen mais uma vez dirigiu com acêrto a defensora da jaqueta do sr. E. G. Bastos.

No Handicap Especial denominado "Fôrça de Submarinos", a potranca DISCIPLINA derrotou em aplaudido final a favorita Circê. A pensionista de Marinho Salles foi habilmente conduzida pelo jóquei Lidio Lins.

MOVIMENTO TECNICO

As carreiras disputadas em pista de areia macia, com exceção do clássico que foi realizado em pista de grama, tiveram os resultados que damos a seguir:

1.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	La Furia — L. Rigoni	56	34.514	20,00	11	1.038	396,00
2.°	Sonhador — J. Graça	54	8.116	83,00	12	728	865,00
3.°	Gaio — M. Silva	49	16.348	41,00	13	10.480	39,00
4.°	Tarascon — J. Lopes	56	3.370	201,00	14	5.506	74,00
5.°	Camal Pachá — H. Lima	52	(Gaio)		22	122	3.372,00
6.°	Jonfor — R. Freitas F.	54	708	956,50	23	1.172	351,00
7.°	Iporã — J. Marinho	57	15.227	44,00	24	910	452,00
8.°	Visigodo — I. Amaral	53	520	1.302,00	33	3.660	112,00
9.°	Holoturia — D. P. Silva	58	777	871,50	34	22.607	18,00
10.°	Oleta — J. Baffica	51	5.071	133,50	44	5.201	79,00
			84.651			51.424	

Não correu: Baiano.

Diferenças: 1 corpo e 1 1|2 — Tempo: 83" — Vencedor: (6) 20,00 — Dupla: (34) 18,00 — Placês: (6) 10,00 — (9) 11,00 e (10) 10,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.508.090,00.

LA FURIA — F. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: His Higness e Culebrina — Proprietário: João Rangel Pinto — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Esteio.

2.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Disciplina — L. Lins	52	12.976	46,00	12	7.017	51,50
2.°	Circê — D. Silva	54	22.677	26,50	13	6.195	53,00
3.°	Dawn — L. Rigoni	57	15.644	38,00	14	10.145	36,00
4.°	Palombeta — O. Ulloa	52	9.857	61,00	23	4.774	76,00
5.°	Rondinella — E. Castillo	55	13.996	43,00	24	7.003	51,00
					34	5.544	65,00
					44	3.834	94,00
			75.150			45.195	

Diferenças: Pescoço e 4 corpos — Tempo: 80" — Vencedor: (4) 46,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placês: (4) 18,00 — (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.265.980,00.

DISCIPLINA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Winther Garden e Pirajá — Proprietário: Beatriz Rocha — Treinador: Mariano Sales — Criador: Remonta do Exército.

3.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,000

1.°	Ibsen — M. Silva	51	54.758	14,00	12	2.022	239,00
2.°	Rodent — E. Castillo	54	8.128	96,00	13	2.637	183,00
3.°	Onyx — L. Leighton	58	13.906	56,00	14	6.533	74,00
4.°	Hilanilza — B. Marinho	51	5.050	154,00	22	1.397	373,00
5.°	Igarassú — L. Rigoni	56	11.186	69,50	23	8.504	57,00
6.°	Quebranto — L. Lins	54	4.155	187,00	24	14.762	33,00
					33	3.127	155,00
					34	21.655	22,00
			97.183			60.437	

Não correram: Desculdo, Merci e Quiroga.

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 — Tempo: 80"2|5 — Vencedor: (8) 14,00 — Dupla: (34) 22,00 — Placês: (9) 11,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.677.760,00.

IBSEN — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Black Toni e Flashback — Proprietário: Eder de Freitas Vasconcelos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

4.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Rupim — M. Silva	49	27.032	34,00	12	4.210	141,00
2.°	Jangol — E. Castillo	55	13.001	71,00	13	20.234	28,00
3.°	Escaler — L. Rigoni	56	70.168	13,00	14	35.285	17,00
4.°	Corrupião — B. Marinho	53	1.893	491,00	23	967	613,00
5.°	Cabulete — F. Irigoien	53	2.983	312,00	24	1.517	391,00
6.°	Ti-hê — A. Brito	54	1.086	856,00	33	463	1.283,00
					34	9.116	65,00
					44	1.296	457,00
			116.161			74.087	

Não correram: Remo, Nick e Go-Drake.

Diferenças: 1 1|2 e 1 corpo — Tempo: 87" — Vencedor: (6) 34,00 — Dupla: (34) 65,00 — Placês: (6) 21,00 e (4) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.013.920,00.

RUPIM — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Fontana di Trevi — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

5.° Páreo — 2.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00 — (Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré)

1.°	Fanfan — F. Irigoien	61	30.443	21,00	12	4.012	107,00
2.°	Safe — L. Lins (x)	51	21.631	29,50	13	14.840	29,00
2.°	Regalo — J. Marchant (x)	53	(Safe)		14	15.060	28,00
4.°	Buckingham — O. Ulloa	53	13.895	46,00	23	1.8393	233,00
5.°	Go-Drake — J. Baffica	50	5.437	117,50	24	2.100	204,00
6.°	Dansarino — A. Araújo	56	8.501	75,00	33	3.945	146,00
					34	10.692	40,00
					44	2.112	203,00
			79.917			53.620	

(x) Empatados na segunda colocação.

Diferenças: 2 corpos e empate — Tempo: 124" — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 28,00 — Placês: (1) 12,00 e (6) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.403.750,00.

FANFAN — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Balança — J. Baffica	55	16.965	50,00	12	15.066	34,00
2.°	Sornette — L. Rigoni	56	19.530	44,00	13	18.221	28,00
3.°	Retorica — E. Castillo	56	6.580	129,00	14	5.409	94,50
4.°	Ilha Velha — A. Araújo	56	14.258	60,00	22	2.702	189,00
5.°	Candongas — B. Marinho	53	7.335	116,00	23	10.606	48,00
6.°	Diabrura — J. Graça	56	835	1.020,00	24	4.007	128,00
7.°	Kalulá — M. Silva	53	39.692	21,00	33	3.807	142,00
8.°	Morena Flor — D. P. Silva	56	1.286	662,00	34	3.732	137,00
					44	571	896,00
			106.481			63.981	

Não correu: Ergura.

Diferenças: 2 1|2 e 3 corpos — Tempo: 102" — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (23) 48,00 — Placês: (5) 23,00 — (3) 20,00 e (4) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.803.400,00.

BALANÇA — F. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Relance e Bocaina — Proprietário: Attilio Loss Tedesco — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Limoeiro.

7.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Yasmin — F. Irigoien	56	35.544	27,00	11	2.425	233,00
2.°	Pintura — L. Lins	56	4.556	214,00	12	9.823	58,00
3.°	Gerbera — M. Silva	53	24.414	40,00	13	21.029	27,00
4.°	Jonzul — R. Freitas F.	56	13.434	72,00	14	8.579	66,00
5.°	Rosada — J. Marchant	56	12.211	80,00	22	383	1.477,50
6.°	Hollands — B. Marinho	53	(Pintura)		23	8.108	61,00
7.°	Guazuma — E. Castillo	56	21.405	45,00	24	2.485	299,00
8.°	Cambaxirra — E. Furquim	52	971	1.003,00	33	8.168	70,00
9.°	Miss Colia — O. Ulloa	56	5.554	175,00	34	7.121	79,00
10.°	Ilha Rasa — A. Araújo	56	2.527	285,00	44	1.536	368,00
11.°	Glorialba — J. Tinoco	56	1.108	879,00			
			121.724			70.740	

Não correram: Karenina e Caçununga.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 81" — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (14) 66,00 — Placês: (1) 14,00 — (11) 19,00 e (7) 19,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.013.810,00.

YASMIN — F. C. — 4 anos — S. Pauol — Por: Huter's Moon e Yakimour — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

8.° Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Kisber — E. Castillo	55	28.246	36,00	11	803	764,00
2.°	Castelhano — J. Tinoco	55	5.351	188,00	12	4.016	153,00
3.°	Orozco — F. Irigoien	55	16.271	62,00	13	4.160	147,50
4.°	Quibori — L. Rigoni	56	25.749	39,00	14	6.170	99,00
5.°	Inhanduhy — D. P. Silva	55	5.256	191,00	22	2.307	282,00
6.°	Farinelli — A. Araújo	55	38.435	26,00	23	16.713	37,00
7.°	Aiglon — J. Baffica	54	6.407	157,00	24	16.835	36,00
8.°	High Life — O. Ulloa	55	(Aiglon)		33	2.371	259,00
					34	16.726	37,00
					44	6.615	93,00
			125.715			76.724	

Não correram: Crisbam e Simião.

Diferenças: 1 1|2 e 1 1|2 — Tempo: 93"1|5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (23) 37,00 — Placês: (3) 21,00 e (4) 57,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.083.110,00.

KISBER — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Panozeo — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.771.820,00
CONCURSOS	Cr$ 389.510,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.161.330,00

Handicap Especial Misto

2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1° lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha — Estão chamados os seguintes animais:

— Ballenato 61 — Quinto 60 — La Visión 58 — Gatilho 58 — Sassá 58 — Accordeon 57 — Baltimore 57 — Mister Rio 54 — Madrigal 53 — Huxley 53 — El Banderin 52 — Telurio 51 — Arenoso 51 — Bico de Lacre 51 — Tio Chico 51 — Buckingham 50 — Dançarino 50 e Bar 50. A vitória no Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré acarretará uma sobrecarga.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.109

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Protestam contra o veto novos diretores do Sind. Bancários

O primeiro ato da diretoria eleita pelos bancários para dirigir o seu Sindicato no próximo período administrativo foi telegrafar ao Presidente do Congresso Nacional, protestando contra o veto ao projeto 1.146-D, de 1949, que concedia aposentadoria ordinária aos trabalhadores.

A futura Diretoria do Sindicato dos Bancários foi eleita no dia 10 do corrente, marcando de imediato a sua posição face ao problema, que interessa, segundo o seu cálculo, a cem mil elementos de sua classe e respectivas famílias.

TEXTO DO TELEGRAMA

É o seguinte o texto do telegrama enviado ao presidente do Congresso:

«Na qualidade de membros eleitos para a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados ao Conselho da Federação dos Bancários, conforme resultado de memorável pleito que acaba de ser realizado pela classe bancária do Distrito Federal, constitui nosso primeiro e indeclinável dever manifestar a V. Exa. e ao Egrégio Senado Federal a dolorosa repercussão que causou, no seio da honrada e laboriosa classe bancária de todo o Brasil, o veto recente do Exmo. Sr. Presidente da República ao projeto 1146-D, de 1949, o qual, cuidadosa e exaustivamente discutido através de uma tramitação que se prolongou por mais de cinco anos, concedendo aposentadoria ordinária aos trabalhadores, consubstancia afinal uma das mais antigas e sentidas reivindicações, tão ansiosamente aguardada por mais de cem mil bancários e seus familiares em todo o país. Estamos certos de interpretar os legítimos sentimentos e as justas aspirações da unânimidade da classe bancária ao exprimirmos a V. Exa. e aos demais ilustrados e criteriosos membros do Congresso Nacional a certeza de que o veto presidencial será rejeitado para tranquilidade da família bancária brasileira. Saudações. Ass.) Humberto Pinheiro Menezes, Ildeu Manso Vieira, José da Rocha Gurgel, Lauro Castro Leão, Nilson Tavares, Juan Pablo Frapolli, Fernando Rodrigues, Pedro Paulo Freitas Araujo, Nelson Pereira de Souza, Jorge Saltarellis.

Escolhido o 'melhor dos piores' no festival do abacaxi

Reportagem de DÉCIO VIEIRA OTTONI

Com o julgamento, ontem, dos onze filmes de longa e curta metragem inscritos para concorrer aos quinhentos mil cruzeiros doados anualmente pela Prefeitura, e uma visita de cordialidade aos estúdios Carmem Santos, está praticamente encerrado o II Festival de Cinema do Distrito Federal.

A comissão deixou de conceder um dos prêmios, o correspondente ao autor de argumento, "por não ter encontrado condições de originalidade em nenhum dos filmes apresentados". O prêmio correspondente ao "melhor dos piores", coube à produção "O Petróleo é Nosso", ora reprisado num dos circuitos da cidade.

CASO RARO

Constitui um caso inédito em festivais a concessão do grande prêmio da mostra quando a própria comissão julgadora decide não haver condições de originalidade em nenhuma das história narradas nestas produções. Sendo o entrecho o elemento básico do êxito de uma fita, em geral fica implícito que o filme que levanta o grande prêmio ou possui a melhor história, ou, mesmo no caso de ser a história premiada de outro filme, a comissão julga que o enrêdo do grande prêmio é digno, pelo menos, de menção.

A escolha do filme "O Petróleo é Nosso" se deve à necessidade que teve a comissão de encontrar "o melhor entre os piores" para não correr o risco de atribuir, involuntàriamente, a uma fita que possuísse cenas de "aspectos turísticos" (20 pontos, correspondentes à rubrica n.º VII, do Regulamento) o prêmio maior, mesmo que essa fita não possuísse categoria cinematográfica para qualquer prêmio.

As doações

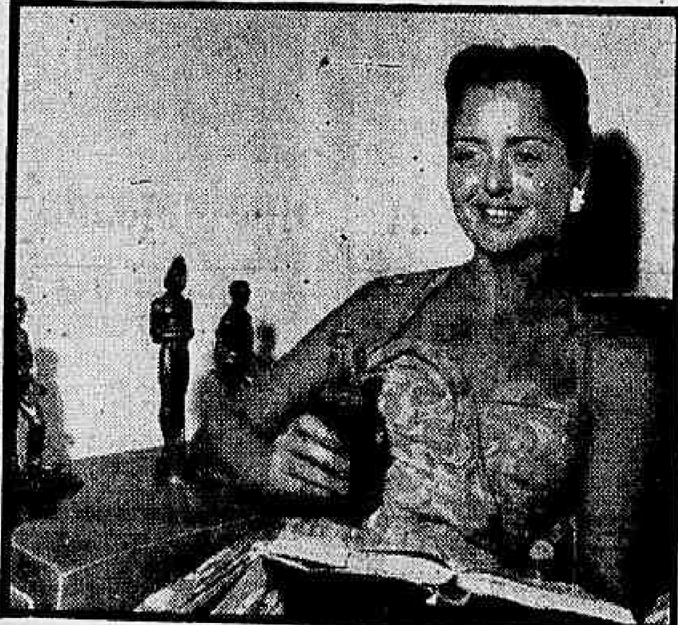
Os seis dos sete prêmios foram dados às seguintes produções, cineastas e atores: melhor filme - "O Petróleo é Nosso", da Brasil Vita Filmes; melhor diretor: Alex Viany ("Rua Sem Sol"); melhor fotógrafo: Giulio De Luca ("A Outra Face do Homem"); melhor documentário: Alexandre Wulfes ("Telas e Imagens"); melhor ator: Renato Restier ("A Outra Face do Homem"); melhor atriz: Glauce Rocha ("Rua Sem Sol").

A única exibição pública do festival se dará amanhã, às 22 horas, no cinema São Luiz, quando serão mostrados a convidados especiais os filmes que levantaram os prêmios. Outras festas íntimas do festival: um coquetel que a comissão organizadora oferece a si própria e à comissão julgadora e uma recepção (hoje às 22 horas) a convidados especiais dos vereadores na Câmara do Distrito Federal.

O prêmio doado ao filme "O Petróleo é Nosso" é do valor de duzentos mil cruzeiros; os cinco outros, do valor de cinquenta mil cruzeiros cada. A comissão julgadora teva a seguinte composição: Viriato Corrêa (Academia Brasileira de Letras); Georgina Albuquerque (Escola

(Conclui na 8.ª pág.)

FADA IRÁ À ARGENTINA



A estrela do cinema brasileiro Fada Santoro embarcará para Buenos Aires por avião, no próximo dia 21, a fim de interpretar o papel principal da película argentina "Sin Perdón". Fada Santoro, que aparece na foto, declarou que interpretará na película da Guaranteed Pictures um papel diferente, mas inteiramente do seu agrado

NÚCIA É "MISS OBJETIVA"



Núcia Miranda, a candidata do Flamengo que foi treinada por Freitas Solich, para concorrer ao concurso de "Miss Objetiva de 1955", e venceu, aparece na foto ao lado de Esther Tarcitano, vencedora do ano passado

Alencastro promete interceder pró aumento dos bondes

O Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, prometeu ontem à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos voltar a interferir junto aos vereadores, a fim de ser conseguido o aumento de 30 centavos para os bondes.

No plenário da Câmara Municipal o vereador Silvino Neto afirmou que o sr. Alencastro Guimarães anunciou aos vereadores que, se o aumento não for concedido, os bondes pararão. A Câmara realizará hoje a última sessão legislativa do ano.

QUEIXA AO MINISTRO

Os membros da diretoria do Sindicato de pessoal de carris queixaram-se ontem ao Ministro Alencastro Guimarães de que o processo referente à elevação de tarifas, assegurada aos patrões, como condição para o aumento dos seus salários, está paralisado na Câmara Municipal.

Sem abono

Acrescentaram os representantes da classe que os vereadores ainda não apreciaram o parecer do sr. Edgard de Carvalho, que considerou aquela Câmara incompetente para resolver a questão do aumento das passagens, solicitada pelo Prefeito em mensagem.

Adiantam os trabalhadores que essa demora provocou o não pagamento, por parte dos seus empregadores, do abono de Natal de 1.600 cruzeiros que consta do último acôrdo, mas o antigo, de apenas 1.200 cruzeiros.

Fala o vereador

O vereador Silvino Neto falou durante os 30 minutos da prorrogação especial. Esgotado êsse prazo, a matéria não pôde ser votada.

Falaram também os vereadores Aristides Saldanha (comunista), contra a concessão do aumento, e o sr. Magalhães Júnior, que declarou ter a Câmara poderes para deliberar «sim» ou «não» sôbre a Mensagem do Prefeito.

Substitutivo

A Comissão de Contrôle elaborou um substitutivo à Mensagem, com projeto de lei, determinando que a questão seja apreciada pelo órgão de Contrôle Técnico Econô-

(Conclui na 8.ª pág.)

Encerrou-se ontem solenemente a Semana da Marinha

Com os navios da Fôrça de Alto Mar, feericamente iluminados, na enseada do Flamengo, a Marinha de Guerra encerrou ontem à noite as comemorações da Semana da Marinha, que atingiu êste ano invulgar sucesso.

Pela manhã, na Praia de Botafogo, junto ao pedestal do almirante Tamandaré, o Presidente da República sr. Café Filho, depositou uma artística palma de flores.

"DIA DO MARINHEIRO"

Junto ao monumento do Almirante Tamandaré o comandante Jovin. Pavan procedeu à leitura da Ordem do Dia do Chefe do Estado Maior da Armada, alusiva ao Dia do Marinheiro, após a chegada do Presidente e dos oficiais superiores da Marinha que compareceram, na sua totalidade, às solenidades.

Entrega das condecorações

Em seguida, foram lidos os decretos que concederam a Ordem do Merito Naval a diversas autoridades, entre elas o cardeal D. Jaime de Barros Camara, o Superior Tribunal Militar, no grau de Grã Cruz; os generais Dulles Lott, Canrobert Pereira da Costa, ministro Marinio Augusto Cario de Castro e d. Helder Câmara, no grau de Grande Oficial e outros oficiais.

Um contingente de fuzileiros e marinheiros prestou as honras de estilo, desfilando em continência às autoridades, finalizando a cerimônia.

Almôço no Tamandaré

A convite do titular da Marinha, o sr. Café Filho em companhia de oficiais de seu gabinete, e dos almirantes servindo nesta capital, almoçára a bordo do cruzador "Tamandaré".

Durante o almoço, falaram o ministro Amorim do Vale e o sr. Café Filho.

Sabre de abordagem

No salão nobre do Ministério da Marinha, o sr. Luiz Mendes Barroso fez entrega ao ministro da Marinha, um sabre de abordagem que pertenceu ao almirante Barroso.

Às 19 horas, o almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, titular da pasta da Marinha, ofereceu uma recepção ao mundo oficial.

Exposição

No Hospital Central da Marinha foi instalada uma exposição de pinturas feitas por doentes do Serviço Neuro Psiquiatria. A exposição permanecerá aberta até o próximo dia 20.

O "Almirante Saldanha"

O navio escola "Almirante Saldanha" fundeado no porto de Vitória, de regresso a sua XIV viagem de instrução, tomou parte na "Semana da Marinha", com a visitação pública do magestoso veleiro branco.

Núcia Miranda eleita por larga margem 'Miss Objetiva 1954'

Núcia Miranda, a partir de ontem, é a nova "Miss Objetiva" dos repórteres fotográficos do Rio de Janeiro. Por 31.382 votos venceu sua concorrente Margot Morel, com 10.700 votos, que se classificou como 1.ª princesa.

Margot Morel embora tenha levado numerosa "torcida", destacando-se diversos praças do Corpo de Fuzileiros Navais, não conseguiu superar a candidata do Flamengo, Núcia Miranda.

ENCABULADA

O desfile das candidatas trajando "bikini" mereceu comentários dos presentes, não apenas pelo material apresentado, mas principalmente pelo fato da candidata Lurdinha Maia ter-se recusado a desfilar naqueles trajes, alegando não ter levado o mesmo, por desconhecer de sua necessidade. Assim, o público não pôde admirar a figura delgada da acordeonista Lurdinha Maia.

A diretoria da Associação dos Repórteres Fotográficos, promotora do concurso, ainda sob os efeitos dos desastrosos acontecimentos do ano passado, apresentava-se temerosa de que fôsse verdadeiro o boato de que Thais Belini compareceria às apurações, com o objetivo de rememorar suas reivindicações ao título de 1953.

Ester Tarcitano, a vitoriosa de 53, compareceu para congratular-se com a nova "Miss Objetiva", não demonstrando qualquer receio de defrontar-se com sua adversária Thais Belini.

Das dezenas de candidatas ao título de "Miss Objetiva" apenas compareceram à apuração de ontem e desfilaram as seguintes: Hélia Fernandes, Miriam Dolores, Margot Morel, Nucia Miranda e Lurdinha Maia (só de traje passeio, com sáia comprida).

Além do não comparecimento da maioria das candidatas as que foram chegaram muito atrasadas, fazendo com que a apuração se iniciasse só duas horas depois da marcada.

Vai a Minas o Ministro da Educação

Viaja amanhã com destino a Belo Horizonte o Ministro da Educação e Cultura, prof. Cândido Mota Filho. Vai o titular da pasta inaugurar, na capital mineira, a Escola de Arquitetura, devendo ainda discursar, na qualidade de paraninfo, na solenidade de formatura da turma deste ano do Colégio Izabella Hendrix.

A partida do ministro Mota Filho está prevista para as 8,25, em avião da Panair, no aeroporto Santos Dumont. Em Belo Horizonte, ser-lhe-ão oferecidos um banquete no Palácio da Liberdade e um almoço, este pelo Reitor e Conselho Universitário.

Hoje: acôrdo de aumento dos aeroviários

Deverá realizar-se, hoje, a assinatura e consequente homologação do acôrdo concertado entre empregados e empregadores da navegação aérea para melhoria salarial da classe.

O ato será no gabinete do Ministro do Trabalho, estando o acôrdo subordinado às seguintes condições: incidência da melhoria sôbre os vencimentos resultantes do último acôrdo; beneficiamento de todos os empregados admitidos até 30 de abril dêste ano; vigência a partir da data da aplicação do respectivo aumento tarifário e, finalmente, compensação de todos os aumentos ocorridos desde o último acôrdo.

A tabela de salários convencionada é a seguinte: salários Cr$ 2.400,00, aumento de 30%; de Cr$ 2.401,00 a 2.999,00 — Cr$ 750,00; de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 3.499,00 — Cr$ 800,00; de Cr$ 3.500,00 a Cr$ 3.999,00 — Cr$ 850,00; de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 4.499,00 — Cr$ 900,00; de Cr$ 4.500,00 a Cr$ 4.999,00 — Cr$ 950,00; e de Cr$ 5.000,00 em diante — Cr$ 1.000,00.

Cancelamento das punições dos médicos

O presidente Café Filho vai determinar o cancelamento das punições aos médicos grevistas, ainda esta semana, segundo comunicação feita, ontem pelo Ministro do Trabalho ao prof. Augusto Paulino Filho e que êste transmitiu aos seus colegas após conferenciar com o sr. Alencastro Guimarães.

Por outro lado, o professor Ermiro de Lima também estêve, com o ministro Alencastro Guimarães examinando os planos do Govêrno de reforma do sistema de assistência médica no país.

A comunicação aos médicos

Aos seus companheiros do Sindicato dos Médicos, o professor Paulino Filho fêz as seguintes declarações, após o entendimento com o Ministro do Trabalho:

— O Ministro do Trabalho, cumprindo sua promessa, levou ao presidente Café Filho o seu pensamento favorável ao cancelamento das punições. O Presidente da República, atendendo, então, às ponderações do sr. Alencastro Guimarães, prometeu resolver favoràvelmente a questão logo depois de seu regresso do nordeste do país para onde fôra **sexta-feira passada**.

Acompanharam o professor Paulino Filho os seguintes médicos: Iseu de Almeida e Silva e Dorival Cardoso, também diretores da Associação Médica Brasileira.

Responde a diretora da ENM ao memorial em que foi atacada

—Lastimo que o sr. Villa Lobos, aos 68 anos de idade e já por procuração, queira provocar um escândalo porque está aparecendo um novo compositor! Nessa idade, para um homem que se julga "o maior", para quem a música de Beethoven nada vale e vive a maior parte do seu tempo no estrangeiro menosprezando o Brasil, êle deveria estar colocado na situação respeitável de não mais entrar em competições.

Essas declarações iniciaram a entrevista ontem concedida ao D.C. pela professora Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, em comentário sôbre o memorial de membros da Academia Brasileira de Música, dirigido ao Presidente da República, denunciando-a como culpada de fazer-se reeleger no cargo em troca de favores pessoais e de exercer influência para projetar o nome do compositor Carlos Anes.

MEMORIAL SEM OBJETIVO

— Alheio a tais competições, na idade que deve ser provecta, conheci Alberto Nepomuceno e Francisco Braga, aprendi a respeitar Leopoldo Miguez, devotei consideração a Lorenzo Fernandez, habituei-me a tratar com J. Otaviano, Assis Republicano, Newton Pádua e todos os nossos colegas que se tem impôsto pelo seu real valor e não precisam de se amedrontar ante compositores que surjam — prosseguiu a sra. Joanidia Sodré. Expõe, a seguir:

— Tomei conhecimento do memorial pela sua publicação na imprensa e, em seguida, pelos comentários sistemática e alternadamente publicados pelos cronistas de seções musicais de dois matutinos, que costumam resumir sua atividade em

(Conclui na 8.ª pág.)

Eleições hoje na AMDF

As eleições para a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, a que concorrerá apenas uma chapa, denominada "Pela União da Classe Médica" e encabeçada pelo atual presidente, prof. Ermiro de Lima, serão realizadas, hoje e amanhã, das 8 às 22 horas, na sede da AMDF.

Como o "quorum" necessário para a eleição é de cêrca de 1.000 votos, teme-se que o processo eleitoral dêstes dois dias resulte inútil, uma vez que é esperada grande abstenção, decorrente da decepção causada pelo fato de ser situacionista a chapa apresentada, contrariando o desejo manifestado por parte da classe, no sentido de que a chapa fôsse de coalizão.

A chapa

E' a seguinte a chapa única apresentada para as eleições da AMDF:

Presidente: professor Ermiro Estevam de Lima; Vice-Presidente: professor Alvaro Dória; Secretário Geral: dr. Afonso Tailor da Cunha Melo; 1.º Secretário: dr. Pedro Abdalla; 2.º Secretário: dr. Jessé Teixeira; 1.º Tesoureiro: dr. Geraldo Borrelli; 2.º Tesoureiro: dr. Lourenço de Mesquita. **Comissão Científica** — drs. Alavri de Castro e Júlio Sanderson de Queiroz e professôres César Perneta e Francisco Fialho. **Comissão de Defesa Profissional** — drs. Vicente Tovar Bicudo de Castro, Mauro Amaral Penna, Afrâ-

(Conclui na 8.ª pág.)

Funcionário agradece ao IAPETC

O funcionário do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, sr. Abílio Nogueira, que no dia 11 do corrente caiu na rua com um edema agudo do pulmão, e foi socorrido pelos médicos de plantão do Hospital Manoel Vargas, do IAPETEC, enviou uma carta ao D. C., no desejo de tornar público o seu agradecimento, pelo carinho com que foi tratado naquêle Hospital.

O funcionário do Arsenal agradeceu também às enfermeiras Ivete, Esmeralda, e outras que — segundo declarou — não conseguiu ouvir-lhes o nomes. O sr. Abílio concluiu citando o carinho da irmã de caridade de nome Lúcia.

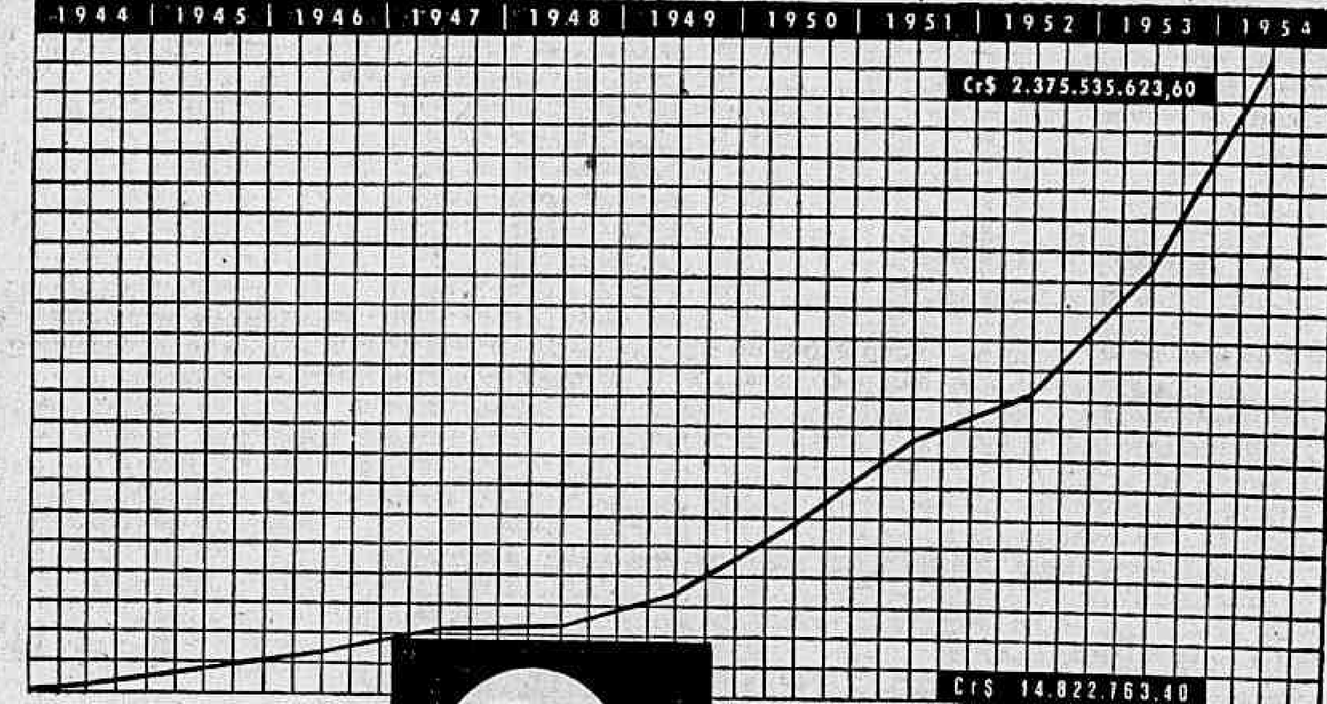
ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

34 — NOVA ESTAÇÃO TELEFÔNICA



Os bairros de São Cristóvão, Vila Isabel e adjacentes terão, em breve, mais 10.000 linhas telefônicas, o equivalente à capacidade da estação "34", inaugurada, ontem, pela Companhia Telefônica Brasileira. — A gravura registra um momento da cerimônia de inauguração da estação, vendo-se o prefeito Alim Pedro, de telefone ao ouvido, cercado por diretores da CTB



MAIS DE 2 BILHÕES EM DEPÓSITOS *em apenas* 10 *anos*

— e um lugar entre os 10 maiores bancos brasileiros.

Eis uma história que êstes números contam com a mais eloqüente simplicidade: em junho de 1944, ano em que se fundou, o B.N.M.G. tinha em depósitos, 14 milhões de cruzeiros; hoje, sòmente 10 anos depois, seus depósitos ultrapassam a cifra de 2 bilhões.

Crescimento tão vertiginoso tem um fundamento: — confiança. O Comércio, a Indústria, a Lavoura, a Pecuária, grandes e pequenos depositantes, todos sentiram, desde o primeiro momento, que podiam confiar sem reservas na sólida orientação dada pelo B.N.M.G. à aplicação de seus recursos, utilizados para estímulo e desenvolvimento de nossas mais produtivas atividades. Por isso numa década apenas, os depósitos do B.N.M.G. se multiplicaram 150 vêzes. E êle conquistou um lugar de vanguarda entre os 10 maiores Bancos brasileiros.



1944-1954

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

J. M. M. Publ.